

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



PORTO: PAÇO

SÁBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1990

ANO 114.º — N.º 47.607 — PREÇO 55\$00

Garante Fernando Nogueira:

Medidas anti-terroristas foram tomadas desde início

O ministro da Defesa, Fernando Nogueira, garantiu ontem que «todas as medidas de segurança de fronteiras e interna estão tomadas praticamente desde o início» da crise do Golfo.

A garantia foi dada durante uma conferência de imprensa junto com o secretário-geral da União Europeia Ocidental (UEO), Willem Van Eeklen, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, no Palácio das Necessidades.

O titular da defesa recusou pronunciar-se sobre a «veracidade ou inveracidade» de notícias vindas a lume em dois jornais portugueses sobre a hipotética entrada de comando terrorista em Portugal e a possibilidade de a base de Beja ser atingida por mísseis iraquianos disparados da Mauritânia.

Inquirido sobre o papel de Portugal na crise, lembrou a disponibilização de um navio da marinha para a UEO e a cedência de infra-estruturas aeroportuárias para o transporte de tropas para o Golfo.

Observou, nesta sequência, que a missão do navio cargueiro português a enviar para a região do Golfo será

«definida em breve» e que, de qualquer modo, a partir de amanhã «está pronto a partir».

Referiu ainda que Portugal mostrou disponibilidade para «consentir o fretamento de dois navios da Marinha Mercante».

(Última pág.)



Ministro da Defesa: mais um «navio» está pronto a partir.

Numa perspectiva de paz.

Ajuda secreta militar à UNITA preocupa presidente angolano

O chefe de Estado angolano manifestou-se preocupado com a política dos Estados Unidos em relação a Angola e com a continuação e eventual aumento da ajuda secreta à UNITA.

«Como presidente de Angola estou muito preocupado e confuso com a actual política dos EUA em relação ao meu país e com a continuação e eventual aumento da ajuda militar secreta à UNITA, bem como com o efeito que isso terá sobre o povo angolano», afirmou.

José Eduardo dos Santos falava quinta-feira numa «declaração de abertura» de uma tele-conferência via satélite a membros do congresso dos Estados Unidos, durante a

qual esclareceu a posição do Governo angolano na busca da paz.

«Em primeiro lugar, desejo assegurar que o meu governo e eu pessoalmente estamos sinceramente empenhados em conseguir uma solução negociada e não militar para o nosso conflito interno. (...) Creio que a tendência para a paz e a estabilidade já começou e é irreversível», começou por afirmar.

Sublinhou que o Governo angolano aceitou o princípio das eleições gerais em regime multipartidário, depois da implementação de um cessar-fogo e do fim das hostilidades militares e aceitará também a participação de observadores internacionais e neutros.

Organização Internacional do Vinho debate Madeira como tema principal

Mais uma vez, o «Vinho Madeira» vê reforçado o alto prestígio que desfruta lá fora, e que nem o tempo é capaz de apagar, antes pelo contrário. Desta feita, o «embaixador madeirense», como muitas vezes também lhe chamam, vai ser tema principal de análise na 61ª Assembleia Geral da Organização Internacional do Vinho e da Vinha (OIV), a realizar no próximo ano, em Paris.

Regressado da U.R.S.S., onde participou, integrado na representação portuguesa, na 60ª Assembleia Geral da OIV, o secretário regional da Economia, Perry Vidal, anunciou, com natural satisfação, o relevo que no próximo ano será dado ao nosso vinho. (Pág. 3)



Produto de grande prestígio e tradição, o Vinho da Madeira será no próximo ano tema principal de debate na organização mundial da especialidade.

sumário

- 3 Tudo a postos para o arranque das aulas
- 5 Congresso do CDS-Madeira é tempo de auto-definição
- 7 De visita à Madeira Presidente do Tribunal de Berna só conhece um caso português
- 8 Esquadra francesa do Atlântico escala a Madeira
- 9 Porto Santo tem Centro Hípico

Vítor Crespo participará em reunião de presidentes de parlamentos da CEE

O presidente da Assembleia da República, Vítor Crespo, vai participar na reunião dos presidentes dos Parlamentos de países da CEE com o presidente do Parlamento Europeu, que decorre nos próximos dias 19 e 20, em Roma.

A reunião integra-se no debate parlamentar relativo ao futuro institucional da Comunidade Europeia e destina-se a fomentar o diálogo entre os parlamentos nacionais e o Parlamento Europeu, com vista a analisar, à luz da união política, o relacionamento entre estas instituições.

Será ainda estudada a forma de participação, bem como os métodos de trabalho e os objectivos a alcançar nas futuras reuniões entre deputados dos parlamentos nacionais e do Parlamento Europeu.

Na semana passada, a maioria social-democrata no Parlamento inviabilizou uma iniciativa apoiada pela oposição que pretendia uma reunião extraordinária do plenário da Assembleia da República, para preparar estas reuniões, com início previsto para o mês de Outubro.

Segundo o INE Inflação média anual foi de 12,7% em Agosto

Os preços no consumidor — total sem rendas — registaram em Agosto um crescimento médio anual de 12,7 por cento, relativamente a igual período do ano passado, anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística.

Em Julho, o crescimento médio anual verificado no índice de preços no consumidor — total sem habitação (rendas) — foi de 12,8 por cento.

De acordo com o INE, nos oito primeiros meses de 1989, ou seja, de Janeiro a Agosto de 1990 comparativamente a idêntico período de 1989 observou-se um acréscimo de 13,1 por cento, semelhante ao registado em Julho último.

Para o INE, «a evolução constatada, em termos de variação média anual, denota uma tendência no sentido da estabilização, evidenciando-se mesmo um abrandamento do ritmo de crescimento dos preços como consequência do comportamento favorável dos três últimos meses».

Por classes de despesa, apenas se registou um ritmo de crescimento acentuado para os «transportes e comunicações» (+16,6 por cento). Ao contrário, a classe «alimentação e bebidas» teve um abrandamento do ritmo de crescimento médio anual.

Segundo o INE, a análise permite concluir que a classes «alimentação e bebidas» com (+1,8 por cento), «saúde» (+2,6 por cento) e «ensino, cultura e recreação» (+1,9 por cento), apresentaram variações superiores às encontradas a nível do índice de preços total.

Agatha Christie nasceu há um século

Engenho prodigioso

JOÃO FRANÇA

Inevitável e justificadamente, vai agora o mundo artístico-literário prestar homenagem à memória desse génio da literatura de ficção, que se chamou Agatha Christie. Cidadã inglesa, nascida a 15 de Setembro de 1890, viria a ser, por mérito próprio, Cidadã do Mundo. Não seria a fama de um nome lançado aos quatro ventos pela força mágica da Imprensa, mas foi, decerto, a grandeza volumosa de uma obra, por assim dizer ímpar no seu género, isso em termos de cerebração feminina.

Pôde ombrear com os mais dotados mestres do romance policial, incluindo o seu compatriota Edgar Wallace e o belga Georges Simenon, por mero exemplo. Não era apenas o poder da imaginação, aliado à força do talento, a urdir um enredo intrigante; era também o cuidado do enquadramento social, feito espelho de certos modos de vida, quer de forma clara, quer de ensombrada patologia própria da esfera criminal. Não raro, chega um desses trabalhos a constituir um quase tratado psicológico.

Em sua vida literária, Agatha Christie produziu cerca de oitenta romances policiais, seis outros românticos e dezoito peças de teatro, sempre acompanhados de êxito, mundo além. Viram-se tais obras traduzidas em mais de cem idiomas. Segundo um relatório da ONU, de 1970, ela teria, nesse campo, ultrapassado o próprio Shakespeare! Perante as tiragens dos seus livros (mil milhões absorvidos pelos diversos países), diria a UNESCO que a escritora inglesa, em número de leitores, estaria a par do Karl Marx e dos escritores da Bíblia.

Estultícia seria apontar-se em toda essa

obra um êxito isolado ou então acima do restante acervo. Todavia, teve a autora, em arte teatral, algo de extraordinário e até mesmo assombroso: "A Ratoeira". Estreada em Londres a 25 de Novembro de 1952, ainda hoje a peça se representa, sempre igual a si mesma. Só que os elencos têm de se renovar, lá de longe em longe. Além dos teatros da Grã-Bretanha, quarenta países encenaram "A Ratoeira" e a tiveram em seus palcos.

Essa peça foi aquilo que se chama um rio de dinheiro a desaguar nos cofres da Agatha. Rio permanente e caudaloso. Não se dirá um bambúrio da sorte, mas todo um trabalho baseado no talento, imaginação e sabedoria postos ao serviço da criação artística e ali voltada para a intriga policial.

Em 1966 Agatha Christie cede a uma empresa de Hollywood os direitos de adaptação à televisão dos seus romances, pela soma de cem mil libras. A referir esse negócio, disse ela, a fazer graça, mas também com verdade, que jamais o crime, após Lucrécia Borgia, rendera tanto dinheiro a uma mulher. E esse rio de ouro continua a correr para as mãos dos seus herdeiros.

Uma das mulheres mas ricas da Inglaterra, Agatha Christie faleceu em 1976.

Natural e humano é o interesse em saber-se como certas coisas acontecem neste mundo. Modo geral, os acontecimentos não passam de meros acasos. E foi isso o que aconteceu à Agatha.

Quando rapariga, em casa de seus pais e com uma irmã mais velha, ela se julgou fadada para a arte musical. O entusiasmo fê-

-la sonhar com uma carreira de séria profissão. E ei-la a caminho de Paris.

Durante dois anos, lá estudou piano e canto. Ao fim desse tempo, chegou à conclusão de que se tinha equivocado. Jamais chegaria a ser a profissional imaginada. Se as mãos não ajudavam muito, sobre o marfim das teclas, a voz não tinha o timbre ideal para um bom soprano.

Desiludida mas não entristecida (era optimista e tinha o sentido do humor), Agatha voltou para casa. Então, já saberia que raramente conseguimos ser aquilo que desejamos.

Conformada andava ela quando um dia a irmã lhe perguntou se era capaz de escrever uma história de mistério. De certo modo inconsciente, a Agatha aceitou o desafio. Metendo-se ao trabalho, descobriu a vocação. Parecia fácil arquitectar um plano, criar personagens e encarrerar-las para a aventura. Nessa primeira novela intrigante, criou ela um herói, o qual iria permanecer ao longo de tantas outras histórias: o famoso Hercule Poirot.

Findo o trabalho, a nável escritora lança-se na busca de um editor. De lado para lado, andou ela com o original debaixo do braço. Seguindo-se uns aos outros, seis editores mandaram-na passear... Tal qual acontecera anos antes ao criador do Sherlock Holmes. Por fim, o sétimo editor diz à estreante: «Deixe ficar isso». E lá ficou o manuscrito durante doze meses, ao fim dos quais o livro saiu à rua. Chamava-se «O Misterioso Caso de Styles». Essa publica-

(Continua na 27.ª pág.)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O Novo Hotel Reyd (II)

(...) «As condições hygienicas do edificio são egualmente admiráveis; e foi isso, em especial, o que chamou a nossa atenção, porque nos interessa sempre particularmente tudo quanto diz respeito à hygiene.

É também assumpto a que todos os estrangeiros ligam a maior importância; e felizes os que forem residir para o novo hotel, pois terão a certeza de que a água potável de que se acha abastecida aquella casa é das melhores, vem d'um reservatório hermeticamente fechado e é conduzida por um cano nas melhores condições, que a isentam, em absoluto, de quaesquer impurezas.

Os setenta quartos de dormir, que ali visitámos, são espaçosos, cheios de luz, sabiamente ventilados, tectos altos, onde o hóspede pode respirar à sua vontade; e das janelas de qualquer d'elles a vista descobre os mais ricos panoramas. Todos os quartos, com excepção de um, teem fogão e quasi todos elles vestuário aberto na parede, de casquinha, o que tem por fim principal economizar espaço. Alguns d'elles podem comportar dois e três leitos.

Além dos referidos 70 quartos, há os que são destinados exclusivamente para os creados dos hóspedes e

para os do hotel, sendo alguns d'elles realmente commodos. Uma circunstância que não nos passou despercebida: ainda nas mais pequenas divisões, n'aquellas mesmo que servirão de depósitos de malas, de bagagens, etc., a luz entra desafogadamente.

Quem vê o edificio pela parte exterior, não pode imaginar a beleza e as dimensões do interior, onde tudo está admiravelmente aproveitado; onde tudo tem uma applicação útil e prática.

Ao entrar pela porta principal, encontra-se à esquerda o escriptório, onde há uma caixa de correspondência com duas aberturas; e à direita dois belos lanços de escada que conduz para o andar nobre, de corrimões de mogno, de extrema elegância, digno d'um palácio principesco. Antes, porém, de subirmos, demoremo-nos por algum tempo no andar que fica ao nível da estrada Monumental, onde há muito a ver e admirar.

Achamo-nos na sala de jantar, cujo aspecto elegante e, digamos, original, cativa a atenção. É espaçosa, dando para o primeiro terraço que vae ser ajardinado. Esta bonita sala é envidraçada na parte superior, chamando particularmente a atenção o mármore de lindíssimas

cores das duas portas que abrem para o interior do edificio e um grande fogão, cujos tijolos envidrados, resplandecentes, de desenhos coloridos, de extrema beleza, são os primeiros que temos visto na Madeira. D'ali passamos para a sala de visitas, que ainda não se acha mobilada. É bastante espaçosa e tem a forma d'um octógono irregular. Tanto o estuque, de finos rendilhados, artisticamente acabado, como a pintura das paredes, quasi «gris-pêrle», produzem belíssimos efeitos.

No andar superior, onde são situados os melhores quartos de dormir, não há nada digno de especial menção, a não ser o modo como tudo ali se acha combinado para que os hóspedes estejam perfeitamente instalados, notando-se o mesmo methodo, a mesma ordem, a mesma solicitude de quem se dispõe a receber optimamente os estrangeiros que veem procurar no clima, sem rival da Madeira, alívios aos seus padecimentos ou refugiar-se das asprezas da estação invernosa europeia.

Não esqueceremos também mencionar os reservatórios da água fria e quente, cuja canalisação e montagem são realmente admiráveis»(...)

(Dia 15 de Setembro de 1891)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara
Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catão Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Iolanda Chaves, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Muita do Mancel»). Fotografia: Agostinho Spínola e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82. Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 - Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/90: 12.600 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Brazão de Castro visitou escolas: Ano lectivo pronto a arrancar

O secretário regional da Educação, Juventude e Emprego, Brazão de Castro, anunciou ontem, no final de uma visita a alguns estabelecimentos de ensino desta cidade, que tudo está preparado para o início de mais um ano lectivo.

Brazão de Castro congratulou-se mesmo com o facto de «mais uma vez, as nossas escolas estarem prontas a receberem os cerca de 62 mil alunos, que constituem a nossa população escolar».

O governante madeirense visitou ontem as escolas preparatória da Achada e secundárias Dr. Angelo Augusto da Silva, Francisco Franco e Jaime Moniz.

Durante os contactos, Brazão de Castro procurou inteirar-se da forma como estava a decorrer a efectivação dos diferentes horários escolares, para além de ter visitado minuciosamente algumas salas de aulas, interrogando os responsáveis escolares acerca do funcionamento das mesmas.

62 mil alunos iniciam ano lectivo

No final, aquele responsável era um homem feliz: tudo estava a decorrer às mil maravilhas e, mais uma vez, as escolas abrirão as suas portas aos alunos, pontualmente, a 1 de Outubro. Sessenta e dois mil alunos, dos ensino primário, básico e secundário, começam assim o seu novo ano escolar sob fortes auspícios.

Nos 3 estabelecimentos de ensino, um factor co-

mum: o reduzido número de salas para albergar os inúmeros estudantes, embora todos os responsáveis fossem unânimes em afirmar que «ninguém ficará na rua» e em realçar «o empenho dos professores madeirenses em proporcionar aos alunos as melhores condições de ensino».

No final da visita, Brazão de Castro realçaria que, aos jornalistas que o acompanharam nesta visita, «foi com muito gosto que se retomou o convívio com as escolas, neste caso particular, com os professores que estão, nos diferentes estabelecimentos de ensino, a elaborarem os horários indispensáveis ao arranque de novo ano lectivo».

Arranque a 1 de Outubro

«Queriam-vos dizer também que, no concernente a instalações escolares, e conjugação de esforços com a Secretaria Regional do Equipamento Social e com as diferentes Câmaras Municipais, também tudo está a postos para que o ano lectivo arranque com normalidade», acrescentou ainda o governante madeirense.

Este responsável frisou ainda que «igualmente no que diz respeito à colocação de professores, quero referir que toda a parte respeitante a concursos acabou hoje (ontem). Neste momento, estamos apenas a ultimar a parte respeitante ao oferecimento de serviços. Neste aspecto, pensamos que todos os trabalhos estarão concluídos até à próxima quinta-feira».

Ou seja, «da nossa parte, tudo estará, realmente, a postos, para que, como é normal na Madeira nos últimos anos, o ano lectivo venha a arrancar dentro de toda a normalidade, pelo que

os 62 mil alunos, que constituem a nossa população escolar, poderão reiniciar, da melhor forma, as suas aulas no dia 1».

Novos edifícios serão construídos

Acerca da resposta dos estabelecimentos de ensino ao elevado número de alunos que os frequentarão no próximo ano, Brazão de Castro realçou que «o POP-Madeira tem prevista uma parte para a Educação, onde está contemplada a construção de edifícios escolares, capazes de suportar os mais sete mil e quatrocentos alunos que, prevemos, deverão demandar as nossas escolas até 2010».

O secretário regional da Educação, Juventude e Emprego mostrou-se ainda esperançado no sucesso do projecto-piloto, a partir de 1



Na Achada, à semelhança do que se passou nas outras escolas ontem visitadas pelo governante madeirense, Brazão de Castro inteirou-se dos preparativos para o início do próximo ano lectivo.

de Outubro em experiência nas escolas da Achada, Ponta de Sol e Francisco Franco (as duas primeiras a

nível preparatório, a última a nível secundário).

Segundo Brazão de Castro tudo está a ser ultimado,

tanto a nível de aquisição de material e equipamento, como também no referente à formação dos professores.

No próximo ano

«Vinho Madeira» será tema principal da próxima Assembleia da OIV

A sexagésima primeira assembleia geral da Organização Mundial da Vinha e do Vinho (OIV), que reúne, no próximo ano, em Paris, irá abordar, como tema principal dos trabalhos, os vinhos generosos, com particular incidência no «Jerez», «Porto» e, claro, no «Madeira», anunciou ontem, no Funchal, o secretário regional da Economia.

Segundo Perry Vidal, a proposta foi uma iniciativa da delegação madeirense, que se incorporava na delegação portuguesa presente na 60ª Assembleia Geral da OIV — que se realizou na União Soviética — que decorreu sobre o tema «A Viticultura e a Defesa do Meio Ambiente» e que teve lugar recentemente na União Soviética. A comitiva regional integrava ainda, para além do secretário regional da Economia, o presidente do Instituto do Vinho Madeira (IVM).

Perry Vidal, antontem regressado ao Funchal, realçou ainda a importância da OIV, mormente porque «estão ali representados cerca de 60 países produtores e consumidores de vinho. É lá o lugar próprio para se discutir os problemas relacionados com a viticultura e com a enologia. Este ano, estavam presentes cerca de 650 delegados oriundos de diversos países».

3 temas em 1991

Refira-se ainda que a representação portuguesa foi já convidada a apresentar 3 trabalhos no decorrer dos trabalhos da 61ª Assembleia. Este facto é ainda mais saliente quando se sabe que este ano a delegação nacional apenas apresentou, em conjunto, um tema.

Desta feita, «vamos apresentar, visto que somos das pessoas com mais responsabilidades neste campo, trabalhos sobre viticultura, enologia e economia da viticultura».

Perry Vidal destacou ainda o facto de ter visitado os «imensos vinhedos soviéticos, mormente nas repúblicas da Geórgia e da Crimeia, que, no entanto, padecem da falta de meios técnicos eficazes. Têm cientistas bons, mas os métodos que usam são muito antiquados».

Falsificações

Na União Soviética, Perry Vidal pôde ver também, in loco, armazenadas, falsificações do Vinho Madeira e do Vinho do Porto, bem como de Champagne. De realçar que, a partir de Janeiro, essas falsificações foram proibidas, sendo que imediatamente essa deliberação foi seguida pelos soviéticos. O governante madeirense realçou ainda a existência de um museu-cave, onde pontificam Vinhos Madeira antigos.

Na União Soviética, Perry Vidal teve também ocasião de falar com a representação norte-americana acerca da abusiva falsificação feita do nosso vinho, no Estado da Califórnia. Segundo o governante ma-

deirense, os americanos foram muito amáveis, confirmaram o facto de não enviarem esse vinho para a Europa, mas também afirmaram firmemente que continuariam a fabricá-lo e a vendê-lo no interior do seu País, até porque na Califórnia também existe um vale da Madeira.

Trabalho e apoios

«São teorias complicadas. Têm contra eles, neste aspecto, o mundo. Já conseguimos que a Rússia deixasse de nos imitar. Vamos tentar agora que o mesmo se passe em relação aos EUA», disse ainda Perry Vidal.

O secretário regional da Economia aludiu ainda ao momento actual da União Soviética, «em que as dificuldades são extremas e as condições de vida poucas».

A concluir, Perry Vidal frisou que «temos agora de trabalhar muito a sério para a Assembleia do próximo ano, para que possamos continuar a impor o nome Madeira. Até para que possamos, ao chegar lá fora e ao dizermos que somos da Madeira, sentir que o nosso vinho é respeitado. Enfim, estamos a fazer um esforço no sentido de levar a viticultura e a enologia madeirense para a frente, dignificando assim também a Região».



Durante a visita, Brazão de Castro mostrou-se satisfeito: «tudo estava pronto para o dia um de Outubro».

CASOS DO DIA

No Caminho do Amparo

«Renault» provoca um morto e despista-se num bananal

Um morto e dois feridos graves é o balanço do aparatoso acidente de viação, ocorrido ontem no Caminho do Amparo, freguesia de S. Martinho, em frente aos apartamentos Piornais.

António Aires Mota Teixeira, 35 anos, empregado bancário, é a vítima mortal. Clemente Amâncio Pinto e Maria Correia, são os feridos.

O acidente deu-se cerca das 11,30 horas, quando uma viatura «Renault» descia o Caminho do Amparo, conduzida por Clemente Pinto, que trazia Maria Correia como acompanhante.

Por razões que DN não conseguiu apurar, a viatura colheu de surpresa António Teixeira, que se encontrava na berma do cruzamento do Caminho do Amparo, com o Caminho Velho da Ajuda.

O «Renault» atirou o transeunte para um monte de silvado, galgou a estrada

e foi parar junto a um poio de bananeiras, cerca de 35 metros fora da via de circulação.

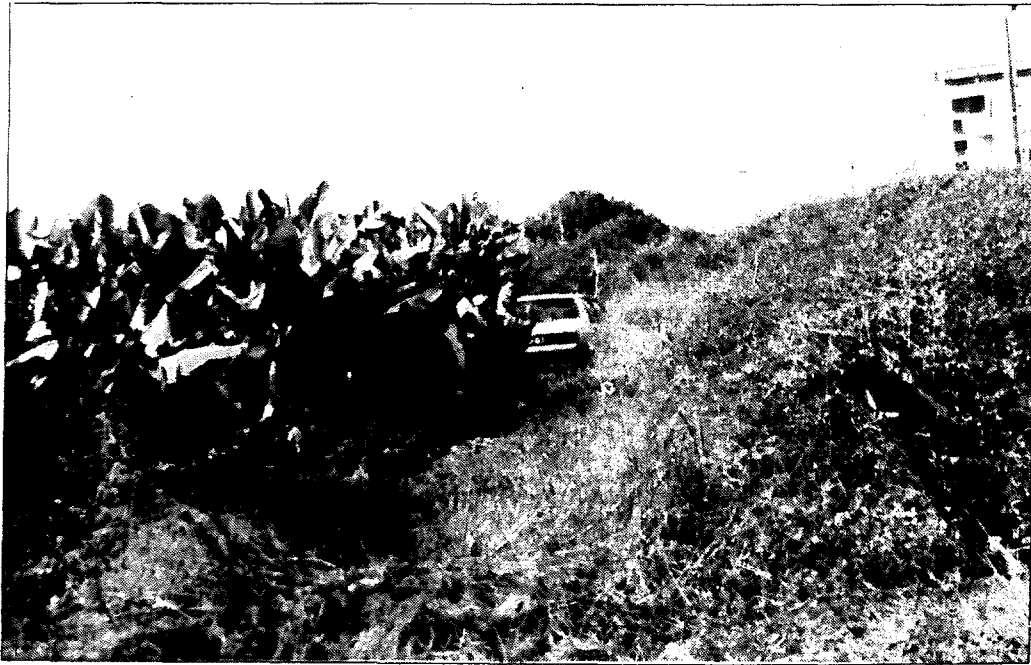
António Teixeira, que vivia perto do local do acidente, nos Apartamentos Amparo, teve morte quase imediata.

O despiste provocou ainda ferimentos no condutor, Clemente Pinto, de 67 anos, e na acompanhante, Maria Correia, que é sua prima.

António Clemente deixa orfã uma filha ainda criança.



Depois de atropelar mortalmente, o «Renault» foi parar a cerca de 35 metros fora da estrada.



A viatura imobilizada entre o silvado e as bananeiras.

Na Av. do Mar e das Comunidades

«Jeep» esmaga uma moto

Um «jeep», conduzido por um cidadão alemão, cuja identidade não foi revelada, esmagou ontem uma moto, na Av. do Mar e das Comunidades

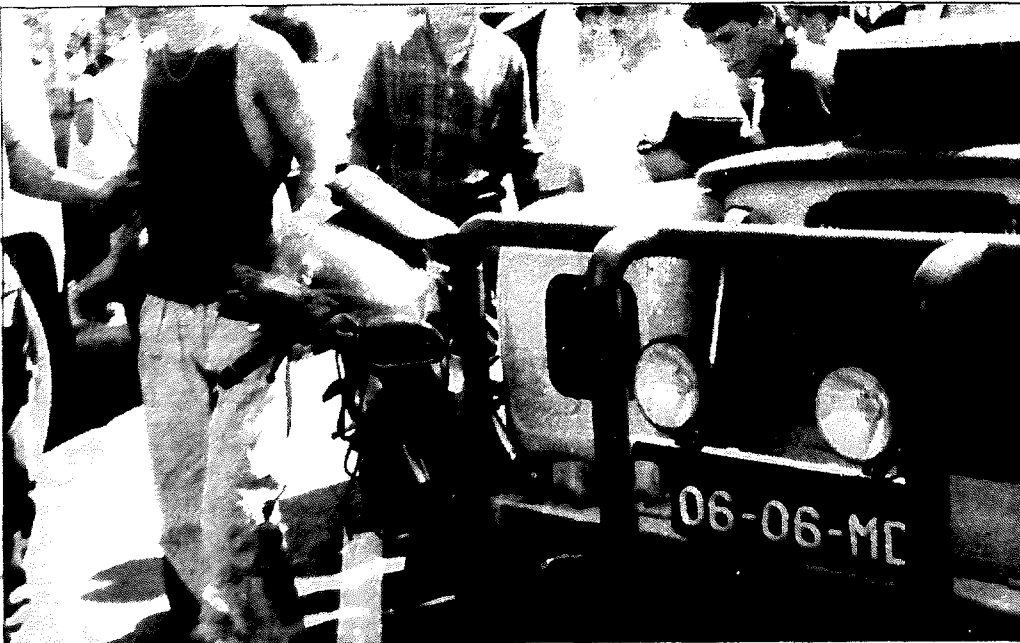
Madeirenses, por volta do meio-dia.

estrada ao pretender fazer inversão de marcha, manobra proibida no local do acidente.

Por outro lado, e embora esta versão tenha sido referida por testemunhas presenciais, era também voz corrente que o velocípede terá prosseguido a sua

marcha quando o sinal de trânsito caía no amarelo.

Apesar de mantida escondida a identidade do condutor do veículo, sabe-se que se trata de um cidadão de nacionalidade alemã, que lidera um grupo de vendedores de «time-sharing».



A moto esmagada pelo choque da viatura.

Do acidente há apenas a registar ferimentos ligeiros no condutor do velocípede, Urbano R. Figueira, e prejuízos materiais na moto que ficou bastante danificada.

O choque verificou-se em frente ao cais da cidade. As causas do acidente não foram totalmente esclarecidas. Testemunhos recolhidos pelo DN dão várias versões, uma das quais que o condutor do veículo procedia a uma infracção ao código de

Câmara de Lobos, que segurança?

As últimas semanas têm-se manifestado pródigas para levar o nome de Câmara de Lobos aos meios de comunicação social. A rotina informativa gerada reporta-se a incidentes associados a uma pretensa «vaga de violência» (que é já motivo para reflexões públicas de alguns responsáveis camarários), mas também a outro tipo de distúrbios sociais como são os incêndios, que vêm a multiplicar-se de ano para ano no concelho.

Assim, como o diferendo na área do Golfo Pérsico veio realçar a incapacidade militar portuguesa, todos estes últimos acontecimentos em Câmara de Lobos reportados extensivamente nas páginas da imprensa regional vieram denunciar a inoperância dos maios de protecção civil de que está (des)munido o Concelho mais populoso da Região, logo a seguir ao Funchal. A

isto equivale dizer que Câmara de Lobos não dispõe de segurança.

Infelizmente, tratando-se de Câmara de Lobos, a palavra segurança quase sempre assume contornos restritos à criminalidade e à delinquência, e, consequentemente, à problemática do policiamento. Observação primária esta que não deixa de possuir alguma consistência, já que, sem necessidade de cairmos em historicismos e estimativas sobre a fatalidade do crime nos naturais do Concelho, se torna evidente que essa é um ponto de peso negativo na segurança do Município.

Mas também evidente se torna que abordar a segurança em Câmara de Lobos exclusivamente por essa via, como tem sido feito até aqui pelos responsáveis locais, se trata de um problema de acentuada miopia política.

Na verdade a precaridade geral da segurança em Câmara de Lobos tem sido de algum tempo a esta parte, camuflada mediante a denúncia de só um dos seus aspectos: a delinquência e criminalidade. Esse problema de que padece o Concelho, por não ser passível de se ignorar, tem servido de bode espiatório para as restantes carências em matéria de segurança que se vêm fazendo sentir no Concelho, e que não têm merecido a

devida atenção por parte do poder. Carências que se manifestam na área laboral (os acidentes de trabalho no Concelho aumentaram substancialmente); na área social (abandono total de famílias inteiras à sua má sorte devido à fraca intervenção da assistência social); mendicância infantil e consequente hipoteca do futuro do Concelho; terceira idade abandonada por inexistência de mecanismos de apoio aos idosos; falta de creches; inúmeros poços por vedar que têm vitimado tantas crianças indefesas; falta de vias de comunicação e muitas das existentes em péssimo estado de circulação; primeiros socorros médicos deficientes nos centros de saúde, serviço de ambulâncias moroso (a Freguesia da Vila não tem mesmo ambulância), etc. e outras áreas onde reina a insegurança.

Por tudo isto se torna claro que segurança em Câmara de Lobos não se pode resumir à prevenção da criminalidade. É por isso que não posso partilhar a visão que muitos têm do Concelho como uma zona satélite do Funchal. É por falta de iniciativa e ousadia política que muitas responsáveis locais persistem nessa ideia.

A população, essa já compreendeu que falta muito mais do que um polícia-

(Continua na 24.ª pág.)

No Paul do Mar

Indivíduo esmagado por máquina-escavadora

Um indivíduo do sexo masculino foi ontem morto por uma máquina-escavadora, no Paul do Mar.

A vítima, Coito Andrade de seu apelido, tinha 66 anos, era trabalhador agrícola e, ao que apuramos, estava a passear junto à estrada local, quando caiu em terrenos que estavam a ser terraplenados, para fins de habitação.

Segundo o que nos foi ainda dito, os trabalhadores não se aperceberam imediatamente do facto, continuando os trabalhos. Com tanto azar que, infelizmente, uma máquina-escavadora, inadvertidamente, esmagou-o.

Em «Hora de Esperança»

CDS/M aproveita Congresso para definir-se a si próprio

ROSÁRIO MARTINS (texto) Arquivo DN (fotos)

O V Congresso Regional do Centro Democrático Social está agendado para os dias 6 e 7 de Outubro. Uma sala do Hotel Savoy foi o local escolhido para a realização da reunião magna dos centristas, prevendo-se desde já a participação de duas centenas de congressistas, bem como das cúpulas nacionais do partido, designadamente Freitas do Amaral, Basílio Horta, Augusto Cymbron e Rui Meireles. «A Hora da Esperança» foi o lema preferido para este Congresso, que tudo indica será decisivo para os democrata-cristãos. Quem o afirma, de forma categórica, é o seu presidente, Ricardo Vieira: «Ninguém conte com um Congresso de definições pantanosas, de soluções viscosas, de indefinições. Depois do Congresso, o CDS/M vai saber para onde vai, com quem vai e o que é que pretende».

O clima que se vive dentro do CDS/Madeira é, por um lado, de grande azáfama, porque em causa está a preparação do Congresso do partido que não será apenas mais um, e por outro, de grande expectativa, já que será um encontro que servirá para delinear, de uma vez por todas, as orientações desta força partidária.

Enquanto é feita a eleição dos congressistas e decorrem as inscrições para a apresentação das propostas de alteração aos estatutos, pensa-se nas moções de estratégia a serem apresentadas. E, apesar do líder do partido, Ricardo Vieira, encarar mal um partido que reflecte apenas pela cabeça de uma só pessoa, e portanto, considerar salutar a apresentação de diversas moções, a verdade é que, para este Congresso, apenas se vislumbra uma única moção de estratégia, da sua autoria, cujo teor ainda é desconhecido, porque está em fase de elaboração.

Antes de reflectir sobre as linhas mestras da sua moção, a ser «cozinhada» este fim-de-semana, o dirigente centrista revelou ao Diário de Notícias que procurou auscultar primeiro muita gente do seu partido, o que o levou a concluir pela apresentação de um documento estratégico que terá de reunir «objectivos muito claros em relação ao futuro».

Não há crise de liderança

Segundo conseguimos

apurar, a importância decisiva atribuída pelos democrata-cristãos à V reunião magna do partido não se deve ao facto de estar em causa uma crise de liderança, mas sim a necessidade de definir, de forma clara e inequívoca, quais serão as estratégias futuras do partido da Rua da Mouraria.

Em declarações a este matutino, Ricardo Vieira sublinha o bom contexto em que este Congresso centrista se realiza, ou seja, «no grande início político do ano» e em vésperas de actos eleitorais de grande importância e que se reflectirão nas decisões que serão tomadas no decurso do Congresso.

As circunstâncias são tanto mais favoráveis se pensarmos, como o fazem os democrata-cristãos, que «a Região Autónoma da Madeira está num ponto de mudança», sendo o seu desfecho encarado por estes militantes com grande es-

As antevisões ao Congresso feitas por Ricardo Vieira

«Este Congresso incide numa boa altura...»

«A minha moção terá objectivos muito claros em relação ao futuro»

«Nunca senti que havia crise de liderança no CDS/M»

«Estamos na Madeira num ponto de mudança; por isso, o Congresso terá por lema «A Hora da Esperança»

«Depois do Congresso, o CDS/M saberá para onde vai, com quem vai e o que é que pretende»



O dirigente centrista, Ricardo Vieira, procurará aproveitar este fim-de-semana para reflectir nas linhas mestras da sua moção de estratégia a ser apresentada no V Congresso do seu partido.

CDS fará opções claras para os próximos dois anos

O dirigente do CDS/Madeira realça a importância deste Congresso, sublinhando que, depois de encerrado, «o CDS saberá para onde vai, com quem vai e o que é que pretende».

E insiste num ponto que considera fundamental: «O CDS precisa, neste momento, de fazer opções claras para os próximos dois anos, porque não se pode pensar em opções para o futuro apenas a dois meses dos actos eleitorais. Pelo que, as orientações globais

do partido têm de ser claramente definidas neste Congresso. Ninguém conte com um Congresso de definições pantanosas, de soluções viscosas, de indefinições. Podemos até ser o primeiro partido a dar o pontapé de saída nesta matéria, mas vamos sair com noções clarinhas. Ninguém tenha dúvidas disto!».

Para esta reunião, onde se perspectivam importantes e definitivas decisões, o Centro Democrático Social da Madeira convidou as principais cúpulas do partido. Assim, se os convites não forem declinados (o que não está em perspectiva), Freitas do Amaral, Basílio Horta, Augusto Cymbron, Rui Meireles e Martim Borges de Freitas serão figuras de destaque no V Congresso Regional do CDS/Madeira.

Convite feito aos outros partidos

Entretanto, o CDS/M, e numa atitude que diz ser habitual, vai convidar os responsáveis pelas outras forças partidárias madeirenses a assistirem à sua reunião magna.

A vinda de Lucas Pires ao Funchal tem sido também aguardada há já algum tempo. Frustradas as expectativas deste dirigente se deslocar à Madeira por ocasião do aniversário do

CDS/M, tudo leva a crer que também não será desta vez que os centristas contarão com a sua presença.

Lucas Pires fechou mais portas do que abriu

Instado a comentar o anúncio, no Porto, de Lucas Pires da sua não recandidatura à presidência da República, Ricardo Vieira prefere acreditar que «Lucas Pires ainda não recusou definitivamente, mas digamos que fechou mais portas do que abriu».

Não obstante, considera que, «o CDS vai perder se Lucas Pires decidir, definitivamente, não se recandidatar. Penso, acima de tudo, que as candidaturas não deverão ser fabricadas, nem pelos partidos, nem pelo sistema. Elas terão de ser um acto de vontade pessoal e o dr. Lucas Pires, neste momento, julgo que não sentiu essa vontade. Há razões bastante significativas para isso: é preciso pensar que uma eleição presidencial exige dos candidatos um volume muito grande de dinheiro para fazerem a sua campanha, é necessário haver um aparelho do partido bastante

bem montado e é ainda preciso que as forças vivas da sociedade se manifestem a favor de determinadas candidaturas».

Ainda a propósito da corrida para Belém, o dirigente do CDS/M tem a este propósito dois dados assentes: «Primeiro, o extracto político não socialista deste País tem de ter um candidato assumido; segundo, penso que a posição dos eleitores não deve ser, nem um mal menor, ou seja, votar para evitar que os candidatos comunistas tenham expressões maiores, quando estes vão desistir à boca das urnas, nem muito menos ficar em casa como se este regime fosse algo de clandestino, em que temos de ficar em casa, porque não há ninguém em que votar».

A menos de um mês da realização do seu V Congresso, o CDS/M ultima os pormenores para a mais alta reunião do partido, auscultando posições e reflecte na importância deste Congresso e nas conclusões que o mesmo deverá comportar. Os dias 6 e 7 de Outubro dirão se, de facto, serão definidas verdadeiramente estratégias de futuro, ou se foi apenas um mero encontro fraternal de militantes.



Ricardo Vieira promete que, depois do Congresso, o CDS saberá para «onde vai e com quem vai». Será o PS um companheiro de futuro?

DN
DN
DN
DN

a informação dia-a-dia
a informação dia-a-dia

DN

Colóquio de Museus Portugueses começa hoje

Madeirenses apresentam proposta de criação de um Museu de Região

Uma proposta de criação do Museu de Região será apresentada hoje no Colóquio da Associação Portuguesa de Museus (A.P.O.M.), que terá lugar nas instalações do Museu de Arte Sacra do Funchal até ao dia 19, reunindo mais de uma centena de individualidades regionais, nacionais e estrangeiras ligadas aos museus e a outros fenómenos culturais.

O Colóquio da Associação Portuguesa de Museus (A.P.O.M.) terá início hoje pelas 11 horas, no Museu de Arte Sacra, com o objectivo de procurar dar resposta aos numerosos desafios colocados aos museus do presente, com particular destaque para os portugueses. Nesta perspectiva, será feito um levantamento das carências dos museus e apresentadas propostas às entidades oficiais.

Uma dessas propostas será apresentada pelo escultor Amândio de Sousa, director do Museu da Quinta das Cruzes, e visa a criação de um Museu de Região. O projecto foi elaborado por aquele artista plástico em conjunto com o historiador Alberto Vieira, secretário do Centro de Estudos de História do Atlântico e com o biólogo Manuel Biscoito, director do Museu Municipal do Funchal.

Segundo o documento a que o nosso jornal teve acesso, o Museu de Região, «possivelmente sediado numa das unidades já existentes, com capacidade operacional e enquadrando técnicos especializados, propor-se-ia a curto prazo como gestora de toda a actividade museológica da Região — no pressuposto entendido de que, a criação futura de um espaço único vocacionado a tal objectivo constituiria meta prioritária».

Relação Natureza/Cultura

A proposta começa com um breve historial da criação do núcleo de museus da Região, que na opinião dos autores do projecto, «está longe de permitir a



Museu das Cruzes

desejável cobertura das variantes culturais representativas de uma Região cujo contorno geográfico natural, espontaneamente se nos propõe». É neste contexto que surge o Museu de Região, que tem por objectivo transmitir uma ideia precisa do que é a Região, interligando a Natureza com a Cultura, uma vez que a primeira desde sempre condicionou a segunda, sem esquecer a acção do Homem sobre o meio natural.

De acordo com aquele documento, «a base operacional de tal iniciativa deveria ser estabelecida em tempo útil, propondo para o efeito uma equipa interdisciplinar, que se encarregaria de proceder a um levantamento das potencialidades e carências do parque natural paralelamente à criação e desenvolvimento de um banco de dados, visando a redefinição vocacional e acertos necessários à concretização de um projecto integrado».

O Museu de Região funcionaria «simultaneamente como gabinete coordenador e garante da eficácia de um plano pré-estabelecido tendo por objectivo primordial o Homem/Comunidade e o seu empenhamento colectivo na vivência das realidades culturais».

Museu da Flora

No colóquio será proposto também que o edifício, que a Câmara Municipal do Funchal está a construir no Complexo Turístico do Cais do Carvão, e que se destina prioritariamente a um novo Aquário, venha a incluir todo o espólio do Museu Municipal do Funchal. Esta transferência teria por objectivo tornar aquele espaço cultural, «num Museu de His-

tória Natural moderno e completo, dotado de espaços não só museológicos mas também de investigação e divulgação, com auditório, salas de exposições temporárias, etc...».

A reformulação total do Museu de História Natural adstrito ao Jardim Botânico da Madeira e a sua transformação em Museu da Flora, será outra das propostas apresentadas, por se adequar ao espaço em que se insere, «preenchendo assim uma lacuna existente no contexto museológico natural da Região».

Será proposta também «a expansão da área do Museu da Baleia, utilizando o espaço anexo, por forma a poder diversificar o tipo de objectos expostos, criando uma sequência lógica que vai da caça ao cachalote, no passado, até à sua protecção, no presente». Por outro lado será proposto que o Museu de Região, «como estrutura coordenadora de uma política museológica global, estabeleça os mecanismos de interligação entre os museus referidos e o meio natural envolvente, criando nomeadamente programas que envolvam o Parque Natural da Madeira».

Exposição sobre museus portugueses

O congresso, que se realiza pela primeira vez na Madeira, versará sobre cinco temas principais: os museus no âmbito de uma política patrimonial; museus e formação profissional; gestão e planeamento museológico e meta-museológico; elaboração da carta museológica de Portugal e Instituto Português de Museus.

Integrado no programa do Colóquio será inaugurada

também hoje, pelas 12 horas, uma exposição denominada «Museus Portugueses — Anos 80», organizada com o patrocínio da Comissão Portuguesa do ICOM, da Madeira Wine Company e dos museus locais, como o apoio da DRAC (Direcção Regional dos Assuntos Culturais, da Secretaria Regional do Turismo Cultura e Emigração.

Para além das sessões, está organizado um intenso programa social, que tem como máxima o contacto com a realidade dos museus em particular, e também de outros aspectos da cultura insular.

Santana Lopes cancela deslocação

O secretário de Estado da Cultura, Pedro Santana Lopes, que deveria presidir à sessão de abertura do Colóquio A.P.O.M./90, cancelou ontem a sua deslocação à Madeira, por razões que desconhecemos.

Segundo apurámos, o governante far-se-á representar pela sub-secretária de Estado, Natália Correia Guedes, que é também directora do Museu dos Coches, a qual estará presente na sessão de encerramento do congresso, conforme já noticiámos.



Na Praia de Machico

Concluído pontão de acesso ao mar

A partir de agora os banhistas que frequentarem a praia de Machico poderão utilizar o recém-concluído pontão de apoio às instalações balneares existentes para melhor acesso das águas do mar, substituindo-se assim o velho cais de madeira que após o desgaste provocado pela violência das vagas, tinha de ser reparado no início de cada período estival.

Com cerca de quarenta metros de comprimento por quatro de largura, terminando numa plataforma para mergulho com escadas de acesso à água, esta obra, financiada pelo Governo Regional, custou cerca de 30 mil contos e a sua implantação está enquadrada no âmbito das alterações programadas para a zona litoral da Baía de Machico, onde, possivelmente surgirá um empreendimento turístico, alvo de conhecida controvérsia cujo desenlace parece imprevisível por não estarem concluídas as negociações entre a Câmara Municipal e a Empresa Saviotti.

Logo no início da sua construção, que coincidiu com os primeiros meses da actual gestão camarária, as obras estiveram paradas por desacordo entre a Câmara Municipal e a Secretaria Regional do Equipamento Social quanto ao local exacto de implantação do pontão, com a Câmara Municipal a pretender uma localização mais central em relação a todo o espaço da praia, desejo que não foi satisfeito.

Em resultado dessa discordância, a empresa construtora só começou os trabalhos quando já decorria o período balnear e, imagine-se só, os distúrbios ali causados pela maquinaria em funcionamento. Coincidindo tudo isto com a entrada em funcionamento das novas e requintadas instalações da vizinha praia de Santa Cruz, assistiu-se durante este Verão ao debandar de uma grande parte dos milhares de veraneantes que habitualmente tinham preferência pela praia de Machico. Resta esperar que de futuro as coisas se recomponham para interesse de todos os machiquenses utentes das insta-

lações balneares, dos visitantes e até dos que fazem investimentos financeiros à espera de uma forte afluência de clientes no período estival, vendo contrariadas as suas aspirações quando por estranhas razões as coisas assim acontecem.

Para todos os efeitos e apesar do que foi aqui referido que pretende tão só informar todos quantos estranharam a extemporaneidade das obras, a praia de Machico ficou mais valorizada e melhor equipada para dar resposta a uma velha aspiração dos que todos os anos ali passam uma boa parte das suas férias.

Além do futebol, praticou-se muito desporto

Não há dúvidas de que o ingresso da Associação Desportiva de Machico no campeonato nacional de futebol da III Divisão, animou todo o Verão, com as notícias das aquisições de novos jogadores, a polémica ADM/Câmara Municipal, quando só agora se problematizou acerca da inaptidão do piso do velho Tristão Vaz (com as entidades competentes a não colocarem qualquer obstáculo à prática do futebol a nível nacional no dito terreno), atingindo-se o rubro quando se anunciava a possibilidade da equipa principal realizar os jogos em casa do rival Santacruzense. «Ora essa», diziam os adeptos num misto de revolta e indignação.

Por fim, resultando de atitudes mais sensatas, tudo se recompôs e logo após o primeiro embate verifica-se de novo a necessária união dos machiquenses à volta do seu clube, consolidada no fim-de-semana quando, às centenas, os adeptos tricolores deram mostras no Porto Santo o quanto pesa positivamente o apoio de uma forte claqué.

Durante o Verão praticou-se muito desporto em Machico.

Para colmatar a falta de uma secção de andebol na A.D. Machico, um grupo de jovens aficionados a esta modalidade organizou um torneio com a participação de quatro equipas e que decorreu durante os meses de Julho e Agosto no Pavilhão Gimnodesportivo. Contando com a colaboração da Câmara e de empresas da localidade os jovens parti-

(Continua na 24.ª pág.)

Markus Aellig, do Tribunal de Menores de Berna

Em vinte e sete anos de actividade só me deparei com um «caso português»

AGOSTINHO SILVA (texto) • AGOSTINHO SPÍNOLA (fotos)

«Em cerca de 30 mil processos em 27 anos de actividade apenas registei o envolvimento de um português, apesar de serem inúmeros os portugueses a trabalharem na Suíça» — disse ao Diário de Notícias o presidente do Tribunal de Menores de Berna, doutor juiz Markus Aellig.

«Perguntei ao meu agente de viagens o que é que ele aconselhava para as minhas férias. A resposta foi pronta e cá estou eu» — estas foram palavras do doutor juiz Markus Aellig, que hoje termina as suas férias na Madeira.

Markus Aellig é o presidente do Tribunal de Menores de Berna, Suíça. Durante as duas semanas de estadia na Madeira, ele e a sua esposa visitaram os melhores recantos da nossa ilha, aproveitando também para contactos informais com o secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração, João Carlos Abreu, e o responsável pelo Centro das Comunidades Madeiren-

ses, Nuno Gonçalo.

«Depois de 1973 a Madeira registou enormes progressos. Não sou especialista nestas apreciações mas considero que estão no bom caminho» — opinou Markus Aellig, expressando-se em francês.

Em termos profissionais, o nosso interlocutor conta já com 27 anos ao serviço do Tribunal de Menores de Berna, a cujos serviços preside actualmente.

Um só caso português

O relacionamento com a delinquência juvenil e com os processos de reintegração dos jovens, na Suíça, poderia sugerir-nos que Markus Aellig tivesse conhecimento de casos que envolvessem portugueses, dada a enorme representatividade nacional naquele país. Não existem, no entanto, muitos casos com portugueses:

«Em cerca de 30 mil processos em 27 anos de actividade apenas registei o envolvimento de um português, apesar de serem inúmeros os portugueses a trabalharem na Suíça» — disse-nos, com grande satisfação.

Markus Aellig refere que «os portugueses são fiéis trabalhadores, modestos e

muito cumpridores. Não causam problemas e são gentis». O nosso entrevistado recua um pouco para falar, então, do único «caso português» que lhe passou pelas mãos:

— Tratou-se de uma jovem do norte de Portugal (Trás-os-Montes), de uma família com dez filhos. São camponeses. A rapariga afirma insistentemente que está sob influência da alma de um seu tio já falecido. É por causa disso que desde muito nova cria problemas em casa; até que agora foi apanhada a roubar dinheiro e outros valores num hotel onde trabalhava como ajudante de quarto. Ela deve ter sido julgada na minha ausência e já deve ter regressado a Portugal. Foi o meu único «caso português»...

A importância da reintegração

A Suíça é justamente apontada como um país bastante avançado e de grande riqueza. Para o tratamento da criminalidade juvenil, as autoridades do país têm métodos muito próprios. Marcus Aellig explica:

— Há grandes diferenças entre o foro penal para os adultos e para os jovens. No campo juvenil trabalhamos sempre sob uma perspectiva educativa; é necessário indicar os bons caminhos aos jovens... Temos escolas de formação profissional onde os jovens aprendem a iniciar-se no mundo do tra-



Markus Aellig e Gonçalo Nuno conversam com o repórter do DN no Centro das Comunidades Madeirenses.

balho. A preocupação maior é sempre a reintegração social dos jovens delinquentes, sobretudo os que vêm de famílias típicas «destroçadas»: os pais estão separados, são alcoólicos e não ligam quase nada aos filhos.

Sobre o tipo de criminalidade predominante no mundo juvenil da Suíça, Markus Aellig está convencido de que não haverão grandes diferenças em relação a Portugal. No entanto, sempre salientou o problema da droga e do alcoolismo: «Nas grandes cidades da Europa central a droga é um dos maiores malefícios da sociedade; apesar disso, não há mais jovens drogados que adultos alcoólicos... e se uma situação é terrível a outra não o é menos».

Para o presidente do Tribunal de Menores de Berna «não é fácil explicar o porquê do refúgio na droga e no álcool. Antes o motivo era a pobreza; hoje penso que é o contrário».

Em termos estatísticos, apesar da Suíça não possuir números globais (o país está dividido em cantões quase autónomos), Markus Aellig revela que em Berna o nível da criminalidade não aumentou nos últimos dez anos. «Mas isso são apenas os números; os problemas dos jovens, esses têm aumentado sempre». Para fazer face a essa realidade os tribunais contam com assistentes sociais que abordam os jovens caso a caso. «É ainda o Tribunal que assume os custos de uma educação especial. Não nos interessa

muito o castigo; damos mais importância à reintegração de cada um».

Hospitalidade madeirense

Marcus Aellig deixará o Tribunal de Menores de Berna no próximo ano. Vai reformar-se porque completa 65 anos. De regresso a casa — parte esta manhã — o doutor juiz não se cansa de elogiar as belezas da nossa terra e, acima de tudo, a hospitalidade dos madeirenses.

Ele e a esposa esperam voltar mais vezes à Madeira. Para o ano já não precisam do conselho do agente de viagens: quem é inteligente aprende depressa...



Markus Aellig, presidente do Tribunal de Menores de Berna: «Não nos interessa muito o castigo; damos mais importância à reintegração de cada um».

Data acertada com Miguel de Sousa

Mira Amaral visitará a RAM no final de Novembro

Mira Amaral visitará oficialmente, conforme oportunamente noticiámos, a Madeira, devendo chegar ao Funchal no dia 30 de Novembro, pretendendo-se que tome contacto com a Zona Franca da Madeira e com os sectores da Energia e Indústria regionais.

O ministro da Indústria desloca-se ao Funchal, a convite do vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa.

Com a visita do ministro da Indústria, o Governo Regional da Madeira, dará a conhecer ao Governo da República, os esforços realizados na implementação da Zona Franca, solicitando que o Ministério das Finanças, através de todos os canais que tem à disposição de a conhecer, nacional e internacionalmente, este importante polo de desenvolvimento regional.

Outro aspecto de interes-

se, será o de apresentar, o esforço no âmbito da energia realizando pela Região Autónoma, através da Empresa de Electricidade da Madeira de debater alguns aspectos energéticos.

Contactos com as infra-estruturas e unidades industriais da Região Autónoma, é outro aspecto importante da visita de Mira Amaral à Madeira que engloba todo este conjunto de sectores totalmente regionalizados, mas que o Governo Regional julga de interesse apresentar ao Ministério da Indústria.

O vice-presidente do Governo Regional da Madeira, tratou ainda com o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de aspectos relacionados com aperfeiçoamento da legislação fiscal em matéria de serviços financeiros internacionais, tendo tido ainda contactos com o secretário de Estado do Tesouro e com a Secretaria de Estado do Planeamento e Desenvolvimento Regional sobre a elaboração das grandes opções do plano, que o Governo da República está a ultimar para apresentação à Assembleia da República.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Com mais de mil marinheiros a bordo

Esquadra Francesa do Atlântico escala a Madeira na próxima semana

Quatro navios da Esquadra Francesa do Atlântico são esperados na próxima terça-feira no porto do Funchal, numa visita de rotina, primeira escala da missão denominada «Vendemiare-90» que os desloca até ao Senegal e à Mauritânia, com passagem pela Madeira, Tenerife e Lisboa, antes do regresso à base de Brest, de onde partiram.

Os navios, que são comandados pelo vice-almirante Euverte, comandante

da Esquadra do Atlântico e que viaja a bordo da fragata Tourville, deslocam ao Funchal cerca de mil homens, entre oficiais, sargentos e praças.

Ao todo são quatro unidades que atracarão no Porto do Funchal às nove horas da próxima terça-feira comandadas pelo navio-almirante, Tourville, de 153 metros de comprimento.

Os outros vasos de guerra são a fragata Primauguet, de 139 metros de comprimento, e o escoltador Duperre, de 133, são acompanhados pelo navio-tanque abastecedor, Somme, de 157 metros de comprimento.

Reunindo em Brest gran-

des navios de guerra, a Esquadra do Atlântico constitui uma das mais importantes forças de alto-mar da Marinha Francesa.

Em colaboração com a frota do Atlântico e os navios de patrulha marítima, os navios da Esquadra do Atlântico participam em missões confiadas à Marinha Nacional, que, nesta zona, são prioritariamente:

— a participação na dissuasão nuclear pelo apoio operacional dos submarinos da Força Oceânica Estratégica;

— a fiscalização e protecção das zonas marítimas próximas da frente atlântica,

— a presença francesa nas costas da África Ocidental,

assim como nos Departamentos Ultramarinos da zona Antilhas-Guiana,

— missões de apoio e de socorro no mar, de prevenção e luta contra poluições marítimas,

— a participação em exercícios conjuntos com as forças da NATO ou com os países vizinhos e aliados.

A missão «Vendemiare-90» iniciou-se a 10 de Setembro e só terminará a 19 de Outubro, com o regresso dos navios a Brest. Durante a viagem são executados vários exercícios tendo em conta uma situação de ataque, em que estarão envolvidos ainda dois submarinos e aviões de assalto «Super-Etendard». A viagem tem também por missão adestrar os marinheiros nos mares da África Ocidental.

Entretanto, o navio de cruzeiros soviético Odessa escalou ontem o Porto do



O vice-almirante Euverte, comandante da Esquadra Francesa do Atlântico.

Funchal, como estava previsto, com 428 passageiros a bordo, maioritariamente alemães.

Por outro lado os cargueiros Pico Frio, Navisara e Pico Grande deixaram ontem a Madeira com destinos diferentes: os dois primeiros dirigem-se para Lisboa e o terceiro, para o Norte, mais propria-

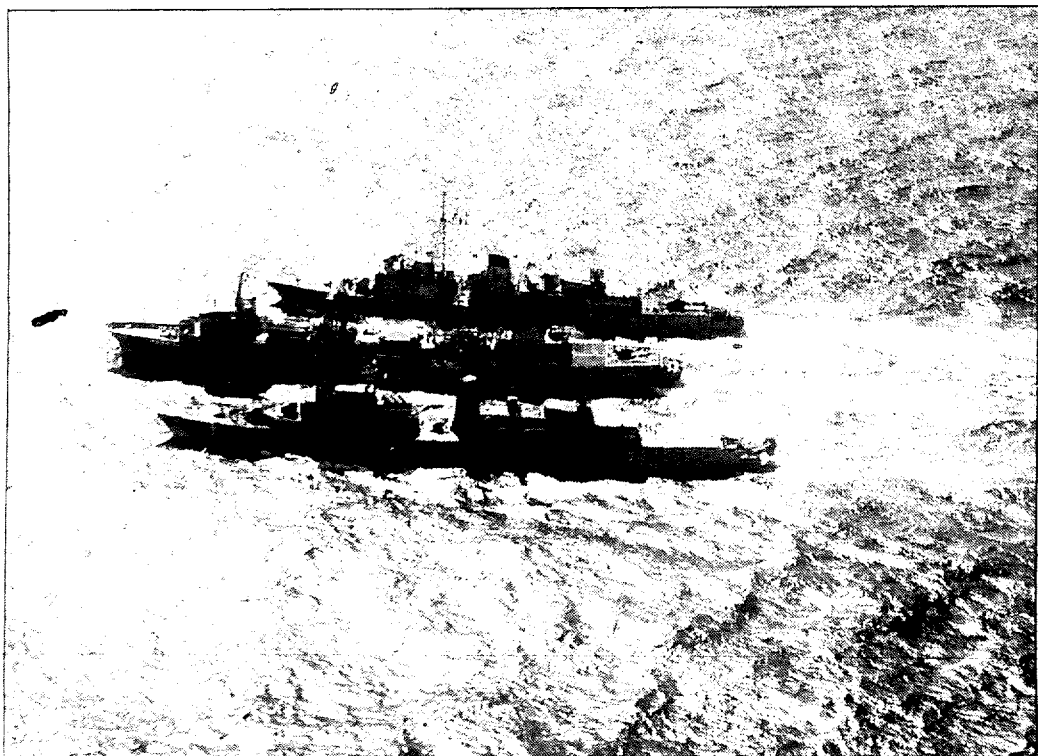
mente para o porto de Leixões.

O Madeirense que saíra no dia anterior para o Porto Santo, regressou durante a tarde ao Funchal.

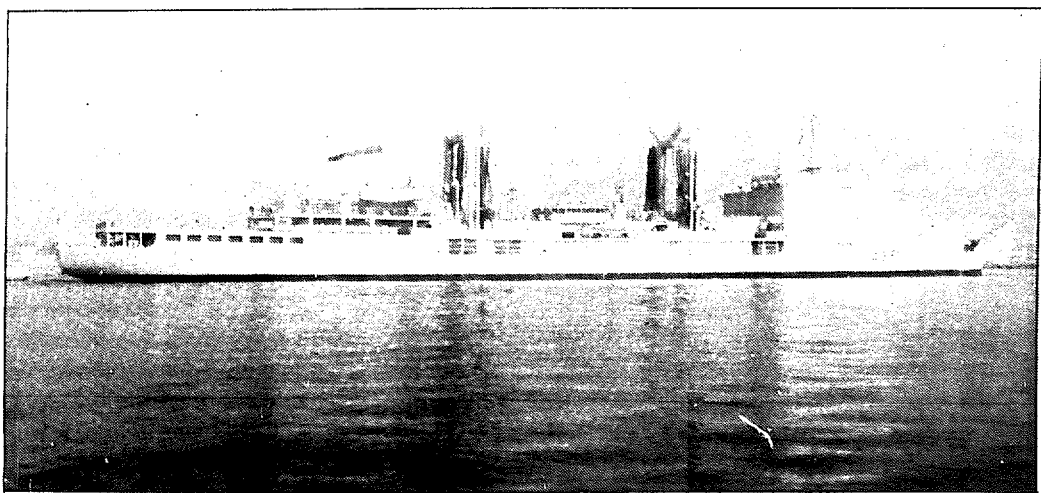
Para hoje está prevista a saída do porta-contentores Diogo do Couto que carregou madeira de eucalipto para a Figueira da Foz.

CRUZEIRO	
SETEMBRO	
22 — «KARELIYA», soviético, de Tilbury para Tenerife. (Blandy)	
CARGA	
17 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Carga: contentores e automóveis. (Transinsular).	

17 — «CADIZ», alemão, de Canárias para Cadiz. Carga: contentores e ferro. (Transinsular)	
17 — «BENCOMO», panamiano, de Roterdão para Las Palmas. Carga: contentores e automóveis. (JFM)	
19 — «PAULINE MARIE I», panamiano de Lisboa para Ponta Delgada. Carga geral. (Transinsular).	
20 — «PICO GRANDE», português, de e para Leixões. Carga: contentores. (ENM).	



Os três principais navios da Esquadra Francesa.



O petroleiro Somme.

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES A REDE (PEIXE E MARISCOS) CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425 MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS) EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868 SOL E MAR REST./PIZZARIA/GELATARIA ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELEF. 62030 SUPERMERCADOS CAVALINHO B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA	TRANSITARIOS ARNAUD RUA ALFERES V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73 INTERMADEIRA, LDA. AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4 ILHOTRANS R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. — TEL. 37316 - 36250 JOÃO DE FREITAS MARTINS AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7 VEIGA FRANÇA AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8	AGENCIAS DE VIAGENS BARBOSA RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843 BRAVATOUR RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773 INVITUR RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238 VIVA TRAVEL RUA SERPA PINTO, 32 — TELEFS.: 25840/31064/5 MADEIRA EXPRESSO AV. ARRIAGA, 36 — TELF.: 28600-27780 MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS) Sáb., Dom., Feriados, Noite — TELF.: 24891-28525	FARMACIAS CHAFARIZ LARGO DO CHAFARIZ, 13 - TELF.: 20759 ASTROLOGIA CARLOS NUNES (DIPLOMADO) BECO PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617 FOTOGRAFIA FOTO CÂMARA R. DR. FERNÃO DE ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161
--	---	--	--

Centro Hípico

Porto Santo inaugura hoje a sua «Quinta dos Profetas»

«Quinta dos Profetas» é o sugestivo nome de um novo empreendimento turístico no Porto Santo. A partir de agora a «Ilha Dourada» deixa de ser apenas os nove quilómetros de praia, que passam a ser

complementados por uma vertente desportiva... diferente. Trata-se de um centro hípico, um projecto de um «santo da casa» que ainda não conseguiu fazer o «milagre» completo... João de Deus Góis é um porto-

-santense que regressou à terra. Ultrapassadas algumas dificuldades, conseguiu que o «seu» Centro Hípico «Quinta dos Profetas» seja inaugurado hoje. Não é um projecto concluído mas é o princípio

«avançado» de um grande empreendimento.

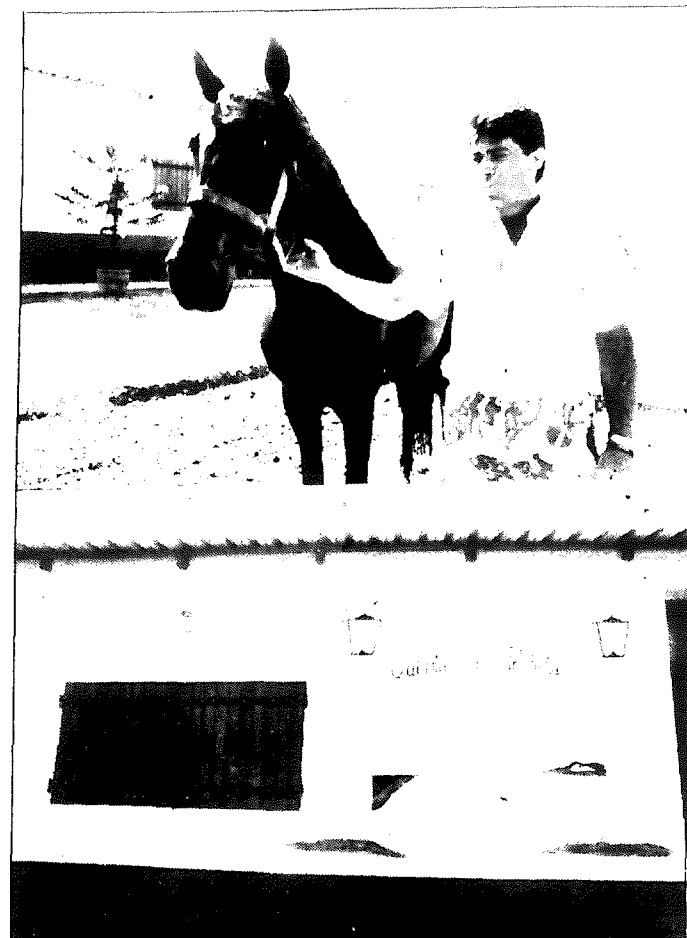
João de Deus Góis nasceu no Porto Santo em 1956 e agora, volvidos 34 anos cheios de peripécias e experiências, regressa definitivamente à «Ilha Dourada».

Inspirado na actividade profissional que desenvolveu durante largos anos no Algarve, no ramo imobiliário, João de Deus Góis «meteu mãos» num projecto para a criação de um centro de hipismo no Porto Santo, como complemento turístico necessário aos interesses da ilha.

Tudo gira à volta da atracção que João de Deus Góis sente em torno do hipismo. «Acima de tudo gostaria de incentivar os jovens a praticar a modalidade» — confessa. «Sou profeta e o bom filho sempre volta a casa; aproveitei os apoios comunitários consignados para zonas com maiores potencialidades e menos desenvolvidas».

O projecto do Centro Hípico «Quinta dos Profetas» foi apresentado em 1988. Foi excluído e João de Deus resolveu avançar por conta própria.

No passado mês de Agosto o empresário porto-santense resolveu reformular o projecto que engloba uma pista de hipismo, uma estalagem com 32 quartos, bares, piscina e outras estruturas necessárias. En-



João de Deus Góis: o seu projecto caminha a passos largos.

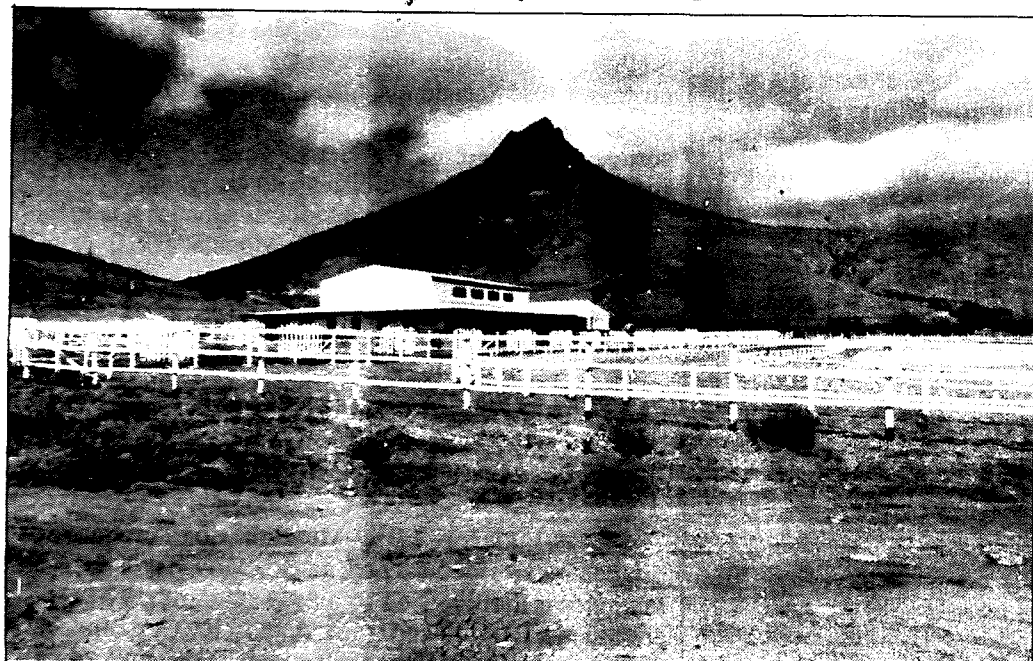
quanto aguardava por uma resposta, foi construindo a pista e a cavalariça.

Perspectivas animadoras

Em termos oficiais o Centro Hípico é da responsabilidade da sociedade «Coelho & Góis, Lda», de que João de Deus Góis é só-

cio-gerente. Até ao momento já foram investidos 57 mil contos dos 280 mil que o empreendimento requer na sua globalidade.

Em relação às perspectivas de rentabilização, o impulsor do projecto garante que «é fácil colocar isto no mercado inglês e ale-



A pista da «Quinta dos Profetas».



SÍTIO DA PONTA
PORTO SANTO

B9410

Na inauguração

Dois dias de festa

A inauguração da «Quinta dos Profetas», hoje, conta com a presença das mais elevadas entidades governativas da Região Autónoma da Madeira.

Assinalam a data dois dias de festa. Hoje haverá um *raid* que sai pelas 10 horas da «Quinta dos Profetas» em direcção à vila; às 17 horas terá lugar o acto da inauguração oficial, seguido de várias demonstrações.

Amanhã haverá prova de velocidade e de saltos com obstáculos.



Fernando J. Ramos D.C.ª L. da

RUA DA CONCEIÇÃO, 116 — FUNCHAL — TELEFS.: 31141/3

PRESENTES NO CENTRO HÍPICO DO PORTO SANTO

FIRMA: COELHO & GÓIS, LDA.

COM O FORNECIMENTO DE TODAS AS CHAPAS ISOTÉRMICAS SUPER



DA NOSSA REPRESENTADA

«ERFI» — REVESTIMENTOS E PERFILHADOS, LDA. — LISBOA

B9456

«Para isso vai contando com o intercâmbio que encetará com os hotéis porto-santenses. «Agora temos mais qualquer coisa para oferecer aos turistas» — confia.

Mas como é que tudo vai se processar? João de Deus Góis tem tudo sob controlo:

— A minha experiência no Algarve diz-me que os interessados vêm para cá, compram um cavalo, deixam-no aqui a ser tratado pelo pessoal da casa e regressam no ano seguinte. Terão tudo preparado.

Actualmente a «Quinta dos Profetas» possui cinco cavalos — em breve serão dez — que podem ser alugados «à hora». Para os que preferirem trazer e deixar ao cuidado do Centro os seus próprios cavalos, os encargos fixar-se-ão à volta dos trinta mil escudos mensais. Por outro lado, quem poderá

dar mais um grande impulso é o futuro clube local de hipismo, actualmente na forja.

Receptividade:
— **vai melhorar**

«No princípio houve um certo cepticismo, mesmo ao nível das entidades oficiais. Só neste Verão é que senti algo no ar... parece-me que já se aperceberam da forma como as coisas se vão desenvolvendo» — refere o nosso interlocutor. E adianta:

— O cruce foi um abanão. O Porto Santo tem que ganhar a batalha da CEE; está englobado como factor máximo em termos de apoios prioritários. Para aqui só foram aprovados dois projectos e isso é muito pouco; as pessoas acabam sempre por optar pela Madeira... Se não se fizer um travão, corremos o risco de ver acontecer o mesmo

que no Algarve. Na prática o Porto Santo ainda não é o complemento turístico da Madeira como deveria ser...

Os aspectos burocráticos constituíram a principal dificuldade para João de Deus Góis. «Penso que não se pode pensar só em termos de investimentos públicos.

É verdade que qualquer zona tem de ter um empurrão; aqui, para arrancarmos faltava esse empurrão porque é difícil avançar sem perspectivas... a área pública está mais ou menos desenvolvida. Agora são necessárias as condições para a parte privada» — concluiu.

Para o Porto Santo

Autorizada a aquisição de bilhete simples

Por despacho do secretário regional da Administração Pública foi autorizada a aquisição de bilhete simples (só ida ou só volta) nas ligações marítimas entre a Madeira e o Porto Santo, para residentes e para os possuidores de 2.^a habitação, ou seja, a exemplo do que já se verifica para os demais passageiros.

Assim, apesar de se manterem em vigor as tabelas fixadas a partir de 1 de Janeiro do corrente ano, estas disposições vêm facilitar a deslocação das pessoas que podem, a partir desta data, adquirir o bilhete no Porto Santo ou no Funchal e ou efectuar a viagem apenas num ou noutro sentido, consoante o interesse individual.

A partir das 11 horas

DN/Centenário no Hiper Lidosol

Pimenta de Sousa, médico, desportista e político e o professor José Sacadura, director técnico da Federação Portuguesa de Natação do C. D. Nacional, são os convidados da edição de hoje do programa DN/Centenário.

Emitido todos os sábados na Rádio Madeira entre as 11 e as 13 horas, os dois convidados estarão a partir das 11 horas no estúdio montado no Hipermercado Lidosol.

Pimenta de Sousa, que é também presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho, para além de se pronunciar sobre os vários problemas desta freguesia do concelho do Funchal, que é a zona turística da Madeira por excelência, falar-nos-á dos seus passatempos, um dos quais o automobilismo, desporto do qual é um grande admirador.

Por outro lado, numa altura em que o União reabre a sua secção de natação, levando para o clube alguns dos melhores nadadores madeirenses, a conversa com o professor José Sacadura surge num momento oportuno.

E como é já tradição, DN/Centenário tem para sortear muitos prémios oferecidos pelo Hipermercado Lidosol, que é apoiante exclusivo do programa.

DN/Centenário acontece todos os sábados nos canais de Onda Média 1485 e Frequência Modulada 96.0.

No «Dia Mundial do Turismo»

Sindicato solidariza-se com os trabalhadores

A assinalar o «Dia Mundial do Turismo», o Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares da Região Autónoma da Madeira enviou um comunicado aos órgãos de Comunicação Social, através do qual aquela entidade reflecte sobre a situação dos trabalhadores do Sector.

Na opinião do Sindicato, a Região nunca poderá se desenvolver em termos turísticos se esquecer uma parte fundamental para esse progresso, que são os trabalhadores. Segundo aquela entidade sindical, «na Região continuamos a prestar serviços com alguma qualidade mas a tendência é para a sua diminuição, porque não se adoptam as medidas adequadas».

De acordo com o Sindicato, tal situação deve-se por exemplo aos horários de trabalho que na opinião daquela entidade «são os mais penosos e de maior duração (44 horas nos hotéis e 45 nos restaurantes e similares).

Por outro lado, «enquanto os hotéis aumentam a sua capacidade o número de trabalhadores diminui; a precariedade no trabalho cresce, existindo hotéis e restaurantes onde o número de trabalhadores contratados a prazo atinge 80% ou mais, elevando assim a precariedade no sector para uma média que ronda os 50%; as condições de higiene e de trabalho degradam-se em muitas empresas do sector; o não cumprimento da legislação laboral e das normas consignadas nos Contratos de Trabalho em vigor são uma constante».

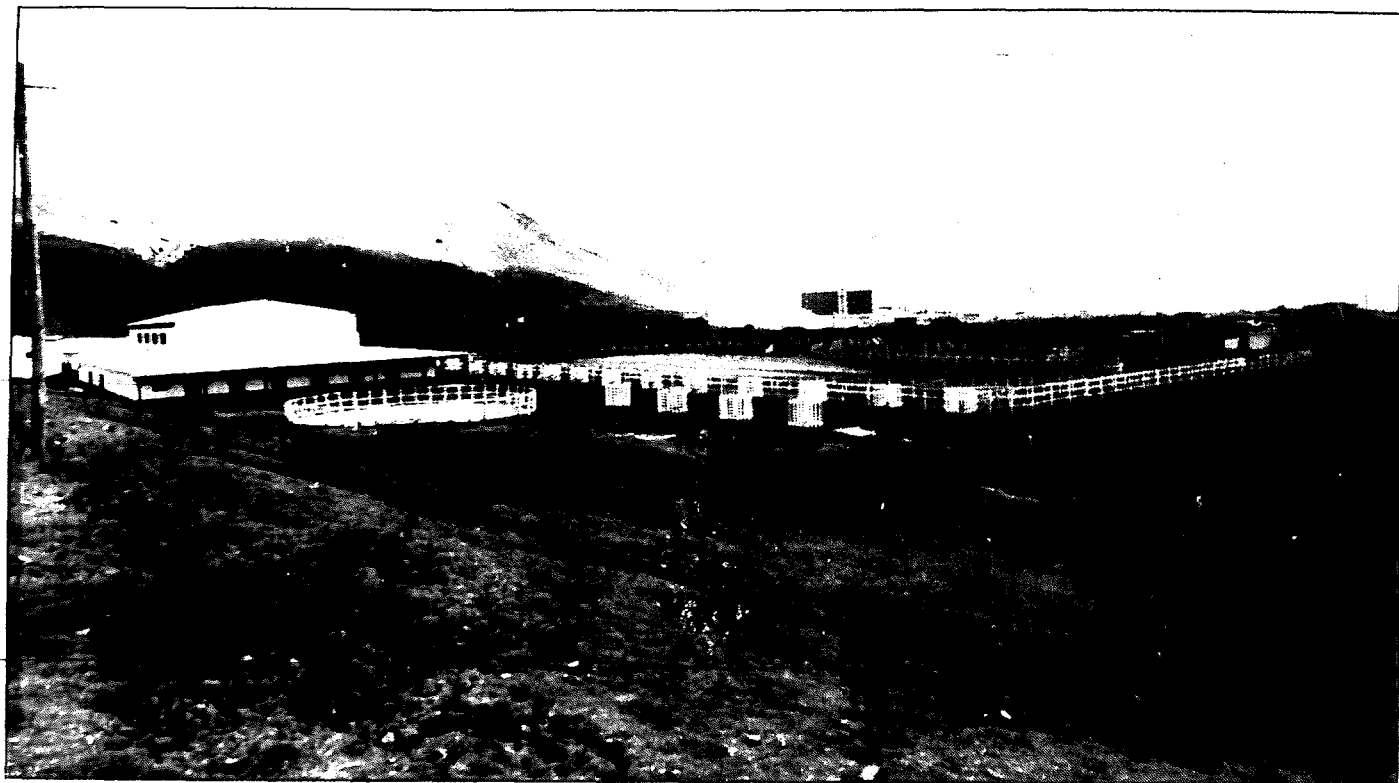
No campo da formação profissional, e no que se refere às categorias profissionais tradicionais na hotelaria (cozinha, mesa, bar, pastelaria, etc...), o Sindicato lamenta «o facto de não existirem quaisquer cursos de reciclagem para os milhares de trabalhadores que, sem qualquer formação, escolheram estas profissões».

A finalizar aquela entidade sindical faz votos «para que este dia sirva de reflexão aos empresários e governantes na certeza de que sem a dignificação dos trabalhadores não faz sentido apostar no Turismo em termos de futuro».

Professores reflectem sobre a relação Escola/Sociedade

Um encontro de professores terá lugar no próximo dia 22, pelas 15 horas na Rua do Bispo nº 27. Esta é uma iniciativa do Movimento de Educadores Católicos que tem por objectivo a preparação do ano lectivo que se aproxima.

O encontro terá como tema de reflexão a relação Escola/Sociedade e será orientado pelo sociólogo Carlos Lencastre, que é membro da direcção da Universidade da Madeira.



Panorâmica geral da «Quinta dos Profetas».



**SE A SUA CASA
VAI PINTAR...**



**TINTAS
TROYA**

**DEVE COMPRAR E VERÁ
QUE GANHA NO PREÇO
E NA QUALIDADE**

AGENTE:



**FORNECEU TODAS AS TINTAS ISOLÁSTIC,
E LOUÇAS, TORNEIRAS, ETC. AO
CENTRO HÍPICO PORTO SANTO**



MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO CIVIL

MANUEL DA SILVA LUZ

RUA DO BOM SUCESSO, 22 • TELEX.: 26330-34217 • 9000 FUNCHAL
TELEF.: 26330-34217 • TELEX: 72506 MANSIL FUNCHAL
FILIAL PÉ PICO: TELEF.: 982745 — PORTO SANTO

No conflito do Golfo

«Portugal deu grande contributo»

— considera o secretário-geral da UEO de visita ao nosso país

O secretário-geral da União Europeia Ocidental (UEO), Willem Van Eekelen, considerou quinta-feira que Portugal deu uma «grande contribuição» no apoio às forças ocidentais face à actual situação que se vive no Golfo Pérsico.

«Portugal não foi nada modesto na sua contribuição, ao responder, de uma forma rápida e eficaz, aos pedidos de cooperação que lhe foram feitos», disse Van Eekelen após um jantar no Palácio das Necessidades oferecido pelo ministro português dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro.

Van Eekelen, que efectua uma visita oficial de cinco dias a Lisboa a convite de João de Deus Pinheiro, voltou a elogiar a cooperação entre Portugal e a UEO na



Van Eekelen, à esquerda, veio a Portugal agradecer a ajuda dada no conflito do Golfo.

resposta da Europa à crise do Golfo, considerando-a «muito positiva».

Por seu lado, João de Deus Pinheiro, num improviso em inglês, agradeceu a presença de Van Eekelen em Portugal, e salientou que «Portugal não fez mais do que a sua obrigação».

Presentes no jantar estiveram também o ministro da Defesa, Fernando No-

gueira, e o presidente da Comissão Parlamentar de Defesa, o deputado Jaime Gama.

O secretário-geral da UEO encontra-se em Lisboa para analisar com as autoridades portuguesas o papel da organização no novo contexto político europeu e também a crise no Golfo, provocada pela invasão do Kuwait por tropas iraquianas, a 2 de Agosto.

Van Eekelen, que quinta-feira foi recebido pelo Presidente da República, Mário Soares, manterá contactos nos próximos dias, com o primeiro-ministro, Cavaco Silva, ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e deputados das diversas bancadas parlamentares.

O dirigente da UEO termina amanhã a sua visita a Portugal.

Segundo um jurista

Vinte mil brasileiros estão legais em Portugal

O presidente do Tribunal da Relação do Porto, Gelásio Rocha, afirmou ontem que existem cerca de 20 mil brasileiros que, em situação legal, exercem múltiplas profissões em Portugal.

«Actualmente verifica-se uma inversão no fluxo migratório a que, até há pouco, os nossos se davam, alcançando o Brasil», disse.

Gelásio Rocha falava durante a cerimónia solene de recepção, no Tribunal da Relação do Porto, a uma delegação brasileira do Estado de Pernambuco, que chegou ao Porto para o «estreitamento» das relações culturais e comerciais entre as cidades do Porto e Recife, geminadas há seis anos.

«Agora são os brasileiros que vêm para Portugal, ligados a projectos de trabalho mais ou menos definidos ou, tão simplesmente, como os nossos outrora faziam: tentar a sorte», frisou.

Gelásio Rocha acrescentou, por outro lado, que «mais de cinco mil, digamos ilegais, constituindo

gente, muitas vezes sem habilitações de qualquer espécie, encontram-se também em Portugal tentando a sua sorte».

Aquele jurista portuense «enalteceu» o papel desenvolvido pelas Associações Amigos do Porto-Recife e Recife-Porto, que, frisou, «muito têm contribuído para o intercâmbio cultural entre as duas cidades».

«Trata-se de duas associações que vêm praticando, na sequência da geminação de ambas as cidades, um grande contributo nos vários campos que a cultura e os interesses sociais e económicos das nações brasileira e portuguesa comportam», adiantou.

Por sua vez, o presidente da Associação Amigos do Porto-Recife, Adolfo Moreira, apelou ao investimento português no Brasil.

Rodolfo Moreira convidou os empresários portugueses a investir no Nordeste brasileiro, onde o Governo incentiva em 50 por cento a criação de novas empresas e projectos industriais, nomeadamente no campo da indústria, agropecuária e turismo.

A cerimónia solene de

recepção à delegação brasileira contou com a presença de diversas individualidades portuenses, entre as quais, o governador civil do Porto, os reitores das universidades

do Porto e da Portucalense e representantes da Câmara Municipal do Porto, Ordem dos Advogados, Polícia Judiciária e Polícia de Segurança Pública.

Maior discoteca do país será no Porto

Um novo espaço de distração nocturno denominado «Praça Maior», orçado em cerca de 250 mil contos, vai ser criado no final do ano na cidade do Porto.

O projecto, a cargo de uma das discotecas de maior dimensão na cidade do Porto, compreende uma área de dois mil metros quadrados, dividida em dois pisos e localizada na Avenida da Boavista.

Bowling, sala de jogos e boutiques constituem as principais novidades da «Praça Maior» que será ainda equipada com sete bares, um restaurante e «pizzaria».

Um dos mentores do projecto — um empresário nortenho ligado ao sector — disse à agência Lusa que «a nova discoteca vai abrir, inicialmente, apenas na sexta-feira e sábado à noite».

«Nos restantes dias da semana o seu espaço destina-se à realização de concertos, colóquios, palestras e passagem de modelos», acrescentou.

Adiantou ainda que o projecto está a cargo de uma equipa de técnicos portugueses, entre os quais dois arquitectos que são autores de uma concepção original idêntica às discotecas de Ibiza, em Espanha.

Já está em distribuição

Número zero de «Sexto Continente»

O número zero da revista «Sexto Continente», com informação sobre o mar e o meio aquático, está a ser distribuída gratuitamente nas principais bancas, disse à agência Lusa o seu director.

Segundo Fernando de Sousa Cardoso, trata-se de um projecto editorial diferente, com uma apresentação pública sui-generis, que pretende ocupar-se de um espaço importante da informação especializada.

Com uma tiragem de 10.000 exemplares, a revista mensal, com o preço de 450 escudos e 16 páginas integra quatro cadernos sobre «Aquamar» (geral), «Nauticsport» (desportos náuticos), «Pescas e Navegação» e «Bolsa Náutica».

Por causas desconhecidas

Peixes morrem no mar da Terceira

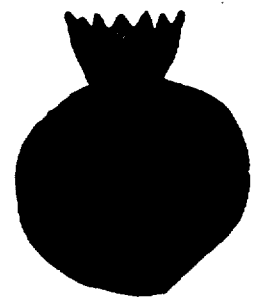
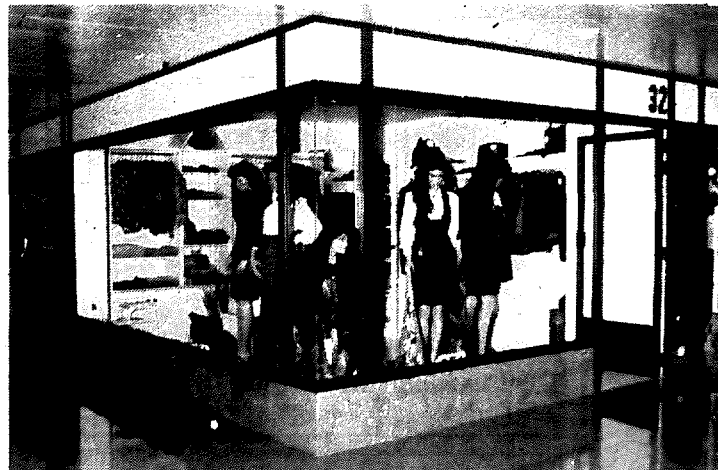
Algumas dezenas de peixes de pequenas dimensões foram encontrados mortos próximo da costa da ilha Terceira, foi ontem anunciado em Angra do Heroísmo.

As causas para o fenómeno vão ser apuradas pelas autoridades locais.

Alguns dos peixes foram encontrados à tona de água e outros submersos, próximo da costa da Vila de São Sebastião.

A ROMÃ

MODA FEMININA



DIRECTAMENTE DE PARIS

A

MODA

OUTONO / INVERNO

90

Centro Comercial Tavira • Lojas 32 e 36 • Funchal • Telef.: 37 047

GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
DIRECÇÃO REGIONAL DE PORTOS

ANÚNCIO

Concurso Público para a Elaboração do Projecto de Ampliação do Cais da Calheta (1.ª e 2.ª Fases).

Faz-se público que se encontra aberto o concurso em epígrafe.

- 1 — Entidade responsável pelo concurso:
Secretaria Regional da Administração Pública
Direcção Regional de Portos
Avenida Arriaga, 50
9000 Funchal
Telefone n.º (091) 25281 Telefax n.º (091) 20196
 - 2 — Modalidade do concurso:
Concurso Público nos termos do artigo 49.º do Dec.-Lei 235/86 de 18 de Agosto.
 - 3 — Preço base do concurso:
3.000.000\$00 (três milhões de escudos)
 - 4 — Local de Execução
Concelho da Calheta-Madeira
 - 5 — Natureza e características gerais da prestação do serviço:
Elaboração do Projecto de Ampliação do Cais da Calheta (1.ª e 2.ª fases)
 - 6 — Prazo de execução:
O prazo de execução incluindo Domingos e Feriados é de 90 (noventa) dias nas condições previstas no Caderno de Encargos.
 - 7 — Depósito provisório:
Não é exigido qualquer depósito provisório
 - 8 — Modo de retribuição:
Preço global
 - 9 — Local de consulta e de aquisição do processo:
O processo de concurso e documentos complementares poderão ser examinados nos Serviços Administrativos da Direcção Regional de Portos durante as horas normais de expediente, e adquiridos, no mesmo local, mediante o pagamento da quantia de 3.000\$00 (três mil escudos). Os pedidos de cópias das peças patenteadas ao Concurso só serão satisfeitos se derem entrada na Direcção Regional de Portos até ao fim do segundo terço do prazo para apresentação das propostas, a partir da data deste anúncio.
 - 10 — Local de apresentação das propostas:
As propostas deverão ser apresentadas nos Serviços Administrativos da Direcção Regional de Portos, sita à Avenida Arriaga, n.º 50, até às 17 horas do dia 09/10/1990 redigidas em português com a validade mínima de 90 (noventa) dias a partir da data da sua abertura.
 - 11 — Acto Público:
O Acto Público do Concurso efectuar-se-á no dia 09/10/1990, às 10 horas, nos serviços Administrativos da Direcção Regional de Portos, podendo assistir a este acto todas as pessoas interessadas, mas só poderão intervir as devidamente mandatadas para o efeito.
 - 12 — Concorrentes:
Podem concorrer as empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou por consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
 - 13 — Critério de adjudicação:
A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios por ordem decrescente de importância: garantia de boa execução e qualidade técnica, preço e prazo.
- Funchal e Direcção Regional de Portos, aos 13 de Setembro de 1990.

O DIRECTOR REGIONAL

Miguel Luis Chiappe Hornem de Freitas

B9422

INSTITUTO DE HABITAÇÃO DA MADEIRA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO
DA EMPREITADA N.º 6/90

INFRA-ESTRUTURA DO AGRUPAMENTO RESIDENCIAL
DA RIBEIRA DE SANTO ANTÓNIO - 2.ª FASE

- 1 — Concurso realizado pelo Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, Avenida Arriaga n.º 21-3.º andar, Edifício Golden Gate, 9000 Funchal.
- 2 — Modalidade do concurso — Concurso Público nos termos do artigo 49.º do Dec.-Lei n.º 235/86 de 18 de Agosto.
- 3 — a) Local de Execução — Ribeira de Santo António, Caminho das Bróteas - Funchal.
b) Infra-estruturas do Agrupamento Residencial da R.ª de St.º António - Execução de arranjos exteriores, arruamentos e ligação das redes de águas, esgotos, electricidade e telefónicas dos edifícios em execução, às redes públicas.
- 4 — O prazo de execução da obra é no máximo de 210 dias, contados a partir da data de consignação, se outro mais curto não for indicado na proposta apresentada no acto do concurso.
- 5 — a) O processo de concurso poderá ser examinado no Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira - Avenida Arriaga n.º 21-3.º andar, Edifício Golden Gate - 9000 Funchal, durante as horas de expediente, até às 15 horas do 15 de Outubro de 1990.
b) As cópias das peças patentes a concurso poderão ser adquiridas até ao dia 28 de Setembro de 1990.
c) As cópias do processo de concurso serão fornecidas pela Secretaria do I.H.M. através de uma guia de pagamento.

Os preços que constituem o processo do concurso são os seguintes:

Caderno de Encargos e	
Programa de Concurso	1.800\$00
Processo	7.200\$00
TOTAL	9.000\$00

- 6 — As propostas serão entregues no Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira, até às 12

horas do dia 15 de Outubro de 1990, e serão redigidas em língua portuguesa.

- 7 — a) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, bastando para tanto, no caso de intervenção do titular da empresa em nome individual, a exibição do seu bilhete de identidade.
b) O acto do concurso terá lugar no Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira e realizar-se-á pelas 15 horas do dia 15 de Outubro de 1990.
- 8 — a) Não é exigido qualquer depósito provisório.
b) A caução é de 5% do valor total da adjudicação, a prestar no prazo de oito dias, após a data do recebimento do aviso de adjudicação.
- 9 — A empreitada é por série de preços, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei N.º 235/86 de 18 de Agosto.
- 10 — No caso da adjudicação da empreitada ser feita a um agrupamento de empresas, estas associar-se-ão, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.
- 11 — Os concorrentes deverão ser titulares dos alvarás de empreiteiro de obras públicas das 2.ª e 13.ª Subcategorias da 2.ª Categoria e da 5.ª Subcategoria da 4.ª Categoria, da classe correspondente ao valor da sua proposta
- 12 — Decorrido o prazo de 90 dias, contados a partir da data do acto público do concurso, cessa para os concorrentes que não hajam recebido comunicação de lhes haver sido adjudicada a empreitada a obrigação de manter as respectivas propostas.
- 13 — Os critérios de apreciação das propostas serão os seguintes por ordem decrescente da sua importância:
 - Capacidade técnica e financeira;
 - Garantia de boa execução;
 - Preço e prazo para execução dos trabalhos, atendendo ao cronograma financeiro e à fórmula de revisão de preços.

Instituto de Habitação da Região Autónoma da Madeira

Funchal, 14 de Setembro de 1990.

O PRESIDENTE
PEDRO JOSÉ DA VEIGA E FRANÇA FERREIRA

B9431

INFORMÁTICA

APEL - Escola Complementar do Til

CURSO DE FORMAÇÃO

FERRAMENTAS INFORMÁTICAS
PARA MICROCOMPUTADORES

- Sistema Operativo
- Tratamento de Texto
- Folha de Cálculo
- Base de Dados

INÍCIO: 1 de Outubro de 1990

HORÁRIO: Segundas, Quartas e Sextas
das 19h00 às 21h30

DURAÇÃO: 20 horas p/ módulo

Para mais informações e inscrições
contactar na SECRETARIA DA ESCOLA
Caminho dos Saltos, 6 - Telef. 46165

B9427

INFORMÁTICA

APEL - Escola Complementar do Til

PROGRAMAÇÃO

LINGUAGENS VOCACIONADAS
PARA A ÁREA DE GESTÃO

COBOL

DURAÇÃO: 2/10 a 6/11

HORÁRIO: Terças e Quintas das 19h00 às 22h00

DBASE (avançado)

DURAÇÃO: 8/11 a 11/12

HORÁRIO: Terças e Quintas das 19h00 às 22h00

Para mais informações e inscrições
contactar na SECRETARIA DA ESCOLA
Caminho dos Saltos, 6 - Telef. 46165

B9426

SE TEM PROBLEMAS DIFÍCEIS
CONSULTE

ASTRÓLOGA — vinda do Brasil. Trata e resolve com êxito qualquer que seja o seu caso, mesmo que o considere de difícil solução. Resultados rápidos com métodos do Brasil e África.

Residencial Parque — Telef. 25208/9

CRECHE «O ATELIER»

Durante o mês de Setembro há inscrições para crianças desde os 3 meses.

Rua 31 de Janeiro (acima da Ponte Nova)
Beco de St.ª Emília 19.1.º dt.º. Telef. 26750. Horário das inscrições: depois das 18 horas.

B8994

Presidente da República defende maior cooperação com África

O Presidente da República, Mário Soares, afirmou, em Lisboa, que «temos feito muito menos do que devíamos e podíamos» no domínio da cooperação com os países lusófonos.

Mário Soares falava em entrevista exclusiva à revista «Elo», cuja primeira edição será posta à venda na próxima semana.

Referindo como exemplo os professores nacionais de Português existentes nas ex-colónias, refere que em Angola há apenas 14, o que «é insignificante, em relação às necessidades e aos pedidos», sublinhando que «a defesa da língua não tem sido feita com a intensidade com que poderia ter sido feita».

Na longa entrevista que concedeu, na sua casa de férias, no Vau, ao jornalista Miguel Sousa Tavares, o Presidente da República exprime o desejo de que, com a recuperação económica que Portugal atravessa «a cooperação fosse maior, fosse um esforço nacional coordenado que envolvesse todo o país».

Depois de abordar o período conturbado de relacionamento de Portugal com os «cinco» decorrente das «relações melindrosas que resultavam da relação antes existente entre colonizador e colonizado», Soares salienta que estão já ultrapassados os complexos herdados da época colonial.

«Acabou nos dois sentidos» afirma. «No sentido dos africanos em relação a nós, que hoje nos vêem com simpatia, como apreço pelo papel de Portugal e,

por outro lado, também da nossa parte, deixamos de ter complexos, na medida em que as gerações que hoje dirigem Portugal já não foram aquelas que fizeram a guerra colonial, nem têm nada a ver com tudo aquilo que ocorreu durante a guerra colonial».

Para Mário Soares, a política externa portuguesa deve privilegiar dois grandes planos.

O primeiro define-o por «uma activa participação na Comunidade Europeia». O outro «tem a ver com soubermos valorizar o nosso legado histórico, a nossa presença em áreas onde se fala o português, ou onde subsiste uma memória colectiva de Portugal».

«Nesse sentido — acrescenta — a presença de Portugal na África que fala português tem de ser valorizada ao máximo».

A entrevista de Soares é um dos destaques da capa da revista «Elo-Cooperação e Desenvolvimento», publicação bimestral, editada pela Elo-Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e a Cooperação, que reúne as maiores empresas nacionais com actividade em África.

Além da entrevista de Soares, a publicação inclui um «dossier», secção regular que na primeira edição é dedicado à análise de «como investir na cooperação», com declarações do secretário de Estado Durão Barroso sobre o orçamento da cooperação.

Com cem páginas, a publicação, ao preço de capa de 500 escudos, tem distribuição assegurada nos sete países onde o português é língua oficial e em todas as principais comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Cavaco Silva no Japão

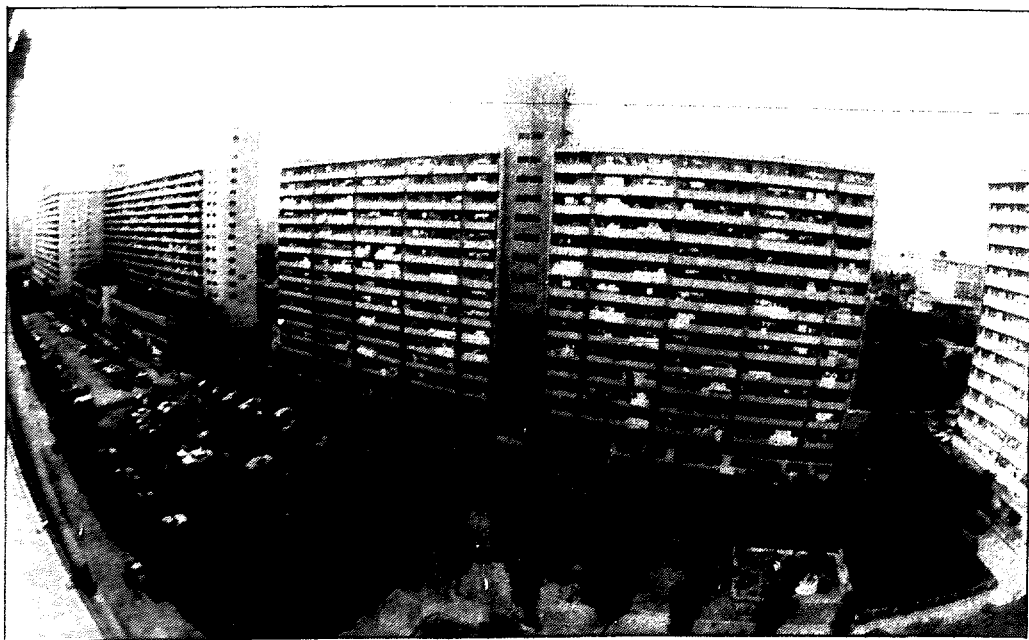
O «timing» da visita é o mais correcto

— acentua embaixador português no país nipónico

A visita do primeiro-ministro Cavaco Silva ao Japão mostra o interesse que Portugal tem em estreitar as relações bilaterais com o Governo de Tóquio, afirmou ontem o embaixador de Portugal, José de Mello Gouveia.

O embaixador Mello Gouveia indicou que a visita de Cavaco Silva «é o corolário de uma série de acções lançadas por Portugal nos últimos dois anos destinadas a mostrar claramente aos japoneses que desejamos um reforço de relações».

«Neste período visitaram o Japão quatro missões ministeriais portuguesas, estabeleceu-se o Centro de Turismo de Portugal no Japão, o ICEP teve uma nova dinâmica, criou-se recentemente uma área cultural na Embaixada e a agência de informação Lusa abriu uma delegação em Tóquio numa demonstração do empenho de Portugal em manter uma nova relação com o Japão» acrescentou o



Cavaco Silva está em Tóquio, para incrementar relações com o Japão.

diplomata.

Para o embaixador Mello Gouveia o «timing» desta visita ao Japão «é o mais correcto» tendo em conta a política de internacionalização que o Governo de Tóquio tem vindo a defender nos últimos tempos.

«Portugal tem uma posição privilegiada na Europa, é membro da CEE e possui relações especiais com os países africanos de expressão portuguesa, isto para não falar nas vantagens que a economia portuguesa oferece ao investimento nipónico», acrescentou.

Mello Gouveia indicou que não existe qualquer contencioso nas relações luso-nipónicas e adiantou que esta visita vai ser significativa e importante para ajudar, por exemplo, a resolver «a questão das ligações aéreas entre Portugal e o Japão».

«Independentemente do cunho essencialmente económico da visita do primeiro-ministro não pode deixar de se referir que deverá também ser abordada a questão da celebração, em 1993, dos 450 anos do

encontro luso-nipónico, assinalou igualmente o diplomata português.

Para Mello Gouveia «a visita do primeiro-ministro Cavaco Silva poderá ser para os japoneses a prova irrefutável do interesse de Portugal ter, no Japão, um parceiro privilegiado nas relações internacionais e nos contactos com a Europa».

«Espera-se agora que haja uma reciprocidade por parte das autoridades do Japão e Portugal comece a ser considerado na prática, em pé de igualdade com os outros países da CEE», concluiu.

Pela morte de Pajetta

Mário Soares envia mensagem de condolências

O Presidente da República enviou quinta-feira uma mensagem de condolências ao secretário-geral do Partido Comunista Italiano pela morte de Gian Carlo Pajetta.

Este militante anti-fascista e dirigente histórico do PCI, com quem Soares teve frequentes relações, tinha 79 anos e aderira à juventude comunista ainda na adolescência.

Pajetta, duas vezes condenado e preso por Mussolini, foi director em Milão do jornal comunista «L'Unità», deputado várias vezes, e membro da direcção do partido desde há 45 anos.

Zona Franca de St.^a Maria

Governo diz que as expectativas criadas foram excessivas

O secretário açoriano da Economia afirmou no Parlamento regional que se criaram «expectativas excessivas» sobre a Zona Franca em implantação na ilha de Santa Maria.

Mário Fortuna, que respondia a questões do PS sobre aquele projecto, revelou que o Governo regional se prepara para rever o contrato de concessão da exploração da Zona Franca à empresa «Zofram».

O secretário da Economia foi o último membro do Governo açoriano a responder aos socialistas em plenário, uma vez que às outras perguntas formuladas pelo maior partido da oposição foi acordado dar resposta no Diário das Sessões.

Em plenário o gabinete de Mota Amaral, que propôs que as restantes perguntas fossem respondidas no Diário da Assembleia, explicou as suas opções em matérias de privatizações e finanças públicas.

Para o Diário das Sessões foram metidas respostas nas áreas da Agricultura e Pescas e Juventude e Formação Profissional.

Açores

PS acusa executivo de não cumprir o apregoado

O líder parlamentar do PS na Assembleia Legislativa açoriana acusou ontem o Governo regional de «pregar a austeridade, mas não praticá-la».

Ao intervir na sessão de perguntas dos socialistas ao gabinete de Mota Amaral, Dionísio Sousa denunciou os elevados gastos em «visitas pomposas dos membros do Governo».

O deputado do PS falou de «clima de esbanjamento» na Administração Regional, ao que o secretário da Administração Interna respondeu com a garantia de uma «gestão de rigor» nos departamentos governamentais.

Costa Neves anunciou a saída, ainda este ano, de um regulamento dirigido aos departamentos governamentais com normas sobre despesas.

Sobre a situação financeira regional, o líder socialista sustentou que o gabinete de Mota Amaral «vive de falsas esperanças» de vir a receber maiores financiamentos do Estado.

Em resposta, o secretário regional das Finanças e Planeamento, Gualter Furtado, comentou que a situação não é crítica, uma vez que a «crise só existe quando se verifica rupturas de pagamentos».

Em questão na interpelação do maior partido de oposição nas ilhas esteve também o processo de privatizações, com a deputada Lizete Silveira a pôr em causa, nomeadamente, o processo de alienação das participações da região na «Acortur», empresa proprietária do Hotel Faial.

A deputada do PS manifestou estranheza pela opção governamental de venda das acções da região por concurso público, após quase quatro anos de negociações com uma entidade privada.

Lizete Silveira considerou estranho que à compra das acções da «Acortur» apenas tivesse concorrido um empresário, quando havia notícia de vários interessados.

Ainda por cima — referiu — esse candidato apareceu quando faltava pouco tempo para o termo de apresentação de candidaturas.

Eugénio Leal, secretário regional dos Transportes e Turismo respondeu com a afirmação de que o concurso público é uma forma de privatização transparente.

Récusou-se, no entanto, a fornecer pormenores sobre as razões que estiveram na base da não conclusão de negociações com um privado para a venda das acções públicas da «Acortur».

Fim da guerra fria

NATO e Pacto de Varsóvia preparam novas relações

Os países da NATO e do Pacto de Varsóvia iniciaram ontem em Viena contactos destinados à elaboração de um projecto de declaração conjunta sobre as novas relações entre os dois blocos, nomeadamente o fim da guerra fria, informaram fontes das delegações.

O documento a sair destas consultas, que deverá conter as mudanças nas relações estratégico-defensivas de ambos os blocos militares, será apresentada na cimeira da Conferência sobre Segurança e Cooperação na Europa (CSCE) a

realizar em 19 de Novembro em Paris.

As conclusões emanadas da reunião do Comité Político do Pacto de Varsóvia em Junho em Moscovo e da cimeira da NATO em Julho em Londres deverão igualmente ser incluídas na declaração conjunta.

Durante os contactos, será determinado se este documento deverá ser apresentado independentemente ou se fará parte do Pacto que será subscrito na reunião da CSCE.

As consultas servirão para reafirmar a vontade expressa pelos líderes dos países das duas alianças, nomeadamente o fim das hostilidades e da guerra fria que durante dezenas de anos caracterizam as relações entre a NATO e o Pacto de Varsóvia.

Paralelamente a estas consultas e às sessões preparatórias da cimeira de Paris, prosseguem em Viena as negociações para a Criação de Medidas de Confiança (CBSM) e as conversações sobre o Desarmamento Convencional (CFE), nas quais se esperam que sejam alcançados acordos antes da reunião de Paris.

Entretanto, é convicção cada vez maior entre os 16 países membros da Aliança Atlântica que o Pacto de Varsóvia se encontra perante uma dura luta pela sua sobrevivência.

As divisões entre os sete países aliados do Leste Europeu são cada vez mais acentuadas, sendo as actuais conversações sobre redução de armamento a decorrer no seio do Pacto consideradas

um teste de «verdadeira sobrevivência», segundo diplomatas.

As conversações realizadas a semana passada na Checoslováquia para determinar o nível de armamento que cada país membro deveria possuir, dentro do esquema de reduções de armas convencionais das conversações de Viena, redundaram em total fracasso.

Todos os países membros expressaram a opinião de que o Pacto de Varsóvia, como organização militar ofensiva tinha deixado de existir. Mas alguns membros, particularmente a Checoslováquia e a Polónia, fizeram sentir que o Pacto poderia continuar como organização política, pelo menos durante mais algum tempo. (Lusa)

Conversações MPLA e UNITA

Cohen acredita num compromisso em breve

Os Estados Unidos tiveram esta semana novo sinal da dificuldade de aproximação nas posições do Governo angolano e da UNITA, agora sobre o eventual acompanhamento pelas super-potências das conversações de paz em Portugal.

Luanda acha demasiado cedo e a UNITA estaria de acordo, disse o secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Africanos, Herman Cohen, que antes de se deslocar a Windhoek se reuniu com o dirigente rebelde, Jonas Savimbi.

Em qualquer caso, afirmou-se optimista sobre as perspectivas imediatas de entendimento entre as duas partes do conflito angolano, depois de uma guerra em que estão envolvidas, desde há 15 anos, e de contactos bilaterais directos que duram há dois meses.

Em contrapartida, Cohen recusou-se a abordar a questão das negociações de paz entre o Governo moçambicano e os rebeldes da RENAMO, que deverão decorrer ainda este mês, em Roma.

«Faça sol ou faça vento», isto é corresse como corresse o que acabou por ser uma breve reunião da comissão conjunta em Windhoek, Cohen seguiu de imediato para Itália, depois de um périplo de contactos incluindo Lisboa e Pretória sobre a África Austral.

As partes angolanas pareciam ter optado pela via militar para tentar resolver o seu conflito interno entre Junho de 1989 e Junho deste ano, disse o secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Africanos. Mas, nos últimos dois meses, «parece-me ter havido uma mudança de atitude», com viragem para a opção política.

«Agradou-me muito ver começadas as negociações sob o patrocínio de Portugal», disse, acrescentando: «creio que houve progresso e durante as minhas discussões em Windhoek encorajei o Governo de Angola a continuar essas conversações, como o fiz há dias com o líder da UNITA».

«Estou optimista, creio que chegarão a um compromisso nos poucos assuntos que estão pendentes», acrescentou.

Sobre o eventual acompanhamento norte-americano do processo de paz em Portugal, Cohen disse que os Estados Unidos «esta-

riam dispostos a tal mas só se os dois lados nos quisessem lá».

A delegação angolana terá dito às super-potências que não gostaria de as ver desde já envolvidas na fase negociada, por ser uma «internacionalização» extemporânea do processo inter-angolano.

Segundo Cohen, nos contactos bilaterais dos últimos dois dias, a delegação governamental de Angola «disse que ia pensar nisso».

Já Savimbi «disse que gostaria de ter os norte-americanos e os soviéticos presentes».

De acordo com Cohen, as negociações de Portugal não caíram no impasse e há margem para ulteriores conversações: «a UNITA (que reconheceu o Governo de Luanda) acha que quando houver cessar-fogo deve assumir um estatuto legal».

«A UNITA quer o cessar-fogo e quer mudar de força militar para uma força política», disse. «Até a Constituição ser alterada, acho que deveria ser possível encontrar uma forma de dar à UNITA um estatuto legal, legítimo».

Cohen reiterou que os Estados Unidos continuarão a apoiar a UNITA até haver reconciliação nacional e que crê que é possível haver, este ano ainda, o cessar-fogo

em Angola.

Depois disso, «com boa vontade, deverão encontrar uma fórmula que permita que a UNITA opere como entidade política».

Ainda «com boa vontade das duas partes isso poderá acontecer já na próxima ronda de negociações. Não há fórmula americana».

No plano bilateral, os Estados Unidos disseram-se esta semana, em Windhoek, prontos para uma melhoria de relações bilaterais com Luanda depois do cessar-fogo «e quando houver negociações sérias em andamento».

A esse respeito, o secretário de Estado Adjunto está «cautelosamente optimista».

Um dos planos em que Luanda poderá medir a disposição política de Washington será o auxílio humanitário às vítimas de fome em Angola, tanto pela guerra como pela seca, que atingem mais de milhão e meio de pessoas. A questão da ajuda foi motivo recente para agudas críticas mútuas e Luanda pareceu ter ganho a questão à partida, exigindo o controlo sobre os envios de bens e alimentos.

Muitos angolanos estão em risco de morrer de fome em áreas controladas por um lado ou outro do conflito angolano», disse Cohen.

Para sair da crise

Brasil negocia com Clube de Paris e bancos

A ministra brasileira da Economia, Zélia Cardoso de Mello, anunciou quarta-feira que o seu país negociará a sua dívida externa simultaneamente com o Clube de Paris e com a banca privada internacional.

O anúncio da negociação simultânea ocorreu durante o acto de assinatura de uma carta de intenções com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que teve a presença de altos funcionários, entre eles o secretário da Política Nacional, António Kandir, e o negociador da dívida externa, Jorio Dauster.

A dívida externa do Brasil atinge actualmente os 114.741 milhões de dólares, a maior de um país com nível intermédio de desenvolvimento.

Zélia de Mello anunciou que as negociações com o Clube de Paris terão início no fim do mês, enquanto que as conversações com o Comité de Bancos se realizarão na primeira quinzena de Outubro.

De visita à Alemanha

Reagan bem acolhido pelo chanceler Kohl

Os dirigentes oeste-alemães dispensaram quinta-feira um caloroso acolhimento ao antigo presidente Ronald Reagan em visita à capital da RFA, um dia depois da sua triunfal visita aos restos do Muro de Berlim.

«Nesta hora histórica, quando a unidade alemã se torna realidade é justo que um grande amigo do nosso país esteja aqui» disse Helmut Kohl a Reagan ante uma multidão de jornalistas.

Reagan agradeceu a Kohl um pedaço de 2.700 quilos do defunto Muro de Berlim, que o antigo presidente recebeu como um presente do povo alemão para a sua biblioteca presidencial.

O encontro de Reagan com Kohl faz parte de uma visita privada de 10 dias em que o antigo presidente saboreia as mudanças políticas na Europa, que abriram caminho à reunificação alemã, a 3 de Outubro próximo.

A viagem começou por Berlim, onde a recepção foi igualmente calorosa. Há três anos, Reagan desafiara o líder soviético Mikhail Gorbachev a derrubar o muro que dividia a antiga capital alemã.

Esta viagem de Reagan tem sido mais sucedida que as suas anteriores deslocações presidenciais à Alemanha Federal.

Quando em Maio de 1985 foi à Cimeira Económica Internacional em Bona, uma controvérsia rebentou ao visitar o cemitério alemão de Bitburg, onde estão sepultados antigos oficiais nazis, na companhia de Kohl.

Numa outra visita, em 1982, no auge da controvérsia sobre a instalação dos mísseis nucleares «Cruise» e «Pershing-2» na Europa, 200 mil alemães ocidentais manifestaram-se para o mandar para casa.

Destroços encontrados podem ser de avião peruano

As equipas de socorro canadianas localizaram ontem destroços no mar, que poderão pertencer ao «Boeing 727» peruano que terça-feira pretendia efectuar uma amargem de emergência em pleno oceano.

O porta-voz do Centro de Socorro de Halifax (Nova Escócia), Dik Pepper, informou que os destroços encontrados a 240 milhas a Sudeste do cabo Race, Terranova, estão a ser analisados.

«A visibilidade é péssima, talvez de uma milha, o que dificulta os trabalhos de busca e salvamento», sublinhou Pepper.

«Os destroços foram localizados por um avião. Não podemos confirmar se eles pertencem ao aparelho peruano que tentou amargar em pleno oceano», acrescentou o porta-voz.

O «Boeing 727» cargueiro, da empresa peruana «Faucett», perdeu o contacto com terra terça-feira quando se dirigia para Miami, nos Estados Unidos, procedentes da Islândia.

O contacto foi perdido na região da Terranova, onde o piloto pretendia abastecer na cidade de Gander, já que no seu último contacto afirmou ter falta de combustível nos depósitos.

O aparelho transportava 16 pessoas, entre tripulação, mecânicos e familiares.

Entre o Leste e o Ocidente

Mitterrand defende criação de acoro continental

O presidente francês, François Mitterrand, apelou ontem a um diálogo permanente entre o Leste e o Ocidente e propôs Praga como local das reuniões, ao defender perante o Parlamento checoslovaco a sua ideia de uma confederação europeia.

«Temos de começar a imaginar um local de encontro em que os países da Europa, libertos dos problemas dos armamentos (...) possam criar um acordo continental, iniciando a abertura de um diálogo permanente»,

declarou.

O seu discurso, no primeiro dia de uma visita de dois dias à Checoslováquia, foi pronunciado perante o presidente Vaclav Havel e o ministro dos Negócios Estrangeiros Jiri Dienstbier, que tem repetidamente defendido a criação de um sistema pan-europeu de segurança, substituindo a NATO e o Pacto de Varsóvia.

O chefe do Estado francês reconheceu que a Checoslováquia, devido ao seu passado histórico e situação geográfica, poderia ter a possibilidade de ter no seu território algumas instituições permanentes da futura Europa.

Mitterrand assinalou que as revoluções que derruba-

ram os regimes totalitários da Europa de Leste são o acontecimento histórico mais importante desde a Revolução Francesa.

O presidente francês procurou também nesta visita afastar o fantasma do acordo de Munique de 1938, assinado pela França, que entregou a Checoslováquia à Alemanha nazi, reconhecendo à chegada que o seu país abandonará os checoslovacos.

Os resultados desastrosos da «política de apaziguamento» para com Adolfo Hitler, então seguida pelos chefes de Governo da Grã-Bretanha e França, Chamberlain e Daladier, foi evocada pelo presidente checoslovaco em relação à actual

crise no Golfo, provocada pela anexação do Kuwait pelo Iraque.

Nos encontros entre os ministros franceses que acompanham Mitterrand, o primeiro-ministro checoslovaco Marian Calfa expressou interesse em obter para o seu país petróleo dos países africanos francófonos, para compensar as reduções dos fornecimentos da União Soviética, disse um funcionário checoslovaco.

Os dois países também discutiram a cooperação no campo da energia nuclear e na indústria automóvel. A «Renault» francesa e a «Volkswagen» oeste-alemã estão a encarar um acordo com a «Skoda» checoslovaca.

RDA

Estrangeiros terão vistos permanentes com a unificação

Os estrangeiros casados com naturais da Alemanha Democrática ou com autorização de residência, a partir de 1 de Julho de 1990, obterão automaticamente vistos permanentes de trabalho depois da unificação alemã.

A agência noticiosa oficial ADN afirmou quinta-feira que a medida iria permitir que cerca de cem mil estrangeiros, na sua maioria oriundos do Vietname e de países africanos com contratos temporários, possam viver e trabalhar livremente depois da unificação das duas Alemanhas.

A ADN acrescenta que trabalhadores que foram despedidos das empresas estatais poderão procurar trabalho noutras companhias em

outras regiões da Alemanha Unificada.

Muitos dos estrangeiros que têm residência na RDA não tinham autorização para trabalhar, sendo obrigados a viver de subsídios vindos do estrangeiro.

O diário berlinense «BZ Am Abend» afirmava quinta-feira que 80 por cento dos 4.500 vietnamitas a viver em Berlim encontram-se no desemprego em resultado das drásticas medidas toma-

das pelo Governo para ajustar a economia do país ao sistema de mercado livre.

Muitas das companhias estatais despediram os trabalhadores sem pagarem qualquer indemnização, criando situações desesperadas em grande número de estrangeiros, particularmente vietnamitas.

Segundo dados de 1989, cerca de sessenta mil vietnamitas vivem na Alemanha Democrática.

Atentado a comboio vitima 26 indivíduos

Pelo menos 26 negros foram atingidos mortalmente por dois bandos armados de pistolas e navalhas que ontem assaltaram um comboio de passageiros que se dirigia de Joanesburgo para os bairros negros dos arredores, informou fonte policial.

«Contamos 26 mortos e cerca de 100 feridos. Mas a Polícia e os paramédicos estão ainda a procurar mais vítimas na via férrea», disse um porta-voz da Polícia,

Frans Malherbe à agência sul-africana de imprensa SAPA.

Malherbe disse aos jornalistas que homens armados entraram no comboio na estação de Jeppe no centro da cidade e começaram a assaltar passageiros e a disparar indiscriminadamente enquanto o comboio se punha em movimento.

Um segundo grupo atacou o mesmo comboio em Benrose, a estação seguinte que se dirige aos bairros negros satélites de Joanesburgo, afirmou.

Um ferido que se identificou como Abel disse ter entrado em pânico, juntamente com os restantes passageiros, quando subitamen-

te seis jovens os atacaram com facas e armas de fogo.

Enquanto os helicópteros transportavam os feridos ao hospital e a área era selada pela Polícia e pelo Exército, elementos das brigadas de salvamento tiravam corpos do interior do comboio quando este parou em Benrose.

O ministro da Lei e da Ordem Adriaan Vlok manifestou-se chocado e revoltado com o ataque, o último de uma série de atentados a passageiros em Joanesburgo.

Garantiu que a Polícia não descansará enquanto os seus autores não forem capturados, prometendo tudo

fazer ao seu alcance para pôr cobro ao derramamento de sangue em Witwatersrand, centro industrial e financeiro da África do Sul, situado próximo de Joanesburgo.

Este foi o terceiro ataque numa semana nos arredores de Joanesburgo.

Quarta-feira à noite, quatro homens armados num «minibus» irromperam pelo centro da cidade, matando pelo menos dois negros que esperavam táxi e outro à porta de um dormitório.

Na semana passada, quatro negros foram mortos e cinco feridos por assaltantes que dispararam uma rajada contra uma fila de espera de táxi próximo de uma estação de comboio.

Rei de Espanha recebe Comité Militar da NATO

O rei Juan Carlos, de Espanha, recebeu quinta-feira, em audiência, o Comité Militar da Organização do Tratado Atlântico Norte (NATO), em visita a Espanha, disseram fontes do Palácio da Zarzuela.

A audiência teve lugar após o Comité Militar da NATO ter visitado quinta-feira de manhã a base naval de rota, Sul de Espanha.

O Comité visitou o quartel-general da base e o porta-aviões «Príncipe das Astúrias», actualmente em manobras com outros navios de guerra espanhóis.

África do Sul

De Klerk anuncia medidas para conter a violência

O presidente sul-africano, Frederik de Klerk, declarou ontem que se vão adoptar novas medidas para pôr fim à violência entre as principais comunidades negras, que fizeram mais de 750 mortos nas últimas semanas.

De Klerk disse, numa mensagem divulgada esta madrugada, que na próxima semana serão anunciadas pelo Governo de Pretória novas medidas que servirão para reforçar as já existentes.

«Os responsáveis da violência estão enganados quando pensam que a procura pelo Governo de uma solução pacífica permite-lhes passar à prática da violência e do assassinio», acrescentou.

«O novo país, que todos os sul-africanos sinceros querem construir, está a ser ameaçado pelos actuais acontecimentos, e o Governo está determinado a assegurar a estabilidade e a levar a bom termo o caminho das reformas empreendido», advertiu o presidente.

A mensagem presidencial foi emitida poucas horas após grupos de jovens negros terem atacado um comboio que viajava de Joanesburgo para os arredores da cidade, matando 26 pessoas e ferindo 100.

O vice-presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela, responsabilizou os Esquadrões da Morte por esta acção e considerou que o Movimento Inkatha não tem capacidade para praticar actos deste tipo.

O Movimento Inkatha liderado pelo chefe zulu Mangosuthu Buthelezi e os simpatizantes do ANC têm-se enfrentado há cinco semanas em conflitos sangrentos.

Vários dirigentes negros têm culpado a Polícia e sectores da população branca sul-africana por fomentarem a violência entre estes dois grupos negros, visando bloquear as negociações entre o Governo da África do Sul e o ANC para prosseguir o processo de reformas que acabe com o sistema do apartheid no país.

Defendidos por Ieltsin

Laços económicos directos entre a Rússia e Grã-Bretanha

Boris Ieltsin sugeriu quinta-feira que a Federação russa a que preside, estabeleça contactos económicos directos com a Grã-Bretanha, passando por cima de Moscovo, nas conversações que teve com o secretário do «Foreign Office», Douglas Hurd.

«Discutimos a intenção da Rússia de ter tratados directos com Estados, e queremos (...) um tratado directo com a Grã-Bretanha sobre cooperação económica», disse o líder radical aos jornalistas depois do encontro.

Hurd, que está em Moscovo depois de ter assinado o tratado de reunificação da Alemanha na quarta-feira, deixou o encontro sem fazer qualquer comentário.

Sob Ieltsin, a Federação Russa, que detém três quartos dos recursos naturais a URSS, tem procurado obter maior controlo político e económico dos seus próprios assuntos.

O Parlamento russo adoptou no começo desta semana um programa de reformas para transferir a economia da República para o sistema de mercado e recusa-se a aceitar a sua fusão com um outro programa, de origem governamental, feita pelo presidente soviético Mikhail Gorbachev.

Em declarações ao telejornal «Vremia» de quinta-feira, citadas pela agência «TASS», Ieltsin considerou inadmissível a combinação dos dois programas, porque «partem de princípios totalmente diferentes».

O líder russo pediu às outras Repúblicas que discutam o programa russo, conhecido pela designação de «500 dias», numa aparente resposta ao envio feito quarta-feira por Gorbachev ao Parlamento soviético e das Repúblicas Federadas do programa de compromisso.

Paz em Angola...

Savimbi diz que é preciso voltar ao início

Jonas Savimbi, líder da UNITA, afirmou estar preocupado com o teor de uma mensagem da Organização de Unidade Africana (OUA) entregue pelo líder do ANC Nelson Mandela ao presidente zaireense Mobutu Sese Seko.

Savimbi, que quinta-feira regressou à Jamba, falava quarta-feira aos jornalistas depois de ter permanecido no Zaire desde terça-feira, a convite do presidente Mobutu.

A mensagem do presidente em exercício da OUA foi entregue ao presidente do Zaire por Nelson Mandela durante a visita deste ao Zaire, disse Savimbi.

Depois de um encontro

com Mobutu, Savimbi disse estar seriamente preocupado com a mensagem da OUA e que decidiu reunir o seu Estado Maior à chegada à Jamba e o Bureau Político da UNITA para responder às solicitações da organização africana.

Savimbi, que não revelou o conteúdo da mensagem da OUA fez votos para que o Governo de Luanda compreenda o seu conteúdo e objectivos.

Para o líder da UNITA, a guerra em Angola deve acabar.

«As negociações em Lisboa não avançam. Com esta mensagem da OUA, voltamos ao ponto de partida, ou seja, tomar o presidente Mobutu como mediador oficial na busca de uma solução definitiva», afirmou.

No Zaire, o líder da UNITA fazia-se acompanhar de um general e de um membro do Bureau Político.

Com 124 passageiros a bordo

Queda de avião origina 4 mortos

Um avião «IAK-42», que assegurava a ligação entre Volgogrado e Sverdlovsk, caiu ontem à noite quando se preparava para aterrar no aeroporto daquela última cidade.

Pelo menos 4 pessoas morreram e várias outras encontram-se hospitalizadas, segundo Boris Ieltsin, que esta manhã deu a notícia do acidente antes da abertura da reunião ordinária do Parlamento russo. O avião transportava 124 pessoas.

O acidente, adiantou, produziu-se um minuto e meio antes da aterragem, não sendo conhecidas de momento as suas causas.

Uma comissão especial de inquérito partiu já para Sverdlovsk, acrescentou.

Segundo informações disponíveis, os médicos pensam que será possível salvar todos os feridos, cujo número Ieltsin não divulgou.



CIRCUL'ARTE

Associação de Artistas Plásticos da Madeira

CURSO DE INICIAÇÃO À ESCULTURA

1 OUT - 9 NOV

- APRENDIZAGEM TÉCNICA
- TRATAMENTO DE VOLUMES
- MODELAÇÃO EM BARRO
- MODELAÇÃO EM GESSO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

ISAPM

— RUA DA CARREIRA, 56

DIAS 19-20-21 DE SETEMBRO DAS 17 ÀS 19 HORAS

B9439

A MAIOR EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS NA MADEIRA

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| • FORD SIERRA 1.6 - 1987 | • OPEL KADETT 1.3 - 1989 |
| • MERCEDES 300 D | • ROVER 213 S - 1989 |
| • VOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 1990 | • FIAT UNO 45 S - 1990 |
| • VOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 1989 | • FIAT PANDA - 1988 |
| • OPEL CORSA SWING - 1990 | • MINI MOKE - 1988 |
| • OPEL CORSA 1.2 - 1989 | • RENAULT SUPER 5 - 1988 |
| • OPEL CORSA SWING - 1988 | • RENAULT 11 GTC SUPER |
| | • RENAULT 11 TSE |

STAND'S

RENAULT

ESTRADA MONUMENTAL, 394

TELEFONE 62828

RUA MAJOR REIS GOMES C/ ESQUINA

RUA DA ALEGRIA N.º 4

TELEFONE 42378

B9408

CURSOS DE CANDIDATOS A ÁRBITROS DE FUTEBOL

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS A ÁRBITROS DE FUTEBOL, NA SECRETARIA DA A. F. F., NA RUA DO BOM JESUS, N.º 9-3.º F. FUNCHAL.

B9470



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 17 a 21/9/90, das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

FUNCHAL:

- Estradas do Livramento e dos Marmeleiros;
- Becos das Lajes e 2.º Bom Sucesso;
- Caminhos de Santo António, da Ladeira, Velho de São Roque, da Piedade e dos Saltos.

Dia 17/9/90, das 09.00 às 17.00 horas

PONTA DO SOL:

- Todo o concelho.

A pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será também interrompido, de 17 a 21/9/90, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

- Sítios da Vila (Ribeira Brava) e da Estrela (Calheta);
- Freguesias de Câmara de Lobos, do Estreito de Câmara de Lobos, do Estreito da Calheta, da Serra de Água e de São Jorge.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1990 Setembro 14

O CONSELHO DE GERÊNCIA

B9457

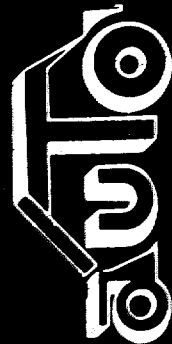
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A SUA INFORMAÇÃO DO DIA-A-DIA

NOVOS
TELEFONES

38900

38910



NOVAS

INSTALAÇÕES
FUNDOS DE BAIXO
(AOS VIVEIROS)
9000 FUNCHAL

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E INDÚSTRIA • ÓLEOS LUBRIFICANTES



COMUNICADO

Comunicamos aos n estimados Clientes, Fornecedores e Público em Geral, que a partir da proxima segunda-feira, o n sector de vendas passara a trabalhar exclusivamente nas nossas novas instalações, ao SITIO DA FUNDOS DE BAIXO (AOS VIVEIROS) RUA DE ENTRADA PARA A ESTACÃO DOS HORARIOS DO FUNCHAL.

Nestas novas instalações, possuímos PARQUE DE ESTACIONAMENTO PROPRIO.

Em virtude desta mudança, os nossos numeros de telefone para contacto com o n sector de vendas passara a ser:

38900 — 38910

ficamos aguardando a visita dos n amigos.

A Gerencia

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E INDÚSTRIA • ÓLEOS LUBRIFICANTES



NOVAS

INSTALAÇÕES
FUNDOS DE BAIXO
(AOS VIVEIROS)
9000 FUNCHAL



NOVOS

TELEFONES
38900
38910

C. F. União - Desportivo de Chaves, esta tarde (16 horas) nos Barreiros

«Vamos procurar que a recuperação do nosso adversário fique adiada por mais uma semana»

— assegura o defesa Matias, que acredita na vitória e no valor da sua equipa e que não se considera apenas mais um jogador continental

EMANUEL ROSA (TEXTO)

O C. F. União defronta esta tarde, a partir das 16 horas, no Estádio dos Barreiros, o Desportivo de Chaves, em jogo antecipado da quarta jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Trata-se dum embate entre duas equipas que entraram para este campeonato de formas diferentes e com ambições talvez díspares, mas que neste momento têm tido um comportamento também antagónico.

De facto, conquistando o direito de permanecer entre os maiores do futebol português através duma cruel liguilha, os «azul-amarelos», mesmo com um jogo a menos (com o Vitória de Setúbal, da primeira jornada) registam duas vitórias nos dois jogos realizados, com a particularidade de uma delas ter sido alcançada no difícil campo do Sporting de Braga com foros de algum sensacionalismo.

Por seu turno, os flavienses registam por derrotas os três jogos efectuados (dois deles em Chaves), apresentando uma situação que começa a ganhar contornos de preocupante, pelo que urge pontuar rapidamente, sob pena da equipa orientada por Manuel Barbosa cair num beco sem saída, a valer inevitavelmente a cabeça do próprio treinador.

São duas equipas com estados de espírito diferentes que vão esta tarde defrontar-se; um União moralizado e empenhado na prossecução deste excelente início de temporada e um Chaves preocupado, mas também naturalmente empenhado em iniciar já na Madeira (como o fez em outras temporadas) a sua recuperação. Um bom jogo em perspectiva para a tarde de hoje.

Um dos trunfos unionistas para o jogo desta tarde é o defesa Matias, que transitou do Rio Ave. O ex-vilacandense mostra-se satisfeito com a mudança, «pois re-

presentar uma equipa da Madeira era um dos meus objectivos», garante.

Por outro lado, Matias sente-se feliz pela forma «como as pessoas me rece-

beram, e as coisas têm corrido de feição», para pormenorizar de seguida:

— *Tinha por objectivo que o meu ingresso no União não fosse encarado como mais um, como algumas pessoas aqui na ilha especulam acerca dos jogadores continentais, de quem parece não gostarem. Faço questão que os madeirenses fiquem cientes que nós vimos para cá não para passar férias, mas sim no intuito de trabalhar.*

Quando se presdispôs a vir para o União, estava mentalizado para jogar na II divisão de honra ou imaginou actuar entre os grandes do futebol nacional?

— *Bom, estava mentalizado para as duas situações. Nada estava definido à partida e estava perfeitamente preparado para jogar na II divisão de honra, mas também esperançado que poderia jogar na I divisão. Graças a Deus e graças ao valor global que é patente nesta equipa — aliado a um grande espírito de grupo — calamos a boca a muita gente. Penso que o União está na I divisão por mérito próprio.*

Agora a guerra é a do campeonato

Este início de época tem sido magnífico para o União, com a vitória na liguilha, que permitiu a manutenção na I divisão, como ainda a fulgurante entrada no campeonato, com dois importantes triunfos...

— *Sabíamos perfeitamente que cada jogo era uma autêntica batalha, que urgia ganhar, para conquistar a guerra da liguilha. Esse objectivo foi alcançado, foi bonito e importante, mas isso já são águas passadas... agora a nossa preocupação concentra-se noutra guerra, que é a do campeonato. Todos nós — equipa técnica e jogadores — estamos decididos e empenhados em evitar que o União passe pelos mesmos problemas da época passada. Vamos desde logo procurar amealhar todos os pontos possíveis, de forma a atingir a ponta final do campeonato absolutamente descansados, garantindo a manutenção por via do nosso valor.*

É com esse empenho que andamos todos a trabalhar diariamente.



Matias (na foto em acção no jogo com o Famalicão) um jogador que se tem revelado «pedra» importante no União 90/91.

Esta tarde é o jogo com o Chaves, uma equipa que ainda não pontuou ao fim de três jornadas. A perspectiva do defesa unionista...

— *Claro que todos nós sabemos que o Chaves começou mal este campeonato. Os flavienses ainda não pontuaram e estão numa situação que certamente não corresponderá ao valor da equipa. Agora o Chaves vai procurar a todo o transe pontuar, a começar já hoje, aqui na Madeira. Só que estamos todos precavidos para esta situação e vamos procurar uma vez mais mandar na nossa casa. Compreendemos o problema do nosso adversário, mas tudo vamos fazer para que a recuperação do Chaves fique adiada por mais uma semana.*

A vitória, conclui-se, é o único resultado que interessa?

— *Sem dúvida. Mas estamos cientes das dificuldades do jogo e da situação especial do Chaves, mas vamos procurar afincadamente a vitória. E, da forma como temos vindo a trabalhar, estou certo que acabará por nos sorrir, mais dificuldade, menos dificuldade.*

Para onde aponta este União?

— *Sobretudo para a tranquilidade. É nisso que estamos todos empenhados e acreditamos que o nosso trabalho irá recompensar-nos. O campeonato é longo e difícil, mas a trabalhar no dia a dia, como o temos*

vindo a fazer até aqui, e contando com o valor global da equipa, vamos conseguir os objectivos a que nos propomos.

Estas as ideias de Matias, um jogador que se impôs já

na defesa deste novo União, e que ambiciona «voltar a jogar na selecção», mas que agora está preocupado fundamentalmente em ajudar a equipa a «atingir todas as metas em que está empenhada».

Chaves na Madeira sem trazer novidades

A equipa do Desportivo de Chaves que na temporada passada esteve a um passo de conseguir um lugar europeu, tem tido neste início de época uma prestação muito aquém daquilo que dela se esperava, o que deixa antever desde já uma certa curiosidade para o jogo desta tarde perante a mais que moralizada formação azul-e-amarela, que depois de ter sido repescada na tão controversa liguilha, não teve «vergonha» de dizer «podem contar comigo» e foi, inclusive, vencer a Braga.

É, pois, com uns certos receios que a equipa transmontana desfilará no palco dos Barreiros, esta tarde, tentando conquistar os seus primeiros pontos, mas o União não deixará, certamente, de continuar a sua boa campanha.

Manuel Barbosa, técnico do Chaves, fez deslocar à Madeira os seguintes dezassete jogadores:

Tavares, Sérgio, Paulo Henriques, Filgueira, Vukovic, Manuel Correia, Vicente, Paulo Alexandre, Rogério, Diamantino, David, Gilberto, Lili, Tanev, Rudi, Coelho e Emanuel.

Quanto à notícia posta a circular de que o guarda-redes Paulo Vítor poderia ingressar no Chaves, os responsáveis transmontanos disseram-nos não haver ainda nada de novo.

De resto, todo o «plantel» se apresenta operacional para esta tarde.

Convocados «azul-amarelos»

Casimiro por Dragan

O C. F. União realizou ontem de manhã a última sessão de treinos antes do jogo desta tarde. E para esta partida, o prof. Rui Mâncio convocou os seguintes jogadores:

Pimenta, Valente, Nelinho, Dragan, Matias, Jairo, Marco Aurélio, Vicente, Horácio, Markovic, Valadas, Carlos Manuel, Rogério, Renato, Rui Neves e Lapi.

Em relação à última convocatória, nota-se a substituição de Casimiro pelo jugoslavo Dragan, já recuperado da lesão que o apoquentou.

Os árbitros da I Divisão

Pinto Correia hoje nos «Barreiros»

Os árbitros José Pratas de Évora e Veiga Trigo de Beja, foram ontem indicados pelo Conselho Nacional de Arbitragem para dirigirem os encontros Boavista-Sporting e Belenenses-FC Porto, respectivamente, da quarta jornada do Campeonato de Futebol da Primeira Divisão.

Os árbitros nomeados foram os seguintes:

Gil Vicente-Farense, António Rola de Santarém Vit. Guimarães-Beira Mar, Bento Marques de Évora Penafiel-Marítimo, José Guimaro de Coimbra Salgueiros-Benfica, Fortunato Azevedo de Braga Boavista-Sporting, José Pratas de Évora Belenenses-FC Porto, Veiga Trigo de Beja Est. Amadora-Tirsense, Vitorino Filipe do Algarve União-Chaves, Pinto Correia de Lisboa Nacional-Braga, João Mesquita do Porto Vit. Setúbal-Famalicão, Jorge Coroado de Lisboa

A 4.^a jornada do “nacional” da I Divisão

Visita do Sporting ao Bessa visa quebrar o “enguicho”

A quarta jornada do Campeonato Português de Futebol da Primeira Divisão, dividida em partes iguais entre hoje e amanhã, tem a particularidade dos três candidatos ao título actuarem na posição de visitantes.

O Sporting, que reparte com o FC Porto a liderança da prova, joga sábado à noite, no Bessa, frente ao Boavista e com o país a assistir através da RTP.

Os “leões”, que há 25 anos não ganham no estádio dos boavisteiros, têm um duro teste às suas capacidades concretizadoras, dele re-

sultando uma melhor definição para as potencialidades da equipa comandada pelo brasileiro Marinho Peres.

Até agora o Sporting apenas havia actuado uma vez fora do seu terreno, precisamente perante o Penafiel e com um triunfo por 5-2.

Desta feita o adversário apresenta melhores credenciais pelo que o Sporting para vencer terá de se afirmar a corpo inteiro como um candidato ao título.

Também hoje e igualmente com transmissão na RTP, a partir das 17h00, o Benfica defronta no Estádio da Maia a formação do Salgueiros.

Com um jogo a menos (na Luz frente ao Gil Vicente) os benfiquistas efectuarão o derradeiro ensaio para a próxima quarta-

-feira europeia, onde terão de actuar no Estádio Olímpico de Roma.

Eriksson, deverá testar frente aos salgueiristas a dupla de defesas centrais para o encontro com o Roma, sabendo-se de antemão que não poderá contar para esse jogo com o brasileiro Ricardo, castigado pela UEFA, nem com Samuel e Hernâni, ambos lesionados.

Aliás, Eriksson está a braços com uma inesperada série de lesões, já que no rescaldo da «operação Finlândia», Rui Águas e Pacheco surgiram com mazelas que os impedem, pelo menos, de jogar hoje, faltando saber se poderão recuperar a tempo de defrontar o Roma.

O Estrela da Amadora, outra das equipas que estará em acção na próxima quarta-feira europeia antecipou igualmente para hoje à tarde o encontro que terá de efectuar na Reboleira frente ao Tirsense.

Os pupilos de Manuel Fernandes terão frente ao Tirsense um precioso “ensaio geral” para o desafio com o Neuchâtel Xamax, já que os comandados do Prof. Neca costumam por hábito, tal como os suíços, aplicar uma estratégia onde pontifica a marcação homem a homem e a exploração do contra-ataque.

O Vitória de Guimarães, recebe o Beira Mar num encontro que servirá também para limar antes do importante desafio com os turcos do Fenerbache a contar para a taça UEFA.

Depois de um hesitante início de época, fruto de não

ter colmatado devidamente as saídas de Neno e William, a formação de Paulo Autuori foi à Madeira vencer o Marítimo por 2-1.

O quinto encontro antecipado para hoje e referente à quarta jornada do Campeonato de Futebol da Primeira Divisão coloca frente a frente as equipas do União e do Chaves.

Os madeirenses, revitalizados pelo facto de terem vencido a Liguilha e assegurar assim a permanência entre os primodivisionários, recebem o Chaves que soma por derrotas os encontros até agora disputados.

Amanhã, o FC Porto actuará em Lisboa perante o Belenenses noutro encontro onde o desfecho final se afigura de muito difícil previsão.

Os portistas, actuais detentores do título, surgem no Restelo sem grandes preocupações quanto à quarta-feira europeia, já que o seu adversário na Taça dos Campeões, Portadown da Irlanda do Norte, não oferece qualquer tipo de problema.

De qualquer modo a equipa comandada por Artur Jorge terá no Belenenses um adversário incómodo e, apesar de não estar a desenvolver um bom futebol tem vencido perante o seu público.

Nacional - Braga, Gil Vicente - Farense, Penafiel - Marítimo e Vitória de Setúbal - Famalicão completam a quarta jornada, tendo todos estes jogos a particularidade de oferecerem aos visitantes grande dose de natural favoritismo.

Madeirenses na III Divisão

Marco Rafael e R. Teixeira ausentes na A. D. Machico

A A. D. Machico recebe amanhã a visita do Samora Correia, um dos pretendentes à subida de divisão, no campeonato nacional da III Divisão.

Com uma semana de trabalho normal, a equipa liderada pelo prof. Juca ainda treinará esta manhã, mas amanhã não poderá contar com Marco Rafael e Ricardo Teixeira — ambos lesionados — enquanto Luís Ribeiro já recebeu o aval do técnico para assinar contrato, estando a sua situação dependente, agora, de negociações com a direcção do clube machiquense.

A se juntar a Marco e a Ricardo Teixeira, poderá estar Crispim no lote dos indisponíveis para a partida com o Samora Correia, pois Nuno e Emanuel embora «tocados» deverão recuperar.

De resto o prof. Juca já poderá contar com as prestações de Ricardo Luís, Rui Melim e Jordão só esta semana com as suas situações completamente legalizadas a nível da F. P. F..

Milton é novidade no Porto-santense

A convocação de Milton é a principal novidade no lote de convocados por Jorge Lopes para a viagem à Malveira.

Assim, o Porto-santense faz deslocar estes jogadores:

Vicente, Cristina, Saúl, Manuel, José Manuel, Ricardo, Jorge Mendonça, José Carlos, Marco, Nelinho, Marinho, Alfredo, Prieto II, Milton, Paulo Marques e Elvio.

Carlos Duarte baixa no «Câmara de Lobos»

O C. S. D. Câmara de Lobos parte esta manhã para os Açores onde irá, amanhã, defrontar o Lusitânia, um dos líderes da prova.

Já podendo contar com Zé Rocha e Paulo Jorge, o treinador João Santos vê-se impossibilitado de convocar Carlos Duarte, expulso no jogo de «reservas» com o Marítimo, na passada terça-feira.

Os camaralobenses que vão aos Açores:

Carlinhos e Gabriel; Zé Rocha, Paulo Jorge, Jerónimo, António I, António II, Emanuel, Norberto, Xavier, Camacho, José António, Avelino, Filipe, Amândio e João.

Marítimo em Penafiel

Peter Hinds vai Nakov (ainda) não

O Marítimo viaja esta manhã para o Porto onde ficará a aguardar a partida de amanhã em Penafiel, frente à equipa local.

Os «verde-rubros» que ontem à tarde realizaram o habitual treino de conjunto semanal, deverão apresentar o mesmo «onze» que defrontou o Vitória de Guimarães, na última jornada do «nacional». Os convocados são os mesmos, pelo que se constata a chamada de Peter Hinds, antontem regressado de Inglaterra, ao passo que o búlgaro Nakov ainda está impossibilitado de jogar, pois o seu «passe internacional» não foi enviado pela Federação da Bulgária. Ao que apurámos, no princípio da próxima semana a situação de Nakov já estará legalizada.

Assim, os chamados por Ferreira da Costa são os seguintes:

Ewerton, Mendes, Rui Vieira, Carlos Jorge, Chico Oliveira, João Luís, Barriga, José Luís, Marquinhos, Quinho, Esquerdinha, Wando, Paiva, Peter Hinds, Guedes e Nunes.

Penafiel deverá estreiar Teixeira (ex-Marítimo)

Em contacto estabelecido com Joaquim Teixeira, acerca do jogo com o Marítimo o técnico de Penafiel anunciou, que «o estado de espírito da minha equipa é de tranquilidade, pois se não temos nenhum ponto reconhecemos que defrontar de seguida Porto, Sporting e Benfica não é fácil». Não escondendo que «frente ao Marítimo as responsabilidades serão maiores para o Penafiel, Teixeira comentou que «o Marítimo, por aquilo que tenho visto, vem realizando bons jogos pelo que ter só um ponto é uma injustiça».

Quanto ao seu «plantel», Joaquim Teixeira informou-nos que Rebelo, Vasco, Jorge Costa e Artur estarão ausentes amanhã devido a lesões contraídas, enquanto só escolherá o 16 esta manhã, depois do último treino da semana. Contudo, sempre nos adiantou que é natural a estreia de Teixeira, «ex-Marítimo», que «só não jogou na Luz por não estar ainda inscrito».

Jogadores das Ilhas Faroe recebidos em delírio

Uma multidão calculada em 46 mil pessoas recebeu em delírio na capital do país, os jogadores da secção de futebol das Ilhas Faroe que quarta-feira venceram em Lanskrone na Suécia a equipa nacional austríaca por 1-0.

Os «heróis» que venceram a Áustria no primeiro jogo que a sua equipa fez a contar para o Campeonato da Europa, foram aclamados e obrigados a percorrer algumas das ruas de Torshavn.

Pall Gudlaugsson, o técnico islandês que é o responsável pela selecção das ilhas Faroe, era um nome que a multidão gritava em uníssono, assim como o de Torkin Nielsen, autor do golo que originou toda esta movimentação.

Mas, se de um lado reina a alegria, do outro a tristeza é a nota dominante.

O seleccionador austríaco, Josef Hickersberger, que havia prolongado a duração do seu contrato, foi ontem vivamente criticado pela imprensa do seu país, que começa a questionar sobre a sua eventual demissão.

...e treinador austríaco foi despedido

A Federação Austríaca de Futebol anunciou que vai dispensar Josef Hickersberger, seleccionador nacional de futebol, após a desastrosa derrota, por 1-0, sofrida quarta-feira frente aos amadores das ilhas Faroe.

Os austríacos, que disputaram o pior jogo de que há memória naquele país, viram alguns dos seus melhores jogadores, como Toni Polster e Gerhard Rodax, serem vulgarizados pelos amadores ilhéus.

Hickersberger afirmou, ao regressar a Viena, que a derrota abalou a confiança que o público tinha relativamente ao seu trabalho, reconhecendo que, dadas as circunstâncias, é pouco provável a sua continuidade à frente do seleccionado austríaco.

Braga no Funchal

Os mesmos dezasseis derrotados pelo União

O Sporting de Braga defronta amanhã à tarde, no Estádio dos Barreiros, o C. D. Nacional, em encontro da quarta jornada do campeonato português da I Divisão.

Para a viagem até à Madeira, o técnico Raul Águas convocou os mesmos elementos que faz hoje oito dias perderam, em «casa», com o União. Ou seja, estes dezasseis:

Luís Manuel e Ricardo; Carvalhal, Santos, João Mário, Quim Machado, Laureta, Gama, Aparício, Moroni, Chico Silva, Vítor Duarte, Pingo, Vinicius, Fernando Pires e Serrinha.

Amanhã há automodelismo

Realiza-se amanhã à tarde na pista da Cencala mais uma prova de automodelismo, denominada «Pestana e Filhos».

Recorde-se que o actual comandante do campeonato de automodelismo é Paulo Silva.

Futebol juvenil na Venezuela

Marítimo empatou com o Flamengo

Caracas (especial para DN) — O C. S. Marítimo empatou com o representante do Brasil, a equipa do Flamengo, em jogo incluído na Taça Simon Bolívar.

Debaixo de intensa chuva, o jogo não poderia constituir um bom espectáculo, procurando as duas equipas actuar dentro do que as

condições do campo o permitiam. Depois de uma primeira parte em que os brasileiros estiveram mais ao ataque apesar de aos madeirenses ter pertencido a melhor ocasião de golo (uma bola à barra), o segundo período apresentou o Marítimo mais balanceado para a ofensiva.

Logo aos oito minutos, Ladeira na marcação de uma grande penalidade assinalada por mão de um «flamengo»

colocou os pupilos de Luís Teixeira em vantagem, mas perto do final, na marcação de um livre (sem culpa para Dany) o brasileiro aproveitou o estado escorregadio da relva e estabeleceu o empate.

Um resultado que acaba por estar certo, numa partida bem arbitrada e que por banda do Marítimo salientaram-se Ladeira, Nunes, Ricardo e Dantas.

O Marítimo fez alinhar:

Dany; Ricardo, Dantas, Alexandre, Pestana, Nunes, Nuno Perdigão, Paulo Jorge, Mendonça, Ladeira e Fernando.

Suplentes não utilizados: Bruno Lufs, Nélcio e João Manuel.

Substituições: Nuno Perdigão por Paulo João e Mendonça por Caires.

Boca Juniores finalista

Ao vencer na tarde de ontem a Venezuela, o Boca Juniores da Argentina foi o primeiro finalista apurado para esta Taça Simon Bolívar, depois de na véspera ter derrotado o Chile por 4-0.

Assim, no domingo o Boca Juniores estará na final da prova enquanto a turma da «casa», Venezuela, derimirá hoje a luta pelo 3.º/4.º lugares.

Paz volta, para já, ao andebol

Comissão vai estudar problemas da modalidade

A Federação Portuguesa de Andebol, Associações Regionais e a Associação Nacional de Clubes de Andebol (ANCA) acordaram na constituição de uma comissão de cinco elementos que estudará os problemas da modalidade.

«A conclusão final da reunião foi a criação de um grupo de trabalho, coordenado pela Direcção-Geral dos Desportos, com a composição de dois elementos indicados pelos clubes e outros dois pela Federação Portuguesa de Andebol», afirmou no final da reunião de mais de quatro horas, Laurentino Dias, representante da ANCA.

«O grupo ficará com a incumbência de trazer a uma reunião como esta, um documento final para aprovação, pois pretendemos aproveitar esta situação para estudar um modelo de organização futura do andebol, e porventura de outras actividades da área profissional, e que significará provavelmente alterações às actuais estruturas», comentou aquele dirigente.

A composição do grupo de trabalho, em termos de nomes, será indicado até ao final do mês ao director-geral dos Desportos por parte dos clubes e da Federação Portuguesa de Andebol, estando a apresentação de conclusões prevista para um prazo de dois meses.

Laurentino Dias comentou ainda a eventualidade de se poderem repetir as situações que colocaram em dú-

vida a realização da primeira jornada do Campeonato Nacional de Andebol.

«A intenção de alguns clubes ao tomarem posições frontais e contundentes foi provocar um diálogo que estava interrompido», adiantou.

«Desde o momento em que nas vésperas da primeira jornada do Nacional se verificou alguma abertura para retomar o diálogo, nós aderimos e participamos no Campeonato», afirmou o representante da Associação Nacional de Clubes de Andebol.

«Após a reunião continuaremos disponíveis para dialogar com as estruturas que superintendem a modalidade, que são as Associações regionais e a Federação de Andebol», acrescentou Laurentino Dias.

Por seu lado, Luís Santos, presidente da Federação Portuguesa de Andebol, afirmou-se satisfeito com os resultados da reunião e com a existência de uma base de consenso para o tratamento dos problemas da modalidade visando o seu alto rendimento.

«Não será objectivo fazer um novo protocolo, mas sim ver as condições em que se possa criar uma situação de excepção em relação a clubes que têm praticantes profissionalizados, semi-profissionalizados ou de alto rendimento», comentou Luís Santos.

«Trata-se de criar uma situação que se prevê direccionada a um clube de alto rendimento e de alta competição», pormenorizou Luís Santos.

Por seu turno, Mirandela da Costa, director-geral dos Desportos, e pessoa que a ANCA exigiu perempto-

riamente presidisse à reunião, mostrou-se igualmente contente com a análise detalhada da situação feita pelas várias partes.

É faltar vilanagem

Cartões vermelhos sextuplicaram esta época

As consequências da despenalização dos cartões amarelos são irrefutáveis: os cartões vermelhos sextuplicaram no Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão e 91 futebolistas diferentes foram já advertidos.

Com três jornadas do Campeonato Nacional da I Divisão da época 1990/91 praticamente cumpridas — faltam realizar dois encontros — os árbitros já expulsaram seis jogadores de quatro equipas e exibiram por 103 vezes o cartão amarelo, números manifestamente superiores aos da época transacta: 52 «amarelos» e um «vermelho».

A segunda jornada foi a mais «indisciplinada», tendo sido mostrados 40 «amarelos» e 5 «vermelhos» e só na jornada inaugural se registou a inexistência de futebolistas expulsos, apesar dos 28 advertidos.

Boavista, com 12, e Estrela da Amadora, com 9, foram as equipas que mais participaram para o au-

mento do número de cartões amarelos registados na presente temporada.

O F. C. Porto é, por outro lado, a equipa «menos prevaricadora» e de todos os seus futebolistas apenas André viu por uma vez a cartolina amarela.

Farense e Salgueiros lideraram o grupo dos vermelhos com «cartões indesejados», ao receberem ordem de expulsão por duas vezes, num quarteto complementado ainda pelo Estrela da Amadora e Boavista, que num dos três encontros realizados ficaram reduzidos a dez elementos.

O Boavista, com seis «amarelos» e um «vermelho» no confronto com o F. C. Porto, e o Tirsense, com seis «amarelos» no encontro realizado no Estádio do Bessa contra a equipa local, foram as equipas mais advertidas com cartões num só encontro.

Salgueiros e Farense, respectivamente frente ao F. C. Porto e Beira mar, terminaram os respectivos encontros com apenas nove elementos em Guimarães, correspondente à primeira jornada, em que apenas foi exibido um cartão amarelo a Jorge, futebolista do clube minhoto.

Campeonatos da Madeira

Juniores e Juvenis continuam hoje e amanhã

A segunda jornada dos Campeonatos da Madeira de Juniores e Juvenis, em futebol, continuam este fim-de-semana com os seguintes jogos:

• Juniores

Campo Adelino Rodrigues (hoje):

18h00 — União - Câmara de Lobos

Campo da Camacha (amanhã):

10h30 — Camacha - Sporting

Campo da I. Conceição (amanhã):

11h30 — Marítimo - S. Vicente

Campo Adelino Rodrigues (amanhã):

12h00 — Nacional - Ribeira Brava

Campo de Tristão Vaz (hoje):

16h15 — Machico - Barreirense

Campo da Ponta do Sol (amanhã):

12h00 — Pontasolense - Prazeres

Campo de Câmara de Lobos (amanhã):

12h30 — Estreito - Santana

• Juvenis

Campo de Tristão Vaz (hoje):

14h30 — Machico - Barreirense

Campo do Pomar (amanhã):

10h30 — União - Câmara de Lobos

Campo Adelino Rodrigues (amanhã):

10h15 — Nacional - Ribeira Brava

14h00 — Juventude - Porto da Cruz

Campo de Câmara de Lobos (amanhã):

11h00 — Estreito - Santana

Campo da Calheta (amanhã):

11h30 — Estrela - Choupana

Campo do Porto Moniz (amanhã):

12h00 — Porto Moniz - Santacruzense

consubstanciados na irrefutabilidade dos números, que acabam por não constituir qualquer surpresa, já que vários foram os que atempadamente perspectivaram esta realidade, consequência de uma decisão considerada por quase todos como «irreflectida», desde técnicos a jogadores, passando pelos próprios árbitros, que agora têm responsabilidades acrescidas.

E com apenas três jornadas cumpridas, uma outra «classe futebolística» começa a manifestar-se: a dos médicos. Com a despenalização do cartão amarelo aumentou a dureza, aumentaram, naturalmente, as lesões.

Para além de «vítimas» jogadores e árbitros, por diferentes razões, esta decisão é fundamentalmente perniciosa para o futebol enquanto espectáculo.

As faltas e interrupções são uma constante, as entradas de médicos e massagistas em campo para assistir futebolistas são mais numerosas e o tempo de jogo útil cada vez menor.

Mais uma passagem do «oitto para o oitenta», sem mínima ponderação, à boa maneira do futebol português.

Dados inquestionáveis,

Andebol — Campeonato Nacional da I Divisão

Académico joga hoje em Aveiro (Beira-Mar)

"Sabemos que iremos ter dificuldades"

— opinião de Nuno Vilhena, ponta direito da equipa

A contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, o Académico do Funchal joga hoje, pelas 21.30, em Aveiro contra o também primodivisionário Beira-Mar.

Trata-se de facto de um jogo muito difícil para os madeirenses não só pelo facto de ser fora de casa, mas também há que ter em atenção o valor da equipa de Aveiro.

A equipa do centro do país esta época melhorou bastante o seu plantel, tendo para não variar a presença de dois estrangeiros.

Ainda a respeito deste importante jogo estivemos em diálogo com Nuno Vilhena, ponta direito dos academistas, um dos mais influentes jogadores do plantel que começou por nos dizer:

— Este jogo será muito difícil para a nossa equipa, pois pela experiência da época passada nunca foi fácil jogar em Aveiro, quanto mais que sabemos dos reforços que eles têm. De qualquer modo quero destacar que todos nós sabemos das dificuldades e para isso estamos trabalhando com grande vontade.

O facto de termos ganho ao Sporting e o Beira-Mar ter perdido na primeira jornada ainda aumenta as nossas dificuldades.

— Como tem decorrido

com o novo técnico?

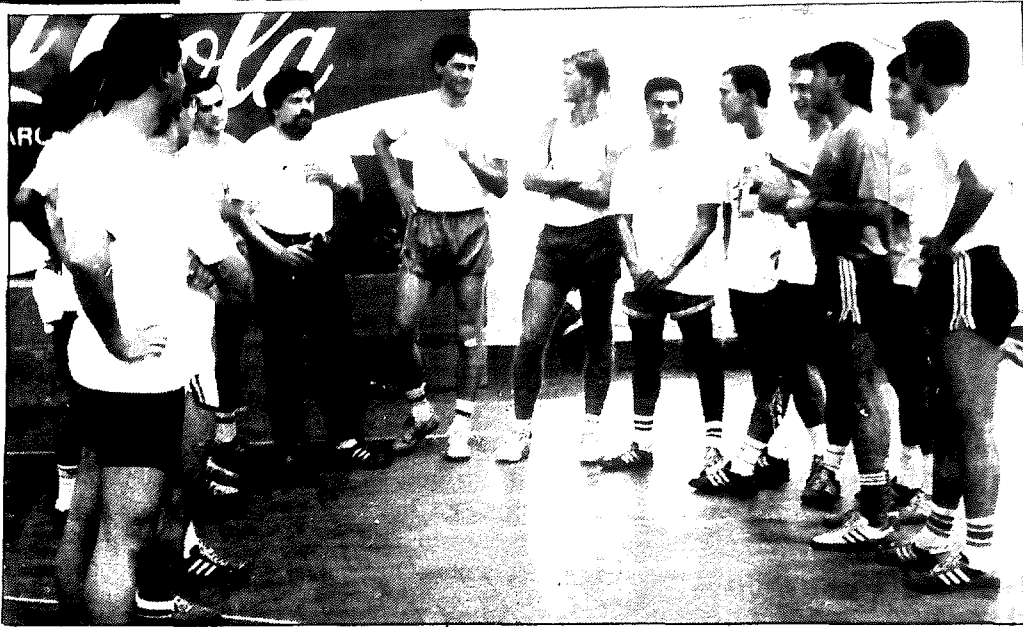
— Da melhor forma. Eu e os meus colegas temos nestes primeiros dias com ele, trabalhado bastante e temos sentido da parte dele uma grande vontade e empenho em sermos melhores.

A jornada

Quanto aos outros jogos é de destacar o F.C.Porto e A. B. C. jogo este concerta entre dois grandes candidatos ao título.

O restante calendário desta segunda jornada:

Académica de Coimbra / Boavista
Sporting / V. Setúbal
F. Holanda / Benfica
No Domingo disputa-se o jogo entre Belenenses e Illiabum.



Os academistas ouvindo as instruções do seu técnico.

Hóquei-em-patins — Campeonato da Europa

Portugal, 2 - Espanha, 2

Portugal tem de ganhar hoje a Itália

A selecção portuguesa empatou ontem com a espanhola (2-2) em encontro da penúltima jornada do Campeonato da Europa de Hóquei-em-patins, a decorrer na cidade italiana de Lodi.

Os golos de Portugal, que ao intervalo vencia por 2-1, foram ambos obtidos por Vítor Hugo, enquanto Royira e Toner marcaram pela Espanha.

Com este resultado, Portugal terá de vencer hoje a Itália para arrecadar o título europeu.

Aos italianos basta um empate, enquanto a Espanha está arredada da possibilidade de se sagrar campeã da Europa. Resultados dos outros encontros disputados:

França-RDA, 13-1, Holanda-RFA, 3-0, Itália-Suíça, 6-1. Folgou a Inglaterra.

Taça dos Campeões Europeus de Badminton

Marítimo parte hoje para a Bulgária

«Honraremos o desporto da Madeira mesmo sem pensarmos em vitórias»

— realçou o presidente «verde-rubro», Rui Fontes

Como referimos em circunstanciada reportagem apresentada na última segunda-feira, o badminton do C. S. Marítimo vem-se preparando afincadamente para, na próxima semana, participar na Taça dos Campeões Europeus que se disputa na Hungria.

Hoje mesmo acontecerá a viagem para Lisboa e, posteriormente para Budapeste, e ontem os atletas e técnico «verde-rubros», juntamente com o presidente Rui Fontes, apresentaram cumprimentos de despedida ao secretário regional da Educação, Juventude e Emprego. Foi, ao fim e ao cabo, a despedida a Brazão de Castro da primeira equipa madeirense participante na Taça dos Campeões Europeus.

Na oportunidade, Rui Fontes evidenciou a Brazão de Castro a sua satisfação pelo facto do Marítimo «participar numa competição europeia, embora não naquela modalidade que pensávamos, o futebol, o que não impede o motivo de orgulho para nós e para a Madeira», para depois agradecer «à Secretaria Regional da Educação, Juventude e Emprego o apoio que tem proporcionado ao desporto amador, neste caso concreto ao badminton através do Estatuto de Apoio à Média e Alta Competição, sem a qual este êxito não seria possível».

Sem esquecer que «agora mesmo ultrapassamos alguns problemas relacionados com a viagem a Budapeste» o presidente «maritimista» elogiou o trabalho de Duarte Anjo na liderança da modalidade e alertou para a circunstância de «não pensarmos em vitórias a



O badminton do C. S. Marítimo ao ser recebido por Brazão de Castro. (Foto A. Spínola)



A equipa do Marítimo que estará na Taça dos Campeões: Cosme Berenguer, Ricardo Fernandes, Marco Vasconcelos, Duarte Anjo, Helena Berimbau, Iolanda e Alice Oliveira.

nível europeu — isto não é os Jogos Sem Fronteiras — mas o Marítimo honrará o desporto da Madeira, como sempre o temos feito».

«Apoio ao desporto na política do GR»

— realçou Brazão de Castro

Em resposta, Brazão de Castro considerou que «o apoio dado pelo Governo Regional ao desporto vem na sequência da sua política para o desenvolvimento desportivo da Região», desejando «os melhores votos de felicidades para esta representação», para reconhecer que «é com muito gosto que vemos a equipa do Marítimo na Taça dos Campeões Europeus, uma competição que pela primeira vez tem a participação de uma equipa madeirense».

Antes de terminar, o secretário regional enalteceu «o aproveitamento que o Marítimo fez da política do Governo, sendo recompensador e demonstrativo que o esforço do clube foi desenvolvido da melhor forma».

Pela primeira vez

COI vai subsidiar atletas olímpicos

O Comité Olímpico Internacional (COI) vai subsidiar, pela primeira vez, a participação dos atletas que estarão presentes em

Albertville (França) e Barcelona em 800 dólares (120 contos) cada.

O COI vai pagar as despesas de deslocação de três atletas e um dirigente

nos Jogos de Inverno e de seis atletas e dois dirigentes nos Jogos de Verão, mas é a primeira vez que pagará um subsídio a cada atleta participante. A verba prevista que o COI investirá nos Jogos de 1992 é de treze milhões de dólares (1 milhão e 950 mil contos).

Até agora existia um fundo de solidariedade olímpica destinado a ajudar os países em desenvolvimento que não desapareceu e que tem tendência a aumentar em cada período olímpico.

Alguns países ricos estão descontentes porque quem organiza as Olimpíadas e negocia as transmissões televisivas, não receberá tantas compensações. Com

a nova fórmula os subsídios encontram-se equilibrados.

Nos Jogos de Albertville a percentagem estimada fixa é de 0,7 por cento para África, 14,1 para a América, 11,9 para a Ásia, 67,9 para a Europa e 5,4 para a Oceânia.

De acordo com estes quantitativos, a África receberá somente 15 mil dólares (2250 contos), a América com a inclusão dos Estados Unidos e do Canadá terá 45 mil contos e a Europa, que participa com a maior delegação de atletas terá 1.472.600 dólares (225 mil contos).

Os quantitativos que o COI pagará são os seguintes:

Continente	Atletas	Avião	800 Dólares	Total
África	45.800	1.026.000	424.000	1.450.000
América	391.500	1.076.400	1.012.800	2.089.200
Ásia	371.700	1.169.200	1.182.400	2.351.600
Europa	335.500	627.200	4.246.400	4.873.600
Oceânia	11.500	467.600	347.200	826.800
Total	1.556.000	4.378.400	7.212.600	11.591.200

O total das ajudas do COI para 1992 contabilizando os Jogos de Albertville e Barcelona são os seguintes:

	Dólares
África.....	1.465.000
América.....	2.396.600
Ásia.....	2.610.200
Europa.....	6.346.200
Oceânia.....	944.400

Além destes quantitativos, o COI através do Fundo de Solidariedade Olímpica distribuirá até 1992 em cursos para desportistas, treinadores, dirigentes e ajudas especiais para jornadas médicas os seguintes subsídios:

	Dólares
África.....	9.609.200
América.....	7.155.200
Ásia.....	8.201.000
Europa.....	5.352.800
Oceânia.....	3.966.000

A Solidariedade Olímpica programou para 1990 um total de 360 cursos para técnicos, tendo terminado já 168. Em África serão ministrados 65 cursos. América, 116, Ásia, 61, Europa, 80 e Oceânia, 40. As bolsas olímpicas distribuídas entre atletas foram: África, 94, América, 80, Ásia, 41, Europa 7 e Oceânia, 0.

A nova distribuição de subsídios do COI, entre os Comités Olímpicos nacio-

nais que participam nos Jogos, foi aprovado pela comissão executiva.

Mais três que em Seul 25 disciplinas em Barcelona/92

A comissão executiva do Comité Olímpico Internacional (COI), aprovou ontem o calendário desportivo dos Jogos Olímpicos de Barcelona-92, que inclui 25 disciplinas de competição oficial.

Em conferência de imprensa, a porta-voz do COI, Michele Verdier, anunciou a aprovação do programa de actividades em Barcelona, que supera em três especialidades as 22 disputadas nos últimos Jogos de Verão em Seul, em 1988.

Verdier apontou que a comissão executiva do COI estudou o programa das competições, que alguns membros consideram sobrecarregado, mas frisou não está posta de lado a hipótese de o reduzir.

Desde a criação dos Jogos Olímpicos modernos, em 1896, em Atenas, o número de disciplinas passou de oito às 25 previstas para 1992.

Verdier também confirmou a aprovação do calendário dos Jogos de Inverno de Lillehammer, Noruega, para 1994, depois de acres-

(Continua na 24.ª pág.)

Ténis

«Open Internacional Cardinfa» começa segunda-feira

Numa prova que volta a privilegiar os escalões etários mais jovens, inicia-se segunda-feira o «III Open Internacional Cardinfa» em ténis, que decorrerá até 22 deste mês nos «courts» da Quinta Magnólia, no Funchal.

Segundo António Cardoso, um dos principais responsáveis do torneio, «a prova privilegia os cadetes, procurando a organização formular convites a tenistas que dêm garantias de uma certa qualidade».

«Simultaneamente — adiantou António Cardoso — mantemos uma prova para seniores, onde as inscrições são abertas, prova essa que servirá também para dar mais rodagem aos cadetes que desejarem nela participar».

«Quanto aos cadetes temos já as equipas do Porto, com dois atletas, de Lisboa, de Setúbal, que trará o seu campeão regional, dos Açores, que deslocará o campeão e vice-campeão regional, das Canárias, que apresenta os seus campeões de cadetes e infantis, e naturalmente a Madeira, que porá em prova os seus melhores tenistas» adiantou.

António Cardoso acrescentou ainda que «este torneio de cadetes contará também com a presença de dois tenistas da selecção nacional, o Pedro Meireles e o João Gama, enquanto que a nível de juizes estará presente o árbitro nacional Rui de Sousa».

A exemplo de anos anteriores decorrerá simultaneamente com o torneio uma clínica de ténis reservada aos participantes jovens, enquanto que além dos troféus destinados aos vencedores, a organização da prova disporá de um prémio de participação e de artigos desportivos para premiar os melhores nas várias provas.

Ténis de mesa

ACM-Sporting da Madeira no início da II Divisão

O campeonato nacional de ténis de mesa inicia-se hoje para as equipas madeirenses. Curiosamente — como já noticiámos em reportagem detalhada — na jornada inaugural estarão frente a frente ACM e Sporting da Madeira, a partir das 16 horas na sede dos acemistas.

Karting

Domingo no Porto Moniz

Confirmada a realização do circuito Porto Moniz III, no próximo domingo. Como já referimos em anteriores situações o Karting entre nós atravessa uma fase bastante difícil. Fomos já criticados por apontar esse facto com uma certa frequência, mas a verdade apesar de crua e dura é verdadeira, principalmente para quem viu nascer e acompanhou a modalidade desde o início, através das inúmeras etapas por que tem passado.

O facto é o que se vê. Seis pilotos inscritos para a terceira prova da temporada e este facto é igualmente sintomático. Estamos em Setembro e apenas se realizaram duas provas. Para esta situação, contribuem alguns factores importantes, mas seria leviano da nossa parte apontar responsáveis, se é que os há realmente.

Melhores tempos virão para esta modalidade que realmente merece uma dinâmica e carinho muito maior.

Recordamos que Paulo Bazenga e Ricardo Abreu comandam a classificação do Troféu Região Autónoma, já que ambos venceram uma prova e registam igualmente dois segundos lugares.

Horário da competição

- 10.00 horas - Treinos livres
- 10.30 " - Verificação técnica
- 11.15 " - Treinos cronometrados
- 14.00 " - 1ª Manche - 15 voltas
- 14.30 " - 2ª Manche - 15 voltas
- 15.00 " - 3ª Manche - 15 voltas

Lista de inscritos

- Paulo Bazenga
- Ricardo Abreu
- Manuel Moedas
- Paulo Rebole
- Marcelo Gomes
- Jaime Câmara

Futebol de Salão - Camacha

Flamengo vence Santa Luzia e tem o título na mão

Se vencer esta tarde, o Flamengo é o novo vencedor do Torneio de Verão de futebol de salão, na Camacha. Na quinta-feira, com a vitória sobre o Santa Luzia, o Flamengo voltou a afirmar-se como a melhor equipa da prova.

Também a merecer algum destaque está a equipa do Intervolta que tem vindo a surpreender tudo e todos nas últimas jornadas.

RESULTADOS DA 9.ª JORNADA

Picheleiros - Barcelona.....	10- 5
Patrícios - Boavontade.....	10- 5
AZ 84 - Intervolta.....	2- 2
Real Madeira - Inter.....	6- 5
Santa Luzia - Flamengo.....	1- 4
Turim - Montenegro.....	2- 5

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

EQUIPAS	J.	G.	PTOS.
1.º — Flamengo.....	9	67-22	27
2.º — Santa Luzia.....	9	59-12	24
3.º — Patrícios.....	9	62-43	22
4.º — Real Madeira.....	9	33-39	21
5.º — Boavontade.....	9	24-40	20
6.º — Picheleiros.....	9	49-37	18
7.º — AZ/84.....	9	30-31	17
8.º — Intervolta.....	9	21-32	15
9.º — Montenegro.....	9	27-65	15
10.º — Turim.....	9	25-47	13
11.º — Barcelona.....	9	41-55	12
12.º — Inter.....	9	38-53	12

DEFESAS MENOS BATIDAS

EQUIPAS	GOLOS
1.º — Santa Luzia.....	12
2.º — Flamengo.....	22
3.º — AZ/84.....	31

MELHORES MARCADORES

JOGADORES	GOLOS
1.º — Francisco Teixeira (Flamengo).....	29
2.º — Ricardo Freitas (Santa Luzia).....	25
3.º — Raimundo Ramos (Patrícios).....	24

-TAÇA «DISCIPLINA»

EQUIPAS	CARTÕES	
	A.	V.
1.º — Picheleiros.....	6	—
2.º — Flamengo.....	7	1
3.º — Patrícios.....	12	2

PRÓXIMA JORNADA

Hoje:

- 19h30 — Flamengo / Turim
- 20h30 — Montenegro / Real Madeira
- 21h30 — Intervolta / Santa Luzia

Amanhã:

- 19h30 — Barcelona - Boavontade
- 20h30 — Picheleiros - AZ/84
- 21h30 — Inter - Patrícios

AGENTES PARA FOTOCOPIADORES, DUPLICADORES DIGITAIS, TELEFAX E SISTEMAS INFORMÁTICOS

Representante exclusivo em Portugal de prestigiadas marcas de "Office Automation" pretende seleccionar e estabelecer agentes em todo o território nacional (incluindo regiões Autónomas), tendo em vista a cobertura efectiva de todo o mercado português.

Quem se achar vocacionado deverá remeter resposta rigorosamente detalhada ao n.º B9419 deste jornal.

ADMISSÃO DE PESSOAL

FIRMA DO RAMO METALOMECÂNICA
SEDIADA EM PONTA DELGADA
ACTIVIDADE PRINCIPAL - REPARAÇÕES NAVAIS

SELECIONA:

- 1 - SOLDADOR ESPECIALIZADO EM SOLDADURAS ALUMÍNIO, INOX, ELECTROARCO E OXIACETILENE COM CONHECIMENTOS DE SERRALHARIAS E TRABALHOS DE MANUTENÇÃO.
- 1 - RECTIFICADOR PARA CAMBOTAS, CILINDROS E CABEÇAS DE MOTOR.
- 1 - MECÂNICO PARA REPARAÇÃO DE MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS.
- 1 - SERRALHEIRO COM CONHECIMENTOS DE ALINHAMENTO DE VEIOS E REPARAÇÕES NAVAIS.
- 1 - MESTRE CARPINTEIRO NAVAL.

FAVOR CONTACTAR OS TELEFONES:
24763 - 24781 - 22288 de PONTA DELGADA.

B9423

RENAULT Clio

*Experimente-me
ainda hoje!*

RENAULT

AUTO ZARCO

Exposição-Vendas:

Estrada Monumental, 394-A - Telef: 62828 - 62660 • Rua da Alegria - Telef. 42378

Officinas, Peças (Pública) e Contabilidade

Rua Nova do Pico de S. João - Telef: 44421/2/3 - 42480 • Fax: 47737 - Telex: 72536 9000 FUNCHAL

Bolsa de Valores de Lisboa

AVISO

N.º 302/90

Faz-se público que, em virtude da publicação não autorizada de elementos informativos respeitantes à Oferta Pública de Venda de acções representativas do capital social da Sociedade Imobiliária de Empreendimentos Turísticos, SAVOI, S.A., e a solicitação dos oferentes, a sessão especial de bolsa destinada à realização daquela oferta, aprovada para o próximo dia 17 de Setembro, nos termos do Aviso n.º 271/90, fica com a sua realização adiada. A mesma oferta terá lugar no próximo dia 27 de Setembro, após a publicação de textos devidamente autorizados, conforme o Aviso n.º 303/90 da Bolsa de Valores de Lisboa.

Mais se informa que é dado sem efeito o mencionado Aviso n.º 271/90, desta Bolsa de Valores.

Bolsa de Valores de Lisboa, aos 13 de Setembro de 1990

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DIRECTIVA

JOÃO VEIGA ANJOS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

a sua informação
do
dia-a-dia

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MONHO
RENT-A-CAR
TELEFONE 222222



ALUGA-SE

ALUGA-SE

Apartamento T1 de luxo a empresas do Continente. Telefone 45832 à R. Dr. Vasco Marques, n.º 26 — Til. B9370



AUTOMÓVEIS

VENDE-SE

Mercedes 250 SL diesel 1966, bom estado conservação. Inf. telef.: 22623. B9461

PEUGEOT 205 GT

VENDE-SE
Com 30.000 km, cor preta. Telef. 23767. B9362

VENDE-SE

TOYOTA STARLET 1.3 S, ano 1983, de um só dono. Telefone 933523. B9379

TÁXI

VENDE-SE
MERCEDES. Telef. 47077. B9360

VENDE-SE

PEUGEOT 404 - cx. aberta em perfeito estado. Tratar telef. 932288 ou 23864, a partir 09h00 às 18h00. B9361

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- U.M.M. Alter II 1989
- Citroën AX GT 1989
- Alfa Romeo 75 1989
- Alfa Romeo 33 1.3 1988
- Alfa Romeo 1.3 Sprint 1988
- Alfa Romeo Spider 1988
- Renault 5 TL 1988
- Peugeot 205 GR 1988
- Peugeot 205 GT 1987
- Fiat Uno Turbo 1987
- Peugeot 205 XR 1986
- Lancia Delta GT IE 1986
- Renault 21 RS 1986
- Moto Yamaha TZR 250

Com trocas e facilidades de pagamento

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 42732 B9473

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

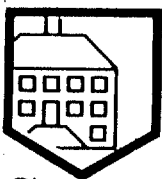
- Alfa Romeo Giulietta
- Alfa Romeo Berlina 2.0
- Renault 5 GL
- Renault 5 Laureate
- Renault 9 TSE
- Renault 11 TSE
- Ford Escort 1.3
- Ford Escort XR3
- Peugeot 305 SR
- Peugeot 504 Break
- Peugeot 304
- Fiat Uno 45
- Citroën Visa GT
- Mazda 323
- Fiat 127
- Mini 1000

Com trocas e facilidades de pagamento

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEFS.: 42722 - 42732 B9472

VENDE-SE

FORD ESCORT 1.300 L e MINI 1000. Bom estado. Telefone 26060. B9399



CASAS

CASA EM CARACAS

Situada numa das melhores urbanizações, vendo ou troco por casa, terreno, apartamento no Funchal ou Lisboa ou outro negócio a propor. Telefone 29697. B9368

PORTO SANTO

Vende-se casa, 2 quartos, a 5 minutos da praia, perto hotel. Telefone 983612. B9337

CASA

VENDE-SE

Por motivo de embarque; preço 7.500 cts.. Telefone 63228. B9440

Casa ou Apartamento

PRECISA-SE tomar de ALUGUER. Até 35.000\$00 mensal. Trata-se telef. 44705 a partir das 21 horas. B9301

PRECISA-SE

ALUGAR T1 ou T2, ou casa pequena, Funchal ou arredores, por 10 meses, p/ prof.. Telef. 29363, 9-12 h. e 18-21 horas. B9414



DIVERSOS

ATENÇÃO

Pede-se a LINA MARIA GOUVEIA ORNELAS para entrar em contacto (urgentemente) c/ o telefone n.º 0044531/57775 JERSEY. B9428

DECLARAÇÃO

O Sr. JOSÉ ROGÉRIO GOMES, filho do Sr. JOSÉ GOMES LUCAS e da Sra. D. MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA, (conhecida por CAMANCINHA), residentes que foram ao sítio da Quinta do Leme, freguesia e concelho de Câmara de Lobos, falecidos no dito sítio e freguesia; ele no dia 24/9/1983 e ela no dia 18/4/1988.

Declarou perante todos que, por morte de seus pais acima referidos que, pagaria todas as despesas dos funerais dos mesmos, e, agora na hora de partilhar os bens deixados por óbito destes, no qual foi representado por seu procurador, declara que todos os irmãos têm que entrar com uma parte, para pagamento dos ditos funerais.

Funchal, 13 de Setembro de 1990

(Maria Nóbila Gomes)

B9343

EXPLICAÇÕES

Matemática, Português, Francês, Inglês, 5.º, 6.º, 7.º 8.º e 9.º anos de escolaridade. Telef.: 46489 ou 963937. B9409



EMPREGO

PESSOAL ESPECIALIZADO

Em serralharia civil, caixilharia de alumínio e aprendizes para ambas as artes. Tratar C.º Stº António, 222 — Telef.: 47653. B9459

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Necessita de condutores manobreadores para guias Fuchs e guias Torre. Contactar telefones: 39557-39370. B9311

EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE

Telefone 23652. B9416

TRABALHADORES

PRECISAM-SE

PEDREIRA BASAL Lda. TELEFONE 45326. B9398

PRECISA-SE

Esteticista-massagista c/experiência. Telef.: 24565 das 10 às 11 horas. B8449

MULHER A DIAS

OFERECE-SE

Telef.: 38674 das 10 às 11 horas. B9465



VENDE-SE

VENDE-SE

Motorizada Yamaha XT 350, ano/90, em bom estado. Telefone 66088. B9434

NEGÓCIO

VENDE-SE ou faz-se concessão de exploração. Livre de empregados. Telef. 62992. B9407

MINI-MERCADO

VENDE-SE

C/ peq. snack-bar anexo bem localizado e com boas vendas. Telef. 27222. B9436

TONEIS

DE 5.600 L.

Vendem-se dois avinhados, em ótimo estado. Tratar à Rua dos Ferreiros, 107. B9471

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE SNACK-BAR

Sem empregados. Tratar sr. Fernando. Telef. 42285. B9339

IATE

VENDE-SE

7,5m comprimento, motor RIVA V8, 2x210, c/ cozinha, sala, wc, VHF. Contactar Dr. França Pitão. B9338

VENDE-SE

Fogão industrial, eléctrico, com 4 bocas e grelhador industrial de chapa, com pouco uso e em muito bom estado. Trata-se na Rua 31 de Janeiro, 124, durante as horas de expediente. B9242

SARGENTOS MILICIANOS

CURSO DE SETEMBRO /64

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como nos anos anteriores, realiza-se hoje, sábado, o jantar-convívio pelas 20 horas.

O local de encontro é na Praça do Município (Largo do Colégio) entre as 19 e as 19.30 horas, de onde seguiremos para o aperitivo e decidir onde será o jantar.

A TUA PRESENÇA É INDISPENSÁVEL.
SAUDAÇÕES.

Empresa solidamente implantada na Região pretende

CHEFE DE ESCRITÓRIO

PERFIL:

- Idade até 40 anos
- Sentido de organização e iniciativa
- Fácil relacionamento interpessoal e capacidade de liderança
- Experiência profissional devidamente comprovada no domínio da contabilidade e fiscalidade (POC)

FUNÇÃO:

- Chefiar escritório de contabilidade e assumir a responsabilidade do seu eficiente funcionamento

OFERECE-SE:

- Boa perspectiva de realização profissional
- Elevado grau de autonomia e responsabilidade
- Remuneração anual mínima 2.500.000\$00
- Outras regalias em vigor na empresa

Guarda-se sigilo.

Se reúne as condições exigidas, responda, enviando o seu «curriculum», acompanhado de fotografia para as iniciais C. J.

B9388

COMPRO OU TOMO DE ALUGUER

ARMAZÉM COM ÁREA APROX. DE 500 M², LOCALIZADO ENTRE BOM SUCESSO E CANIÇO. S/INTERMEDIÁRIOS. RESPOSTA ÀS INICIAIS A.R.M. A ESTE DIÁRIO. B9375

COMPRO

TERRENO C/ÁREA APROX. DE 5.000 M², ENTRE A CANCELA E O CANIÇO. S/ INTERMEDIÁRIOS. RESPOSTA ÀS INICIAIS A.R.M. A ESTE DIÁRIO. B9376

EMPREGADA/O

ADMITE GABINETE DE CONTABILIDADE

Condições de preferência:

- 1.º Conh. Contabilidade POC
- 2.º Conh. informática na óptica do utilizador
- 3.º Dactilografia
- 4.º Residir no concelho de Câmara de Lobos.

Trata-se: Espírito Santo e Calçada, 38 (ao lado do cinema) Câmara de Lobos, das 18.30 às 20.30; ao sábado das 9.00 às 13.00 h. B9312

Na Praia de Machico

Concluído pontão de acesso ao mar

(Continuação da 6.ª pág.)

cipantes manifestaram por várias vezes o seu desagrado por não poderem participar nos torneios oficiais devido ao desinteresse manifestado pela A. D. Machico em reanimar a secção de andebol que no passado foi um ponto forte do clube.

Ainda no Pavilhão Gimnodesportivo decorreu durante o mês de Agosto um torneio de voleibol para jovens em idade de formação, com a participação de seis equipas, e que, graças à popularidade alcançada por esta modalidade naquela vila, atraía ao recinto de jogos uma significativa assistência.

No final, os participantes de ambas as modalidades foram homenageados pela Câmara Municipal com a entrega de medalhas em cerimónias que decorreram

separadamente no Pavilhão Gimnodesportivo.

«Vamos nadar» terminou ontem

Ainda no âmbito desportivo terminou ontem com um encontro para entrega dos respectivos certificados, o curso «Vamos nadar» realizado na piscina olímpica da Matur que decorreu entre 20 de Julho e 14 de Setembro, distribuído por 20 sessões que decorreram às segundas, quartas e sextas das 16 às 18 horas. Os 42 pequenos nadadores compareceram ao encontro acompanhados pelos pais para receberem das mãos do presidente da edilidade machiquense, Martins Júnior e do director da Matur, os certificados de frequência no curso de aprendizagem deste importante e útil desporto que fora destinado aos

jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos. Seguiu-se um pequeno lance pela Câmara na instalação do Atelier de Artes Plásticas, lugar onde decorreu o encontro.

«Verão cultural»

mais fraco este ano

A junta de freguesia de Machico vinha habituando os machiquenses a um ciclo de animação cultural que

decorria durante o Verão, normalmente intitulado «Verão cultural». Este ano e segundo os responsáveis por este órgão, devido à estreita colaboração com a Câmara Municipal no âmbito das realizações culturais em Machico, o tradicional ciclo cultural de Verão limitou-se a actuação semanal da Banda Municipal que decorre todas as quinta-feiras, criou-se deste modo um certo vazio no âmbito das realizações periódicas de índice cultural.

Emanuel Gomes

Pela primeira vez

COI vai subsidiar atletas olímpicos

(Continuação da 21.ª pág.)

centar que o número oficial de modalidades invernais estabilizou nos últimos anos, enquanto as de Verão aumentaram.

A porta-voz do COI assinalou que este organismo na sua assembleia para domingo debaterá o conteúdo da carta olímpica.

Verdier comentou que no Congresso Olímpico, marcado para 1994, em Paris, será abordado o futuro do desporto no século 21, o contexto social em que se deve desenrolar e alguns problemas derivados da sua prática profissional com o doping.

Em substituição de outras Golfe e triatlo olímpicos no ano 2000

Entretanto, o golfe e o triatlo serão olímpicos no ano 2000, fazendo parte do calendário oficial dos Jogos de onde serão suprimidas algumas das actuais modalidades, disse uma fonte do Comité Olímpico Internacional (COI).

A comissão executiva do COI estudou o programa olímpico, afirmando que com o actual número de provas é praticamente impossível incluir novas modalidades.

O COI pretende controlar o gigantismo dos Jogos Olímpicos, sem recusar a possibilidade aos desportos de grande importância social terem acesso à Olimpíada.

O COI pretende cortar algumas provas consideradas como não fundamentais

dentro de cada modalidade, como o caso do atletismo e da natação, e com isso prosseguir a sua política de não impedir a entrada de modalidades que contam com elevado número de praticantes em todo o mundo.

O golfe, um desporto superprofissionalizado como o ténis, voltará a ser olímpico no ano 2000. Os membros do COI vão exigir aos jogadores de golfe condições específicas de alojamento na aldeia olímpica, tal como sucede com os tenistas profissionais.

Os jogadores de golfe não poderão fazer publicidade dentro da aldeia olímpica ou durante a competição, e as federações dos respectivos países devem ficar sob a disciplina do COI.

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

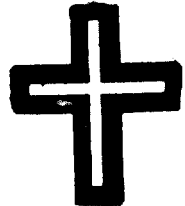


Álvaro Silva

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 12.30 horas na Igreja de São Pedro, por passar o 4.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso.

Funchal, 15 de Setembro de 1990

MISSA DO 30.º DIA



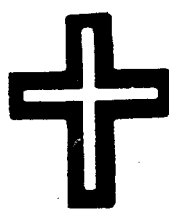
Maria Odília Camacho Pimenta

Seu filho, António Marcelino, seu padasto, sua mãe, irmãs e irmãos e demais família participam que será celebrada missa por intenção da sua alma, hoje pelas 20h00 na Igreja da paróquia de São José.

Agradecem antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 15 de Setembro de 1990.

PARTICIPAÇÕES



Cristina Macedo Fernandes

FALECEU
R. I. P.

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parenta, residente que foi à Rua do Lazareto, n.º 39-A, freguesia de Santa Maria Maior e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 11 horas, na referida capela.

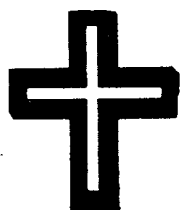
OS FUNCIONÁRIOS DO GRILL-ROOM DO SAVOY HOTEL cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Cristina Macedo Fernandes, mãe do seu colega sr. Sidónio Fernandes e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

Funchal, 15 de Setembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS.: 23771/30180

PARTICIPAÇÃO



António de Freitas

FALECEU
R. I. P.

Maria Pontes de Freitas, Bela Maria Pontes de Freitas Fernandes, seu marido Henrique Jorge Fernandes, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Travessa do Lazareto, Beco da Levada, n.º 6, freguesia de Santa Maria Maior e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 12.30 horas, na referida capela.

Funchal, 15 de Setembro de 1990

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 — TELEFS.: 23771/30180

Câmara de Lobos que segurança?

(Continuação da 4.ª pág.)

mento eficiente e capaz no Concelho. Não é por bairrismo que entre outras coisas venho exigindo para o Município uma Corporação de Bombeiros própria. Um serviço de ambulâncias próprio.

O tempo encarregou-se de me dar razão e de tirá-la a quem defendia a subalternidade do Concelho nessa matéria em relação ao Funchal «ALI TÃO PERTO».

Recentemente a imprensa deu conta do estado de saturação dos serviços de ambulâncias no Funchal, e a consequente necessidade de mais meios operacionais naquela área. Isto a juntar-se ao tempo de deslocação de uma viatura destas FUNCHAL/C. LOBOS, C. LOBOS/FUNCHAL em caso de necessidade é um argumento persuasor para que C. de Lobos disponha de ambulâncias próprias.

Também recentemente se voltaram a verificar incêndios em zonas residenciais que sem a pronta intervenção popular teriam originado tragédias, mesmo antes de chegarem ao local os bombeiros vindos do Funchal que se conformariam em arrefecer as cinzas. Mais uma vez tinha razão ao exigir para o nosso Concelho uma Corporação de Bombeiros.

Esquecer que as zonas residenciais de C. de Lobos, sobretudo na Vila além de

antigas, constituem aglomerados bastante concentrados pode ser um erro muito grave.

Não é pois fantasioso pretender que o Concelho disponha de uma Corporação de Bombeiros em termos efectivos e operacionais para prevenir futuros males piores dos que já assolam o Município, no presente.

Importa pois irradiar toda e qualquer posição de subalternidade em matéria de segurança em relação ao Funchal, como veio defendendo a edilidade local.

E importa realçar o interesse da Secretaria da Administração Pública por esta matéria, muito embora se aplique já o ditado «Casa roubada, trancas à porta».

O anúncio da criação de tão desejada Corporação de Bombeiros poderá, se for materializada a promessa, constituir o princípio de uma nova filosofia de combate à insegurança em Câmara de Lobos, mais realista e ousada. E se tudo não passar de uma manobra política para fazer esquecer os recentes incêndios que lançaram a inquietação na população, talvez possamos contar com os bombeiros mais cedo do que prevíamos, e com o Posto Policial efectivo no Estreito, de há muito necessário e desejado pelos locais.

JOÃO IZIDORO GONÇALVES

BOLSA DE VALORES DE LISBOA

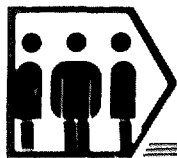
CONSULTAS DAS SESSÕES 90/09/14

ÚLTIMO PREÇO	DESIGNAÇÃO DO VALOR	EFFECTUADO	OFERTA
Q. DATA	Q. PREÇO	ACCÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	QUANT. EFFECT. COMPRA VENDA
90-09-07	1.290\$	FINAGRA — SOC. IND. AGRÍCOLA	1.290\$ 1.300\$
90-09-13	1.040\$	G.A.P. — GESTÃO AGRO-PECUÁRIA	150 1.020\$ 1.030\$
90-09-13	1.900\$	SOCIEDADE DAS ÁGUAS DA CURIA	200 2.000\$ 2.000\$
90-09-07	1.900\$	VIDAGO, MELGAÇO E PEDRAS SALGADAS	2.040\$ 2.080\$
90-09-13	1.180\$	FÁBRICAS TRIUNFO	80 1.160\$ 1.200\$
90-09-13	1.400\$	PROALIMENTAR — COMP. PROD. AL. CENTRO	50 1.390\$ 1.400\$
90-09-13	940\$	PROD. ALIM. ANTÓNIO HENRIQUE SERRANO	100 940\$ 940\$
90-09-13	3.620\$	UNICER-UNIÃO CERVEJ. — NOM. PORT. R.	3.620\$ 3.640\$
90-08-17	3.000\$	REFRIGE — SOC. IND. REFRIGERANTES	2.800\$ 2.900\$
90-09-13	1.000\$	MACEDO & COELHO	153 1.000\$ 1.010\$
90-09-13	1.080\$	F.N.M. — FÁB. NACIONAL MARGARINAS	1.060\$ 1.080\$
90-09-13	3.200\$	COFAGO — COM. FABRIL CONSERVAS	50 3.200\$ 3.220\$
90-09-06	1.950\$	SOPRAGOL — SOC. IND. PROD. AGRÍCOLAS	1.950\$ 1.960\$
90-09-13	2.600\$	EMPRESA MADEIRENSE TABACOS	50 2.580\$ 2.600\$
90-09-13	1.180\$	RAÇÕES VALOURO	1.170\$ 1.180\$
90-09-12	1.540\$	INDÚSTRIA CARNES NOBRE	1.500\$ 1.560\$
90-09-13	2.660\$	SUMOLIS — COMP. IND. FRUTAS E BEBIDAS	650 2.700\$ 2.720\$
90-09-12	1.180\$	ALCO — ALGODOEIRA COM. INDUSTRIAL	1.180\$ 1.190\$
90-09-13	940\$	COMP. AVEIRENSE MOAGENS	900\$ 930\$
90-09-10	850\$	SOC. INDUSTRIAL VILA FRANCA	850\$ 900\$
90-09-13	3.820\$	COPAM — COMP. PORTUGUESA DE AMIDOS	4.380\$ 4.380\$
90-09-13	800\$	FIACÃO E TECIDOS TORRES NOVAS	690 800\$ 800\$
90-09-11	1.500\$	SOC. TÊXTIL AMEIORES VERDES	1.400\$ 1.440\$
90-09-13	2.600\$	VELDEC — TÊXTEIS	200 2.600\$ 2.620\$
90-09-12	600\$	GREGÓRIO & CA.	550\$ 560\$
90-09-13	1.040\$	BORDALIMA	50 1.040\$ 1.040\$
90-09-13	900\$	ARBORFIL — FIACÃO DA TROFA	1.000 920\$ 930\$
90-09-12	3.900\$	LAMERINHO — INDÚSTRIA TÊXTIL	100 3.900\$ 3.920\$
90-09-06	800\$	FIACO — FIACÃO ALGODÕES DE COIMBRA	800\$ 850\$
90-09-13	1.200\$	FTTOR — COMP. PORTUGUESA DE TÊXTEIS	1.200\$ 1.220\$
90-09-13	1.000\$	FONCAR — ORG. IND. COMERCIAL TÊXTIL	120 1.000\$ 1.050\$
90-08-30	1.020\$	VILATÊXTIL — SOC. IND. TÊXTIL	30 1.010\$ 1.010\$
90-09-13	1.010\$	TÊXTEIS LUÍS CORREIA - TECID.	50 1.010\$ 1.010\$
90-09-13	1.250\$	NOVOPAN — EMPR. PROD. AGLOM. MADEIRA	400 1.300\$ 1.260\$
90-09-13	1.540\$	SIAF — SOC. INIC. APROV. FLORESTAIS	1.700 1.510\$ 1.510\$
90-09-13	2.300\$	CORTICEIRA AMORIN	5.460 2.240\$ 2.220\$
90-09-13	6.750\$	COMPANHIA DE CELULOSE DO CAIMA	230 6.700\$ 6.650\$
90-09-13	1.500\$	SOCIEDADE PORTUGUESA NOVEMBAL	50 1.500\$ 1.550\$
90-07-12	2.080\$	COPINAQUE — EQUIP. DESENV. EMPRESAS	2.000\$ 2.000\$
90-09-12	1.100\$	COPIDATA — IND. GRÁFICA EQUIPAMENTO	1.100\$ 1.110\$
90-09-13	1.090\$	LITHO FORMAS PORTUGUESA	1.050\$ 1.080\$
90-09-13	1.160\$	COMPANHIA PAPEL PORTO CAVALEIROS	600 1.150\$ 1.160\$
90-09-13	2.400\$	MABOR — MANUFATURA NAC. BORRACHA	1.080 2.380\$ 2.400\$
90-09-13	1.080\$	FISIPE — FIBRAS SINTÉTICAS DE PORTUGAL	1.070\$ 1.080\$
90-09-11	1.900\$	COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE	1.900\$ 1.920\$
90-07-03	3.000\$	FOSFOREIRA PORTUGUESA	3.400\$ 3.420\$
90-09-13	1.200\$	ISAR — RAKOLL CHEMIE PORTUGUESA	102 1.180\$ 1.190\$
90-08-24	2.800\$	LAB. IBEFAR — PROD. FARMACÊUTICOS	2.540\$ 2.600\$
90-09-13	1.200\$	PROADEC — PROD. ADESIVOS DECORATIVOS	1.200\$ 1.220\$
90-09-13	2.800\$	CIN — CORP. IND. NORTE	2.800\$ 2.860\$
90-09-13	5.150\$	CIRES — COMP. IND. RESINAS SINTÉTICAS	100 5.100\$ 5.150\$
90-09-13	850\$	CIPAN — COMP. IND. PROD. ANTIBIÓTICOS	855 900\$ 900\$
90-09-13	935\$	POLIMAIA — SOC. IND. QUÍMICA	250 935\$ 940\$
90-09-10	6.050\$	CINCA — COMP. IND. CERÂMICA	6.050\$ 6.100\$
90-09-10	3.500\$	CRISAL — CRISTAIS DE ALCOBAÇA	30 3.500\$ 3.560\$
90-09-13	2.040\$	INDASA — INDÚSTRIAS DE ABRASIVOS	104 2.080\$ 2.060\$
90-09-13	1.030\$	LUZOSTELA — INDÚSTRIA E SERVIÇOS	250 1.020\$ 1.010\$
90-09-13	5.750\$	FÁBRICA PORCELANAS DA VISTA ALEGRE	60 5.700\$ 5.700\$
90-09-13	2.480\$	CEREEXPORT — CERÂMICA DE EXPORTAÇÃO	100 2.480\$ 2.460\$
90-09-12	1.080\$	OLIVA — IND. METALÚRGICAS	1.070\$ 1.080\$
90-09-05	650\$	OLIVEIRA & FERREIRINHAS	630\$ 640\$
90-09-13	1.020\$	COMPANHIA PORTUGUESA DO COBRE	760 1.020\$ 1.010\$
90-09-13	6.100\$	EFACEC — EMPR. FABRIL MÁQ. ELÉCTRICAS	1.060 6.100\$ 6.100\$
90-09-13	2.800\$	LISNAVE — ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA	1.730 2.800\$ 2.780\$
90-05-02	3.160\$	LISNAVE — EST. NAVAIS LISBOA — NOMINATIVAS	3.160\$ 3.100\$
90-09-10	7.950\$	CABELTE — CABOS ELÉCTRIC. TELEFÓNICOS	7.500\$ 7.700\$
90-09-10	9.700\$	SOLIDAL — CONDUTORES ELÉCTRICOS	9.500\$ 9.700\$
90-09-13	4.400\$	SALVADOR CAETANO — I. MET. VEÍC. TRANSP.	100 4.400\$ 4.380\$
90-09-13	1.030\$	ARISTON ELECTRODOMÉSTICOS	452 1.010\$ 1.010\$
90-09-13	6.200\$	CEL-CAT — FÁBRICA N. COND. ELÉCTRICOS	6.150\$ 6.200\$
90-09-13	5.000\$	CONSTRUÇÕES METALOMECÂNICAS MAGUE	1.360 4.900\$ 4.900\$
90-09-13	740\$	SOPOL — SOC. G. CONST. OBRAS PÚBLICAS	50 740\$ 750\$
90-09-13	1.740\$	SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ERG	70 1.790\$ 1.800\$
90-09-13	1.550\$	SOMEC — SOC. METROPOL. CONSTRUÇÕES	50 1.550\$ 1.550\$
90-09-13	2.040\$	A. SILVA & SILVA-IND. E COMÉRCIO	150 2.100\$ 2.100\$
90-09-12	3.200\$	SOCIEDADE CONSTRUTORA DO TÂMEGA	10 3.300\$ 3.400\$
90-09-13	4.800\$	ENGIL — SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	470 4.800\$ 4.780\$
90-09-13	2.000\$	ENGIL — SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL	2.000\$ 2.120\$
90-09-13	1.400\$	SOCIEDADE CONST. AMADEU GAUDÊNCIO	600 1.400\$ 1.380\$
90-09-13	2.300\$	SOCIEDADE CONST. SOARES DA COSTA	100 2.280\$ 2.300\$
90-09-13	2.700\$	PAPELARIA FERNANDES	235 2.680\$ 2.660\$
90-09-12	2.200\$	SABEL — SANTOS & BENTO	90 2.200\$ 2.200\$
90-09-12	560\$	SANTOS, GUIMARÃES E OLIVEIRA	510\$ 550\$
90-09-13	2.580\$	INTERLOG — INFORMÁTICA	2.560\$ 2.580\$
90-08-31	2.640\$	J. SOARES CORREIA	3.100\$ 3.100\$
90-09-06	990\$	MUNDINTER — INTERC. MUNDIAL COMÉRCIO	140 990\$ 990\$
90-09-04	1.250\$	SUPERMERCADOS A. C. SANTOS	1.250\$ 1.260\$
90-09-13	1.760\$	MODELO SUPERMERCADOS	510 1.760\$ 1.780\$
90-09-12	1.900\$	INO — SUPERMERCADOS	1.800\$ 1.900\$
90-08-30	2.000\$	TRANSMOTOR	2.000\$ 2.020\$
90-09-12	3.300\$	SOCIEDADE TURÍSTICA DA PENINA	3.300\$ 3.340\$
90-09-13	1.340\$	ORBITUR-INTERCÂMBIO DE TURISMO	1.350\$ 1.400\$
90-09-07	950\$	JUPITER — INDÚSTRIA HOTELEIRA	950\$ 960\$
90-09-13	790\$	HOTELAGOS — COMUNS (ORDINÁRIAS)	330 790\$ 790\$
90-09-13	1.200\$	TUPOPA — OPERADORES TURÍSTICOS	350 1.250\$ 1.250\$
90-09-10	1.010\$	TRANSBEL — TRANSP. TRANS. INTERNAC.	50 1.010\$ 1.000\$
90-09-13	4.000\$	SOPONATA — SOC. P. NAVIOS TANQUES — PORT.	360 3.920\$ 3.940\$
		SOPONATA — SOC. P. NAVIOS TANQUES — NO.	4.200\$ 4.200\$
90-09-13	1.640\$	S.P.C. — SERVIÇO PORTUGUÊS CONTENTORES	1.650\$ 1.700\$
90-09-13	1.040\$	SOCIEDADE COMERCIAL OREY ANTUNES	305 1.040\$ 1.050\$
90-09-13	1.630\$	TERNOR — SOC. EXPLORAÇÃO TERMINAIS	1.630\$ 1.650\$
90-09-13	4.040\$	TERTIR — TERMINAIS PORTUGAL	2.540 4.040\$ 4.020\$
90-09-13	2.100\$	SACOR MARÍTIMA	61 2.100\$ 2.100\$
90-09-13	14.100\$	COMP. PORTUG. RÁDIO MARCONI — PORTADOR	1.160 14.200\$ 14.150\$
90-09-13	13.450\$	COMP. PORTUG. RÁDIO MARCONI — NOMINATIVAS	300 13.400\$ 13.400\$
90-09-13	3.800\$	LOCAPOR — COMP. PORT. LOC. FIN. MOBIL	524 3.800\$ 3.800\$
90-09-13	3.500\$	IMOLEASING — SOC. LOC. FIN. IMOBIL	320 3.500\$ 3.500\$
90-09-13	4.000\$	BPI — PORTADOR	640 4.060\$ 4.060\$
90-09-13	3.860\$	BPI — NOM. E PORT. REG.	25 3.860\$ 3.860\$
90-09-13	3.940\$	BPI — PORTADOR (EMIÇÃO 19)	1.740 3.700\$ 3.700\$
90-09-13	3.800\$	BPI — NOM. E PORT. REG. (EMIÇÃO 19)	3.740\$ 3.760\$
90-09-13	5.200\$	SOFINLOC — SOC. FINANCEIRA LOCAÇÃO	570 5.200\$ 5.150\$
90-09-13	1.980\$	CISF — COMP. INVEST. SERV. FINANCEIROS	4.960 1.960\$ 1.950\$
90-09-12	4.700\$	LUSOLEASING — SOC. LOC. FIN. MOBIL	100 4.680\$ 4.680\$
90-09-13	1.900\$	B. MANUFACT. HANOVER — PORTADOR	760 1.860\$ 1.860\$
90-09-13	1.600\$	B. MANUFACT. HANOVER — NOM. PORT.	30 1.580\$ 1.580\$
90-09-13	3.000\$	B. C. I. — PORTADOR	260 3.020\$ 3.040\$
90-09-12	3.000\$	B. C. I. — NOM. E PORT. REG.	3.000\$ 3.020\$
90-09-13	2.780\$	B. C. P. — PORTADOR	5.787 2.760\$ 2.740\$
90-09-13	2.540\$	B. C. P. — NOM. E PORT. REG.	21.415 2.540\$ 2.540\$

ÚLTIMO PREÇO	DESIGNAÇÃO DO VALOR	EFFECTUADO	OFERTA
Q. DATA	Q. PREÇO	ACCÕES-MERCADO C/ COTAÇÃO OFICIAL	QUANT. EFFECT. COMPRA VENDA
90-08-30	3.800\$	B. I. C. — PORTADOR	3.800\$ 3.840\$
90-09-13	3.000\$	B. I. C. — NOM. PORT. REG.	2.980\$ 3.000\$
90-09-13	4.240\$	HELLER FACTORING PORTUGUESA	15 4.260\$ 4.260\$
90-09-13	2.080\$	CITIBANK PORTUGAL — PORTADOR	320 2.080\$ 2.080\$
90-09-13	3.540\$	BANCO COMERCIAL MACAU-PORTADOR	140 3.600\$ 3.600\$
90-09-13	3.500\$	BANCO COMERCIAL MACAU-PORTADOR	300 3.540\$ 3.540\$
90-09-13	5.400\$	CREDIT LYONNAIS PORT. — PORTADOR	120 5.400\$ 5.400\$
		C. LYONNAIS PORT. — PORT. — NOM. PORT. R.	5.500\$ 5.500\$
90-09-13	4.000\$	EUROLEASING — SOC. PORT. LOC. FINAN.	20 3.900\$ 3.840\$
90-09-12	3.900\$	LEASINVEST — SOC. LOC. FIN. MOBILIÁRIA	90 3.900\$ 3.900\$
90-09-13	3.540\$	ESPÍRITO SANTO — S. INVESTIMENTOS	350 3.540\$ 3.520\$
90-09-13	6.350\$	JERÓNIMO MARTINS & FILHO - ADM. P.F.	6.250\$ 6.350\$
90-09-13	4.460\$	SOJA PORTUGAL — SOC. GEST. PART. SOCI.	1.400 4.500\$ 4.500\$
90-09-13	2.040\$	SONAE INVEST. — SOC. GEST. PART. SOCI.	3.190 2.020\$ 2.000\$
90-09-13	2.040\$	SONAE INVEST. — S. G. P. S. (EM. 1989)	6.173 2.040\$ 2.020\$
90-09-13	3.200\$	BANCO TOTTA & AÇORES — NOM. R.	10.476 3.200\$ 3.200\$
90-09-13	3.300\$	SOCIEDADE PORTUGUESA DE LEASING	3.200\$ 3.200\$
90-09-13	1.510\$	FNACINVEST — SOC. GEST. PART. SOCIAL	100 1.520\$ 1.520\$
90-09-13	4.200\$	ALIANÇA SEGURADORA — NOM. PORT. RE.	30 4.200\$ 4.200\$
90-09-12	4.300\$	COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA	4.400\$ 4.700\$
90-09-13	3.100\$	O TRABALHO — COMPANHIA DE SEGUROS	1.598 3.100\$ 3.100\$
90-09-13	3.500\$	SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS	1.000 3.600\$ 3.500\$
90-09-13	8.050\$	C. SEG. TRANQUILIDADE - NOM. PORT. REG.	200 8.050\$ 8.050\$
90-09-10	2.500\$	COTAPO — EMPR. COMÉRC. INDUSTRIAIS	2.500\$ 2.600\$
90-09-13	2.900\$	SONAGI — SOC. NAC. GEST. INVESTIMENTO	2.900\$ 2.960\$
90-09-13	2.200\$	IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ	120 2.160\$ 2.160\$
90-09-13	2.060\$	MUNDICENTER — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA	2.000 2.040\$ 2.020\$
90-09-13	1.750\$	HIDROPROJECTO — C. HIDR. SALUBRIDADE	100 1.750\$ 1.750\$
90-09-12	1.450\$	SOC. PORT. COMPUTADORES TIME SHARING	1.600\$ 1.700\$
90-09-13	680\$	BEIRA VOUGA - INV. IMOB. C. INDÚSTRIA	100 700\$ 700\$
90-09-13	4.980\$	FENALU — GESTÃO INVEST. PARTICIPAÇÕES	100 4.960\$ 4.960\$
90-09-13	12.900\$	INAP-INV. PARTICIPAÇÕES E GESTÃO	1.440 12.900\$ 12.850\$
90-09-12	4.900\$	COMPTA — EQUIP. SERV. INFORMÁTICA	30 5.000\$ 4.980\$
90-09-13	7.250\$	LUSOTUR — SOC. FINANCEIRA DE TURISMO	1.570 7.250\$ 7.250\$
90-09-13	2.100\$	REDITUS — PROCES. AUTOM. INFORMAÇÃO	100 2.100\$ 2.080\$
90-09-13	1.080\$	SOPETE — PORTADOR	400 1.090\$ 1.090\$
90-09-13	1.040\$	SOPETE — NOMINATIVAS	1.480 1.040\$ 1.040\$
89-03-17	1.700\$	ESTORIL-SOL — NOMINATIVAS	3.500\$ 3.520\$
90-09-13	3.380\$	FILMES LUSOMUNDO	30.750 3.500\$ 3.500\$
90-09-13	1.360\$	UTI-SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA PORT.	521 1.360\$ 1.360\$
90-05-16	2.000\$	UTI-SOC. I. TUR. ILHA DA MADEIRA NOMI.	2.900\$ 3.000\$
90-09-07	2.900\$	SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA	1.190\$ 1.200\$
90-09-06	1.200\$	SOLVERDE — PORTADOR	100 1.150\$ 1.100\$
90-09-12	1.150\$	SOLVERDE — NOM. PORT. REG.	1.100\$ 1.150\$
90-07-11	1.300\$	TELECINE MORO — SOC. PROD. FILMES	1.250\$ 1.250\$

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO

90-09-11	1.240\$	CENTRAL DE CERVEJAS	13,60			1.240\$	1.250\$
90-09-10	1.170\$	TLP/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	17,40			1.150\$	1.170\$
90-09-13	1.160\$	TLP/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE	17,40			1.170\$	1.180\$
90-09-10	1.160\$	CTT/87 — 1.ª EM. — 1.ª TRANCHE	17,40	900	1.140\$	1.140\$	1.150\$
90-09-07	1.140\$	CTT/87 — 1.ª EM. — 2.ª TRANCHE	17,40	100	1.150\$	1.150\$	1.160\$
90-09-13	1.130\$	BANCO FOMENTO NACIONAL	12,80	2.600	1.130\$	1.130\$	1.140\$
90-09-04	1.180\$	BANCO FOMENTO NACIONAL 2.ª EM.	12,80	250	1.170\$	1.170\$	1.190\$
90-09-12	1.150\$	C.P.P.	15,60	40	1.160\$	1.150\$	1.160\$
90-09-12	1.150\$	C.P.P.	17,60			1.140\$	1.150\$
90-09-13	2.520\$	BANCO ESP. SANTO C. LISBOA	13,85	300	2.580\$	2.540\$	2.580\$
90-09-13	1.900\$	BANCO E. SANTO C. LISBOA—2.ª EM.	13,85	2.500	1.900\$	1.880\$	1.900\$
90-09-13	1.170\$	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	11,20	2.300	1.180\$	1.170\$	1.180\$
90-09-13	1.220\$	BANCO PINTO & SOTTO MAYOR	13,60	140	1.220\$	1.100\$	1.220\$
90-09-13	3.700\$	B. P. ATLÂNTICO — 1.ª EMISSÃO	13,66	2.900	3.740\$	3.740\$	3.760\$
90-09-13	3.660\$	B. P. ATLÂNTICO — 2.ª EMISSÃO	13,66	3.100	3.700\$	3.700\$	3.720\$
90-09-13	1.170\$	BANCO TOTTA & AÇORES	14,40	650	1.170\$	1.170\$	1.180\$
90-09-13	1.090\$	UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES	14,08	6.500	1.090\$	1.080\$	1.090\$
90-09-12	7.000\$	CAPITAL PORTUGAL		2.500	7.000\$	7.000\$	7.150\$
90-09-11	9.800\$	T. FIP - 1.ª. SER. - 1.º - PER.	18,50			9.900\$	
		T. FIP - 1.ª. SER. - 2.º - PER.	18,50			9.900\$	
90-09-11	9.850\$	T. FIP - 1.ª. SER. - 3.º - PER.	18,50			9.900\$	
		T. FIP - 1.ª. SER. - 4.º - PER.	18,50			9.850\$	9.900\$
90-09-10	9.850\$	T. FIP - 1.ª. SER. - 5.º - PER.	18,50			9.900\$	



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Leonor de Freitas Rosa, D. Emília de Sousa Mendes, D. Margarida Maria G. da Graça Drumond Borges, D. Maria José Cândida Soares Ferreira, D. Maria Cecília Figueira Freitas da Costa Mendes, D. Maria Clarisse Castro Gomes, D. Maria Guilhermina Camacho Santos, D. Irlanda Nico-medes Vasconcelos de Abreu.

As meninas: Dora Fernandes, Maria das Dores Faria Nepomuceno, Maria do Carmo Sousa Martins Mendes.

Os senhores: Hugo da Silva Coelho, Mário António G. da Graça Drumond Borges, Alberto Vieira.

E o menino: João Duarte Catanho da Silva Fernandes.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

HORÁRIO:

EXPEDIENTE

— Dias úteis: Das 09 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

CONSULTAS

— Segundas e sextas-feiras às 17h00.

MASSAGENS

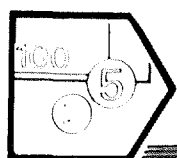
— De 2.ª a 6.ª feira a partir das 17h30 com marcação.

GINÁSIO

— Segundas, quartas e sextas-feiras — das 17h00 às 20h00 com marcação.

POSTO DE SOCORROS

Tratamentos e Injecções
— 2.ª a 6.ª feira — Das 08h00 às 13h00 e das 15h00 às 21h00.
— Sábados, domingos e feriados — das 09h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00.



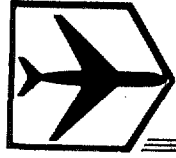
CÂMBIOS

CHEQUES

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	261.346	262.394
Dólar EUA...	138.785	139.341
Florim...	78.41	78.724
Franco Belga...	4.2974	4.3146
Coroa Din...	23.17	23.262
Coroa Sueca...	24.105	24.201
D. Mark...	88.376	88.73
Mark Finland...	37.606	37.756
Peseta...	1.4076	1.4132
Coroa Norueg...	22.868	22.96
Dólar Can...	119.103	119.581
Franco Francês...	26.381	26.487
Rand...	53.981	54.197
Lira...	0.11848	0.11896
JPY...	1.0135	1.0175
Xelim Aust...	12.566	12.616
Franco Suíço...	106.30	106.726
Libra Irlandesa...	237.308	238.26
GRD...	0.91007	0.91371
XEU...	183.057	183.791
AUD...	114.359	114.817
MOP...	17.349	17.419

NOTAS

	Compra	Venda
Libra Inglesa...	259.90	262.90
D. EUA 1 e 2...	137.00	139.00
Notas M...	137.50	139.50
Florim...	77.95	78.95
Franco Belga...	4.10	4.35
Coroa Din...	22.97	23.37
Coroa Sueca...	23.85	24.35
D. Mark...	87.90	88.90
Mark Finland...	37.35	37.85
Peseta...	1.376	1.436
Coroa Norueg...	22.65	23.15
Dólar Can...	117.40	119.40
Notas Maiores...	117.90	119.90
Franco Francês...	26.10	26.70
Rand...	43.95	49.95
Lira...	0.112	0.127
JPY...	0.98	1.03
Xelim Aust...	12.40	12.60
Franco Suíço...	105.60	107.10
Libra Irlandesa...	234.30	238.30
Bolívar...	2.00	2.80
GRD...	0.887	0.917
AUD...	112.10	115.10



AEROPORTO

PARTIDAS

TP142	02.35	Lisboa
TP1465	05.05	P. Santo/Lisboa
TP160	06.25	Lisboa
TP900	07.30	Porto Santo
TP162	08.01	Lisboa
TP902	08.50	Porto Santo
TP164	10.05	Lisboa
TP904	10.10	Porto Santo
TP166	10.30	Lisboa
TP906	11.30	Porto Santo
TP518	11.35	Porto/Geneve
TP908	12.50	Porto Santo
TP191	14.00	Ponta Delgada
GT301	14.30	Gatwick
TP910	17.00	Porto Santo
NI1302	17.30	Lisboa
TP912	18.20	Porto Santo
TP914	19.40	Porto Santo
TP916	21.00	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.25	Lisboa

AMANHÃ

TP154	00.15	Lisboa
-------	-------	--------

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

RUA DA MOURARIA
— PALÁCIO DE S. PEDRO
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira,
das 9 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL

RUA DA MOURARIA, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira,
das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados, domingos e feriados.

SALA DE DOCUMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA

RUA DOS FERREIROS, 165
Horário de funcionamento: De 2.ª a 6.ª feira, das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 20.00 horas.
Sábados: das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.
Encerra: domingos.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN

RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira,
das 9 às 20 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

(C.R.I.J.)
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
De 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

CHEGADAS

TP141	01.45	Lisboa
TP145	04.15	Lisboa
TP901	08.30	Porto Santo
TP163	09.15	Lisboa
TP165	09.40	Lisboa
TP903	09.50	Porto Santo
TP167	10.50	Lisboa
TP905	11.10	Porto Santo
TP907	12.30	Porto Santo
TP190	13.10	Ponta Delgada
GT300	13.20	Gatwick
TP909	13.50	Porto Santo
NI1301	16.45	Lisboa
TP911	18.00	Porto Santo
TP913	19.20	Porto Santo
TP915	20.40	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP173	21.40	Lisboa
TP917	22.00	Porto Santo
TP175	22.35	Lisboa
TP517	22.45	Geneve/Porto
TP179	23.25	Lisboa
TP177	23.50	Lisboa

AMANHÃ

AIAS09	00.40	Lisboa
AIAS59P	01.15	Lisboa



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

SANTA MARIA — Rua da Boa Viagem, 20 — Telef.: 21384.

MERCADO DOS LAVRADORES
PRAÇA DO PEIXE
TELEFONE: 22584

BIBLIOTECA SIMON BOLIVAR
R/C DO EDIFÍCIO DA SECRETARIA REGIONAL DE TURISMO, CULTURA E EMIGRAÇÃO
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 h., de segunda a sexta-feira.

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTACÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	—	20,0	0,0
PORTO SANTO	25,6	19,5	0,0
BICA DA CANA	16,7	4,3	0,0
ST.ª CATARINA - AEROPORTO	26,4	20,0	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	26,4	19,2	0,0
SANTANA	21,0	16,0	—
FUNCHAL	26,9	19,8	—
SANTO DA SERRA	21,5	13,5	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 26,9° no Funchal.
- A temperatura mínima na RAM foi de 4,3° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 23,4° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): 8,0 horas (64%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste. Possibilidades de aguaceiros nas vertentes voltadas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação Noroeste 1 metro.

Costa Sul — Mar encrespado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco.

DOMINGO

Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado de Norte sendo fraco no Funchal. Possibilidades de aguaceiros nas vertentes voltadas a Norte.

SEGUNDA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado de Norte. Possibilidade de aguaceiros nas vertentes voltadas a Norte.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	25	17	Bastante Nublado
PORTO	23	14	Neblina
COIMBRA	27	15	Bastante Nublado
BEJA	29	15	»
FARO	25	18	Limpo
PONTA DELGADA	24	19	Bastante Nublado

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	63115/64715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	962183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	52163
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115

MARÉS

SETEMBRO

		PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
15	S	11.18	2.2	23.51	2.1	05.02	0.8	17.44	0.6
16	D	—	—	12.05	2.4	05.51	0.7	18.26	0.5
17	S	00.32	2.2	12.45	2.5	06.31	0.6	19.02	0.4
18	T	01.07	2.3	13.21	2.6	07.07	0.5	19.24	0.4
19	Q	01.40	2.4	13.55	2.6	07.39	0.4	20.03	0.4
20	Q	02.12	2.4	14.28	2.5	08.10	0.4	20.32	0.4
21	S	02.43	2.4	15.00	2.4	08.41	0.5	21.00	0.5
22	S	03.15	2.3	15.32	2.3	09.12	0.6	21.29	0.6
23	D	03.47	2.2	16.06	2.1	09.44	0.7	21.59	0.8
24	S	04.22	2.1	16.42	2.0	10.19	0.8	22.33	0.9
25	T	05.01	2.0	17.27	1.8	11.02	1.0	23.16	1.1
26	Q	05.53	1.8	18.36	1.7	—	—	12.03	1.1
27	Q	07.14	1.7	20.25	1.6	00.24	1.2	13.51	1.2
28	S	08.57	1.8	21.56	1.7	02.19	1.2	15.37	1.1
29	S	10.09	1.9	22.50	1.9	03.49	1.1	16.36	0.9
30	D	10.57	2.1	23.29	2.0	04.42	1.0	17.16	0.8

SALAO CARLA



UNISEX • MANICURE • PEDICURE
DEPILAÇÃO

ABERTO DAS 9 ÀS 19 HORAS
SEM INTERRUÇÃO

PARA BEM SERVIRMOS TEMOS UMA
EQUIPA AO SEU DISPOR

- ELSA, ex-cabeleireiro NATALINE
- IVONE, ex-cabeleireiro ZÉ
- ESTER, ex-cabeleireiro ZÉ

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

RUA DO BISPO, 6-1.º — TELEF.: 38756

signOs

CARNEIRO — 21/3 a 20/4



Privacidade. Não será nada mau para si fazer planos com a pessoa amada. Até mesmo um jantar íntimo será uma surpresa.

TOURO — 21/4 a 21/5



Paciência. Não dramatize demais uma situação. Se alguém quiser romper uma relação você não poderá fazer nada.

GÊMEOS — 22/5 a 21/6



Bom. De uma maneira ou doutra você atrai atenções sobre tudo o que faz. Poderá mesmo ter ganhos inesperados.

CARANGUEJO — 22/6 a 22/7



Agradável. Uma conversa sincera com a pessoa amada poderá ser extremamente benéfica para a relação. Vá para a frente.

LEÃO — 23/7 a 23/8



Resolva. Tente resolver os seus assuntos financeiros. Pague contas e evite de momento gastar dinheiro.

VIRGEM — 24/8 a 23/9



Prudência. Evite que os seus desejos se sobreponham aos da pessoa amada, porque ela pode ficar bastante magoada.

BALANÇA — 24/9 a 23/10



Satisfeito. Deixe agora de pensar no trabalho e pense mais na pessoa amada. Vai sentir-se feliz com um convite esta noite.

ESCORPIÃO — 24/10 a 22/11



Mútuo. O amor está no seu caminho, tente não deixá-lo passar sem o ver. Alguém estará muito interessado em si.

SAGITÁRIO — 23/11 a 21/12



Preparado. Visitas inesperadas podem aparecer para o fim-de-semana. Prepare tudo e planeie um serão divertido.

CAPRICÓRNI — 22/12 a 20/1



Eficiente. Um amigo poderá dar-lhe uma informação que há muito procurava. No entanto certifique-se bem antes de actuar.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

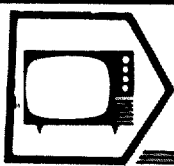


Bom. Tudo correrá tão bem que o dia passará a voar. Um compromisso muito especial tornará a noite agradável.

PEIXES — 20/2 a 20/3



Excelente. O dia correrá conforme os planos. Durante a tarde poderá ter uma mensagem para uma reunião bastante interessante.



TELEVISÃO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
10.00 — ABERTURA
10.02 — INFANTIL/JUVENIL:
«BIA, A PEQUENA FEITICEIRA»
10.25 — INFANTIL/JUVENIL:
«CLÁSSICOS DA ANIMAÇÃO»
11.15 — INFANTIL/JUVENIL:
«O MEU PEQUENO PÓNEI»
11.35 — INFANTIL/JUVENIL:
«AS AVENTURAS DE PUNCHI»
12.00 — DESENHOS ANIMADOS: «O CÃO DALL»
12.10 — SÉRIE JUVENIL: «MAC GYVER»
12.55 — ROTAÇÕES
14.10 — SESSÃO DA TARDE:
«A VIAGEM DOS MALDITOS»
Título original: Voyage Of The Damned
Origem: Grã-Bretanha
Realização: Stuart Rosenberg
Intérpretes: Faye Dunaway, Max Von Sydow, Oskar Werner, Malcolm McDowell, James Mason, Orson Welles, Katharine Ross, Ben Gazzara, Lee Grant, Sam Wanamaker, Lynne Frederick, Julie Harris, Helmut Griem, Luther Adler, Wendy Hiller.
Produção grandiosa superiormente dirigida por Stuart Rosenberg A Viagem dos Malditos é mais uma incursão pelos domínios da era nazi e do terror da perseguição aos judeus desta vez num filme cuja curiosidade reside num argumento engenhoso que transfere o clima alucinante da denúncia, da perseguição, da morte organizada do regime de Hitler para um navio à deriva com uma carga humana politicamente explosiva, manipulada pelos interesses mais deploráveis indiferentes à tragédia humana vivida a bordo de um navio subitamente transformado numa espécie de ante-câmara da morte.
17.05 — SÉRIE FILMADA: «ESPAÇO 1999»
18.00 — NOTÍCIAS
18.15 — SÉRIE DOCUMENTAL:
«À CONQUISTA DO ESPAÇO» (17.º e 18.º)
19.20 — CARTAZ TV
19.45 — TOTOLOTO
20.00 — JORNAL DE SÁBADO
21.30 — FUTEBOL:
«BOAVISTA/SPORTING» Transmissão directa
23.15 — SÉRIE FILMADA: «WOLF» (3.º)
00.05 — CINEMA DA MEIA NOITE:
«AO ENCONTRO DA GUERRA E DO AMOR»
Título original: Hanover Street
Origem: Grã-Bretanha. (1979)
Realização: Peter Hyams
Intérpretes: Harrison Ford, Lesley-Anne Down, Christopher Plummer, Alec McCowen, Richard Masur, Michael Sacks, Patsy Kensit, Max Wall, Shane Rimmer, Keith Buckley, Sherrie Hewson, Cindy O'Calaghan.
Ao Encontro da Guerra e do Amor é mais um daqueles filmes românticos que se desenrolam em atmosfera de guerra, morte e inquietação. Esta é a história de um oficial americano que se apaixona perdidamente em Londres por uma mulher casada acabando por salvar o marido desta de uma morte certa no decurso de uma sinuosa e emocionante missão secreta em França, durante a qual passou a ter por este um tal respeito e admiração que no fim desiste, ainda e sempre por amor, da sua paixão obsessiva. Em suma, trata-se de uma mistura pouco convincente de romantismo e camaradagem viril num filme construído em atmosfera de guerra.
01.50 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Labirinto; 11.00 — Notícias; 11.05 — Som de Verão; 13.00 — Saber e Sorte; 14.00 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00 horas; 16.00 — Relato do encontro União-Chaves; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia c/Rampa Posto Emissor; 20.30 — Noite Luso-Brasileira; 21.30 — Feira de Sábado; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 06.55 Abertura; 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Madeira em Notícia - Edição n.º 1; 08.30 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical c/ notícias às 10-11-12 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca da Música com Informação Desportiva e Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — A Madeira em Notícia - Edição n.º 2; 20.30 — Bom Jantar; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.10 — O Outro Lado da Música; 22.00 — Intercalar Informativo; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — Encerramento da Emissão.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 horas
06.00 — Abertura; Sol Nascente; 07.00 — O Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã not. RR; 08.30 — Rádio Turista; 10.00 — Balão Mágico; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 15.30, 16.30 e 17.30 horas.
13.00 — Agenda; 13.30 — Estúdio 1; 14.30 — Conosco ao telefone; 15.30 — Bola no ar; 18.45 — Voz da Esperança.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário R. R. e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Porta Aberta; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal not. R. R. Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Sons ao vento; 08.00 — Jornal da Manhã Not. RR; 08.10 — Sons ao Vento; 11.00 — DN/Centenário.
INTERCALARES DA TARDE: 13.30; 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
13.00 — Agenda; 13.05 — À volta da Música.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; 20.05 — Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Sons da Noite; 03.00 — Encerramento.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — Madrugada; 06.00 — O arado; 07.00 — Pequeno Jornal; 07.10 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Jornal da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Cruzeiro; 12.00 — Musical c/ 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Jornal da tarde; Musical; 14.00 — Sons de 80; 15.00 — Quatro Linhas; 16.00 — Tarde Desportiva c/ relatos de Futebol «União - Chaves»; «Salgueiros - Benfica»; «E. Amadora - Tirsense»; V. Guimarães - Beira Mar»; 19.10 — No Estúdio e no Estádio especial com «Relato Hóquei: Itália - Portugal»; relato de futebol: «Boavista - Sporting». 23.30 — Tempo de Teatro; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si.

CANAL FM — 10.00 — Cruzeiro; 12.00 — Musical c/ 12.30 — Diário Regional; 13.00 — Country Music; 14.00 — Fazedores de Sonhos; 15.00 — Tarde super FM; 18.00 — Central Park; 19.00 — Verão 90 - Top Super FM; 20.00 — Intercontinental; 21.00 — Dança do Fogo; 22.00 — À Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Improvisto.

Engenho prodigioso

(Continuação da 2.ª pág.)

ção e o lucro de vinte libras deixaram feliz a autora.

Poucos anos depois seriam os editores a procurar a menina Agatha. E, passado meio século, com ela casada, descasada e recasada; famosa, viajada e culta, a senhora Agatha era dona de milhões de libras.

Não se vá julgá-la leviana, em sua vida sentimental. Se o primeiro casamento se desfez, foi porque o marido, no dizer da mulher, era homem de muitas mulheres. Quanto ao segundo casamento, que seria o último, também disse ela, com humor, desse marido, que era formado em Arqueologia: «O arqueólogo é o único tipo de homem que, quanto mais envelhecemos, mais interessantes nos acha».

Ao comemorar os seus 80 anos, com a publicação do romance «Passageiro para Frankfurt», disse a Agatha ser esse o seu último trabalho. Mas prontou-se a esclarecer. Não era porque estivesse cansada nem sequer esgotada. Longe disso. Deixava de trabalhar somente porque estava farta de ganhar dinheiro!

Landa

Boutique

ENCONTRO
COM
A MODA

OUTONO - INVERNO

Rua do Carmo, n.º 26-1.º
Telef.: 28 837



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas - 3.ª semana — «Regresso ao Futuro III Parte»

CINE CASINO

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Orquídea Selvagem»

CINE SANTA MARIA

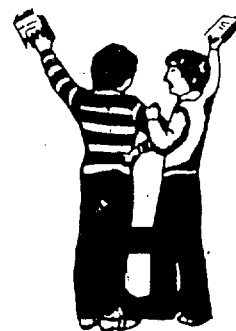
14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «Hanna D.»

CINE JARDIM

18.00 e 21.30 horas — «Clube dos Poetas Mortos»

SCHOOL

OF LANGUAGES



CURSOS INFANTIS DE INGLÊS

A PARTIR
DOS 4 ANOS DE IDADE

MATRÍCULAS ATÉ 28 DE SETEMBRO
INÍCIO DO ANO ESCOLAR A 8 DE OUTUBRO

ACOMPANHADOS COM PROFESSORA
DA NACIONALIDADE
COM MÉTODOS AUDIOVISUAIS (VÍDEO)

EM PEQUENO TUDO É MAIS FÁCIL

INFORMAÇÕES À:
RUA DAS DIFICULDADES, 44-54 — TELEF.: 25910

B9316

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 15/9/90)

FAZ-SE SABER que pela 1.ª Secção — 3.ª Juízo, deste Tribunal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS dos executados FERNANDA MARIA DE LURDES FIGUEIRA JARDIM, viúva, e MARIA ALEXANDRA DO MONTE MARTINS DA SILVA FIGUEIRA, ambas residentes na Rua Coronel Cunha, n.º 15, Funchal, para no prazo de 10 DIAS, posterior àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução ordinária n.º 167/87, que contra aquelas move o BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A. — BANIF, com sede na Rua João Távira, n.º 20, Funchal, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Funchal, 9 de Fevereiro de 1990

O JUIZ DE DIREITO
António Bento São Pedro

O ESCRIVÃO DE DIREITO
João Maria de Sousa

B9433

BOUTIQUE

flott

Galerias D. João • Loja 33
Telef.: 48 894

ÚLTIMAS SEMANAS DE SALDOS

Apesar dos assaltos às embaixadas no Kuwait

Os EUA ainda defendem solução pacífica para a crise

O secretário de Estado dos EUA, James Baker disse ontem que o seu país ainda queria uma solução pacífica para a crise no Golfo, apesar do que classificou como o comportamento «inumano e indecente» das tropas do Iraque contra missões diplomáticas ocidentais no Kuwait.

A França disse ontem que quatro pessoas foram detidas, quando as tropas iraquianas entraram na residência do embaixador francês. Tropas iraquianas também forçaram a entrada na Embaixada da Bélgica e revistaram uma residência diplomática canadiana.

Baker disse aos jornalistas que era «forte preferência dos Estados Unidos resolver esta questão (a crise do Golfo) numa via política, diplomática e pacífica», em resposta à pergunta sobre se os incidentes nas Embaixadas eram suficientes para provocar uma conflagração.

Falando depois de conversações com o seu homólogo italiano, Gianni de Michelis, acrescentou que «é simplesmente ultrajante violar as normas básicas do comportamento diplomático internacional».

O ministro italiano, que actualmente é presidente da Comunidade Europeia, disse que esta tomara uma posição conjunta sobre a violação da imunidade diplomática.

«Agiremos como um só e as Embaixadas da CEE remanescentes automaticamente tomarão conta dos interesses das que foram forçadas a fechar», acrescentou.

De Michelis afirmou que a Embaixada grega do Kuwait fora forçada a encerrar ontem e que tropas iraquianas tinham desenvolvido acções não especificadas contra o embaixador dinamarquês nos últimos dias.

A França disse ontem que quatro pessoas foram detidas, quando as tropas iraquianas entraram na residência do embaixador francês. Tropas iraquianas também forçaram a entrada na Embaixada da Bélgica e revistaram uma residência

diplomática canadiana.

As acções negadas por Bagdad em relação às representações francesa e holandesa, verificadas na quarta-feira, vem na sequência da ordem dada para que as representações diplomáticas no Kuwait anexado fossem encerradas.

A França, segundo declarou ainda, pediu uma reunião de urgência da União Europeia Ocidental (UEO).

Mitterrand vai responder à «agressão»

Um diplomata francês detido por tropas iraquianas na residência do embaixador

iraquianas.

Fontes diplomáticas canadianas disseram que durante a invasão à residência do embaixador canadiano do Kuwait, foram brevemente detidos os cônsules dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Irlanda, Austrália e Canadá.

Bush indignado

O presidente norte-americano, George Bush, considerou ontem, indignante o assalto das tropas iraquianas à residência do embaixador francês no Kuwait.

Expressou também o apoio dos Estados Unidos à França, embora não tenha querido manifestar-se sobre

contra um petroleiro iraquiano no Golfo de Omã, depois deste ter recusado a ordem para parar, confirmou o presidente George Bush.

Regressam civis...

Mais de 400 cidadãos ocidentais, na sua maioria mulheres e crianças, deixaram ontem Bagdad com destino a Londres a bordo de um avião da companhia iraquiana de aviação «Iraqi Airways», informaram fontes do aeroporto.

O avião, um «Boeing 747» fretado pelos Estados Unidos, levantou voo às 20h35 locais (17h35 do Funchal) para uma viagem



Na cidade do Kuwait a Embaixada francesa foi tomada de assalto por tropas iraquianas. Mitterrand reagiu e já declarou que vai responder ao que considerou de «agressão».

francês do Kuwait foi libertado, confirmaram fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês.

O presidente francês François Mitterrand, que convocou uma reunião de emergência do governo francês, declarou em Praga que o assalto à residência diplomática do seu país «é uma agressão e será respondida».

Um porta-voz ministerial disse em Paris que o coronel da Força Aérea, Edouard Crespín, adido militar francês, detido ontem, juntamente com três cidadãos franceses, fora libertado sem ter sido maltratado.

Os três outros franceses, que se encontravam ali refugiados, continuam presos, em destino desconhecido, acrescentou.

Além da residência do embaixador francês, também uma residência diplomática do Canadá e o edifício da Embaixada da Bélgica foram visitados ontem por tropas

uma possível represália militar.

Bush não considera que o ataque seja o prelúdio de um conflito militar e acrescentou que «quando se verificar uma escalada (militar), pelo meu lado, Saddam Hussein já estará inteirado».

Para o presidente norte-americano, o ataque à representação francesa não só denota o comportamento brutal do Iraque, mas também o apoio internacional com que se responde à ocupação iraquiana do Kuwait.

Bush disse que minutos antes falara com o seu homólogo francês, François Mitterrand, com quem comentou o incidente e a quem expressou o apoio norte-americano.

Fragata dos EUA dispara tiros de advertência

Uma fragata da Marinha norte-americana disparou ontem tiros de advertência

de seis horas, transportando 404 cidadãos ocidentais, entre britânicos e norte-americanos.

...partem reforços militares

O Reino Unido anunciou ontem que vai enviar mais de 120 tanques de guerra e cerca de 6.000 soldados para a região do Golfo, a maior mobilização de forças militares britânicas em várias décadas.

O Governo italiano também decidiu ontem reforçar a sua presença no Golfo com o envio de oito caças-bombardeiros «Tornado» e mais uma fragata, a «Ze-firo».

O navio de guerra italiano juntar-se-á a três outros que já operam na zona.

É esta a primeira vez, desde a II Guerra Mundial, que a Itália envia os seus aviões de guerra para solo estrangeiro.

Joaquim Chissano visita Cruz Vermelha em Genebra

O presidente moçambicano, Joaquim Chissano, visitou a sede do Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV), em Genebra, onde foi recebido pelo presidente da instituição, Cornélio Sommaruga e outros dirigentes do comité.

Na visita, realizada quinta-feira, Chissano fazia-se acompanhar pelo ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi e pelo embaixador de Moçambique em Paris e Genebra.

Sommaruga, na sua alocução de boas-vindas, agradeceu ao presidente Chissano o seu apoio ao conjunto das actividades do CICV em Moçambique, nomeadamente através das facilidades concedidas à instituição para cumprir cabalmente as suas funções entre as quais estão as visitas aos presos e a assistência aos deslocados.

Joaquim Chissano realçou na sua intervenção a importância da imparcialidade da Cruz Vermelha na sua acção em favor das vítimas dos conflitos e sublinhou a boa colaboração estabelecida com a Sociedade Nacional da Cruz Vermelha Moçambicana.

Depois de assinar o livro de ouro do CICV, Chissano e Sommaruga abordaram diversas questões humanitárias durante um jantar de trabalho.

Em Agosto

Inflação na Venezuela foi de 3,2 por cento

A inflação em Agosto na Venezuela foi de 3,2 por cento, com o valor do ano a chegar aos 23 por cento, revelou ontem o Banco Central da Venezuela (BCV).

Relativamente ao mesmo mês de 1989, a subida dos preços desacelerou, passando de 3,9 para os referidos 3,2 por cento, facto sublinhado pelo BCV, «uma vez que o índice inclui os ajustes de preços de combustíveis e os aumentos dos transportes».

Gorbachev encontrou-se com ministros israelitas

O presidente soviético Mikhail Gorbachev realizou conversações ontem com dois ministros israelitas, noticiou a televisão soviética.

Trata-se do primeiro encontro a este nível entre representantes dos dois países, desde que, em 1967, o Kremlin cortou relações diplomáticas com o Estado judaico.

A curta informação da televisão soviética diz que Gorbachev discutiu «questões de interesse mútuo» com o ministro das Finanças, Yitzhak Modai e o ministro das Ciências, Yuval Neeman.

Os dois ministros, segundo a televisão, que citava uma informação da agência «TASS», foram convidados a vir a Moscovo pela Câmara do Comércio e Indústria da URSS.

Uma dúvida chegou a pairar sobre a realização do encontro, quando o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS, Guennadi Guerassimov, descreveu a possibilidade de uma reunião com Gorbachev como «não razoável».

Porto de Setúbal vai ser ampliado

A Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra vai construir 320 metros de novos cais, foi ontem anunciado.

Segundo um comunicado daquela Administração, «a ampliação do porto representa um investimento de um milhão e meio de contos e tem o apoio da Operação Integrada de Desenvolvimento para a Península de Setúbal (OID/PS)».

Lotaria Nacional

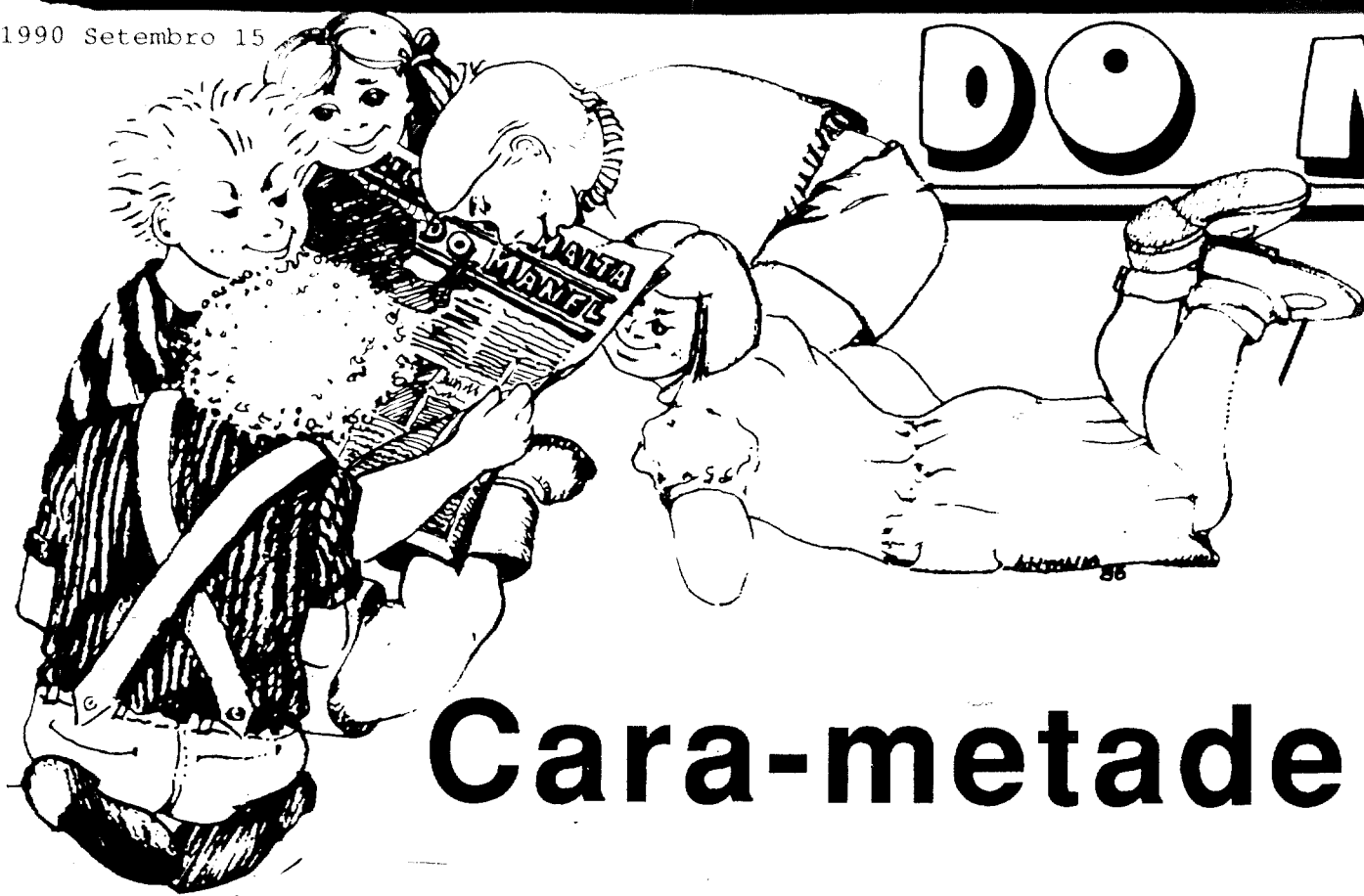
Os três primeiros prémios da extracção da Lotaria Nacional de ontem saíram aos seguintes números:

1.º prémio:	14.085	70.000 contos
2.º prémio:	46.960	10.000 contos
3.º prémio:	66.281	2.500 contos

DIÁRIO DA MALTA

DO MANEL

1990 Setembro 15



COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO

Bom dia!

Ao tempo que o tempo brinca connosco. O bordo de água da televisão andou a enganar-nos. Depois foi a meteorologia a dizer que sol, só lá para sexta-feira. Afinal, tudo trocado.

O sol já na quarta-feira aqueceu; a chuva desapareceu. O que falhou nisto tudo? Foi só a previsão? Nada disso.

A explicação para a chuva que fez lembrar no domingo e na segunda o Inverno antecipado, foi justificada com a existência de uma depressão.

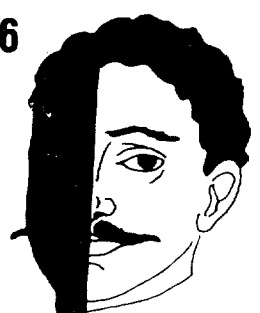
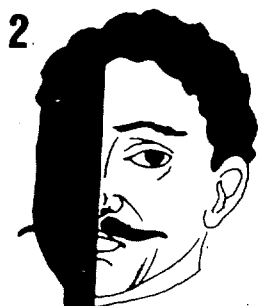
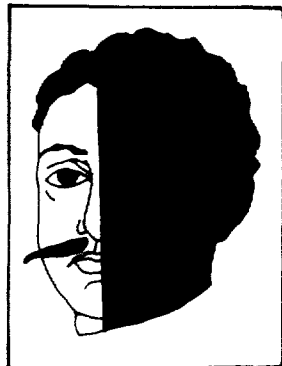
Já viram estas coisas como são? O tempo anda deprimido, tufa! Água cá para baixo. Todos os dias há gente com depressão, mas não se põe a atirar água por aí abaixo.

E a depressão não é coisa que sempre dure. Como é que os nossos «médicos» do tempo não descobriram que, afinal, a depressão não ia aguentar tanto? Em resultado deste engano, toda a gente andou de guarda-chuva. Não fosse o tempo irritar-se e despejar em cima de nós, de novo, a sua depressão.

Alguém na meteorologia anda deprimido e então vinga-se no tempo. O tempo é um grande mestre, que sabe curar-se. Qual depressão, qual carapuça.

Boa leitura e até para a semana.

Cara-metade



Não há duas cabeças iguais. Os nossos velhotes quando assim falam querem dizer que aquilo que uma cabeça pensa é diferente de outra, mesmo em casos iguais.

O tipo de desenho que o Manel apresenta hoje, para o habitual passatempo, enquadrava-se muito melhor na época carnavalesca.

Há quem goste de pintar a cara de duas cores, para não parecer o que é, ou para esconder o que é,

mas que não quer ser.

Não nos alonguemos mais. Agora prestem atenção à brincadeira. Observa com cuidado os detalhes de cada uma destas meias-caras e indica a que corresponde ao original apresentado no canto superior.

Solução: a n.º 3.

Esse sorriso?

Depois de fazer a ronda dos bares com um amigo que não aguentava muito bebidas alcoólicas, levei-o para casa. Ele remexeu o bolso uma data de tempo, à procura da chave. Finalmente, puxou de um charuto e tentou enfiá-lo no buraco da fechadura.

— «Nunca vais conseguir abrir a porta com isso», disse-lhe eu.

— Ele olhou para o charuto.

— «Ah!» espantou-se ele. «Devo ter fumado a chave».

Números curiosos

Certos números possuem propriedades curiosas que não deixam de causar admiração, embora resultem de leis matematicamente reconhecidas. Um dos mais notáveis e ricos neste género é o número 37 que se presta aos seguintes resultados:

$$\begin{aligned} 37 \times 3 &= 111 \\ 37 \times 6 &= 222 \\ 37 \times 9 &= 333 \\ 37 \times 12 &= 444 \\ 37 \times 15 &= 555 \\ 37 \times 18 &= 666 \\ 37 \times 21 &= 777 \\ 37 \times 24 &= 888 \\ 37 \times 27 &= 999 \end{aligned}$$

Mas não é tudo. Se bem reparar, verificará ainda:

— que os algarismos de cada um dos produtos acima lidos isoladamente de alto para baixo, dão a série dos algarismos 1 a 9 na sua regular sequência;

— que, somados em conjunto ou multiplicados isoladamente por 3, reproduzirão o multiplicador de que provêm.

Perspicácia...



A pobreza é, infelizmente, ainda um dos grandes males da nossa sociedade. Gente a viver em autênticos casbres, à mistura com animais, faz ainda parte do mundo de hoje, apesar de se falar em riqueza.

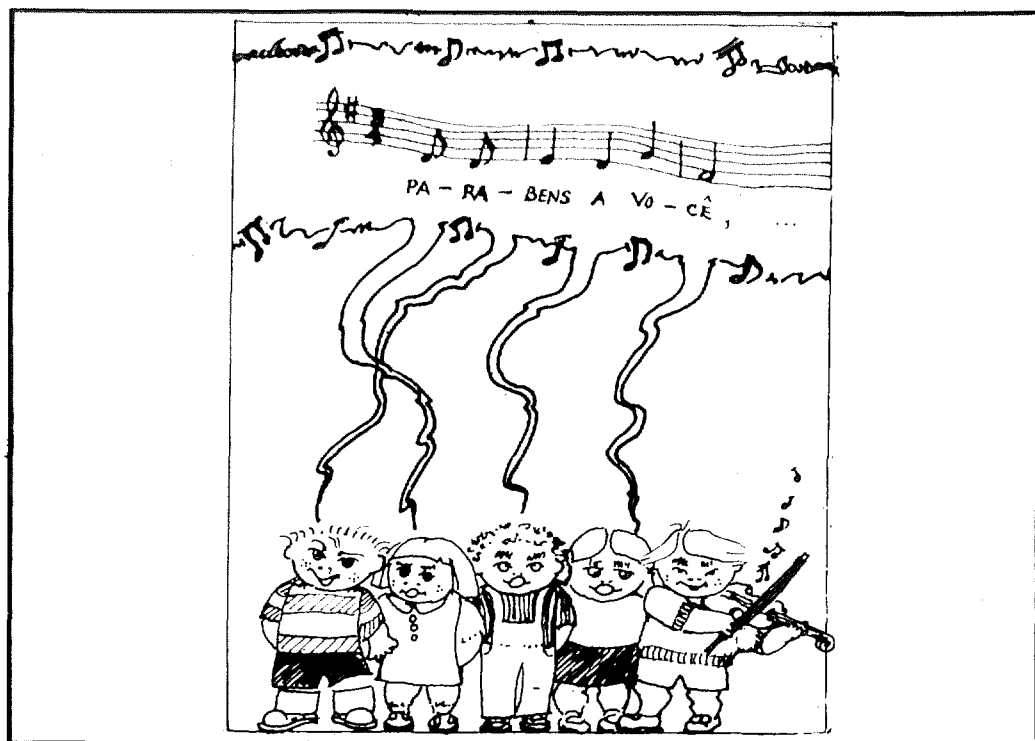
E quando tudo parece que vai ter outro percurso, eis que um qualquer homem de má vontade volta a trazer o medo à humanidade. E assim a pobreza continua, tanto no



campo material, como humano.

Agora animem-se e descubram o que não está assim tão à vista. São dez as diferenças.

Solução: rabo do cão, pata do galo, perna traseira do cão, cabelo da mulher, peito da mulher, manga da mulher, polegar da mulher, bilha, à direita, rabo da galinha e folhas da árvore.



DIA 15/09

Daniel Xavier Ramos, José Dinis Figueira, Francisco Pedro Lopes Pimenta, José Emilio Alves de Sousa, Marlene Dolores

Maria Nela Rodrigues Meneses, Joana Machado, Leonardo Maurício Gonçalves de Freitas, Sara Catarina Correia Gonçalves.

José Hélder Freitas Vieira Gaspar, Ricardo Gonçalves Gomes Mendonça, Maria Estela Caldeira Ferreira, Libório Ferreira Ornelas, José Duarte Freitas Pereira, David Supe-

ciano Escórcio Meneses, Bruno André Dias Côrte, Sara Freitas Fernandes, Cátia Andreia Gomes, José Duarte Gomes Pestana, Vítor Manuel Calaça de Sousa, José Danilo Nóbrega Cova, José César Andrade Freitas, António Nélio de Jesus Gouveia, Laura Sofia Silveira Gouveia, Luís Miguel Pestana Neves, Richard Claress Balkin, Nuno Marco Moreira de Sousa, Sara Andreia Telo Fernandes Neves, Rubina da Silva Gonçalves.

DIA 18/09

Rosa Maria Andrade Fernandes, Marco António Rodrigues Erra, Luís Filipe Silva Freitas, Rosa Maria Andrade Fernandes, Luís Gabriel Costa Nunes, Dalila Rufino Costa, Fabiana José Rodrigues Batista, Iolanda Maria Abreu Ramos, Ana Carina Câmara da Silva, Nuno

ves, Anabela de Nóbrega Ribeiro, Maria Noélia Mendes de Gouveia, Corina Isabel Serrão Rocha, Luísa Isabel Gouveia Freitas, Sara Patrícia R. Ferreira, Ana Cristina Andrade Pestana, Sara Luísa Alves Pestana, Zita Maria Castro Silva, Sofia Isabel Ornelas Camacho, Marta José Fernandes, Hugo Duarte Cavaco, Alberto António Nóbrega Batista, Agostinho Miguel Faria de Andrade, Sónia Patrícia Ascensão Fernandes, Petra Dalila Vasconcelos Encarnação, Américo Sérgio Bárbara de Sousa, Cristina Marta de S. Pires, Zita Maria Castro da Silva, Filipa Cristina G. Freitas Fernandes.

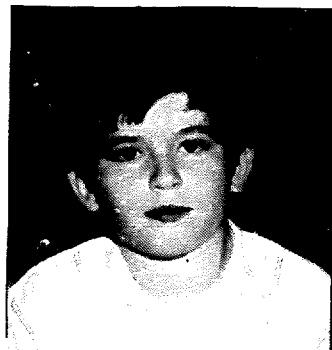
Dia 20/09

Cristina Maria Silva Rodrigues, Edgar Nuno da Silva Pestana, César Manuel R. Silva, Avelino Vieira Camacho, Carla Pa-

nho, Carlos Alberto P. Ferreira, Fátima Cristina Gonçalves Gouveia, Graça Maria Carvalho Mendonça Diogo, Marlene Cátia Fernandes L., João Teotónio Rocha Aveiro, Cid Manuel dos Santos Nóbrega.

DIA 21/09

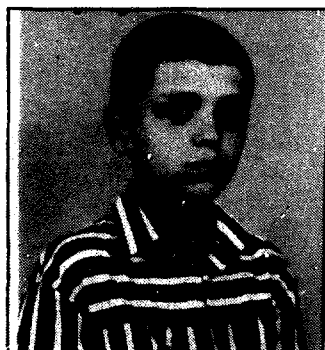
Rubim Rafael Ferreira dos Reis, Cesénia José Fernandes Ferreira, Marlene Alexandra Freitas, Márcia Elmina dos Santos Martins, Miquelina Andreia do Rosário de Freitas, Maria Susana Nunes Gomes, Luísa Cristina C. Freitas, Alexandre Manuel Tavares, José Lino Pita Santana, António Miguel Mendonça Teixeira Salitos, Lúcia Maria Jesus Matos, Edgar Estêvão Vieira Rosa, Ana Fátima Rodrigues Luís, António Miguel Gomes Romão, Rubina Patrício Henriques, Dulce Rodrigues Santos, Vilma Maria F.



Carlos Nuno G. Abreu



Hugo Micael F. Caires



Carlos Alberto P. Ferreira



Hugo Luciano E. Meneses



Carlos André P. L. Carmo



Luís Filipe Silva Freitas



Maria R. Coelho Abreu



Daniel Xavier Ramos



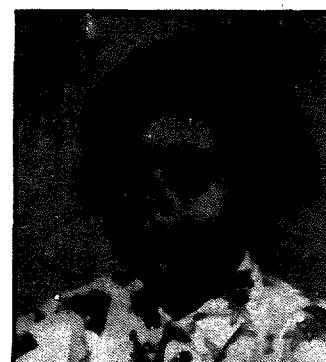
Nelson Ferreira Mendonça



Nuno Miguel F. Silva



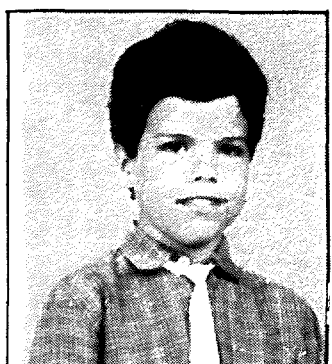
Luís Bruno da Paixão Neves



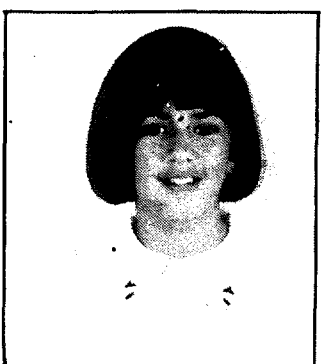
Mónica C. Brazão Gouveia



Nádja C. T. da Silva Serrão



Leonardo M. G. Freitas



Cláudia Raquel A. Gonçalves



Fabrício Rafael F. Nunes

Pereira Sousa, Dina Carla Gonçalves Neves, Paulo Renato Costa Gouveia, Ricardo Luís Barros Pernet, Séfora Marta Rodrigues Quintal, Tânia Sofia Neves Nunes, Ana Lúcia Vieira da Silva, Sónia Graça Silva Vidinha, Paulo Renato Costa Gouveia, Tiago André Sargo, Joana Patrícia Ornelas Dinis, Ezequiel Sousa Rodrigues, Fernanda Cátia Reis Gonçalves, Sara Martins dos Santos, Bruno Lemos Abreu, Ana Luísa Campos Lourenço, Nelson Ferreira Mendonça, Dina Carla Gonçalves Nunes, Marcolina Alexandra Gomes Ferreira,

DIA 16/09

Márcio Rodrigues de Freitas, Joselina Patrícia Nunes Alves, Andreia Luísa Freitas, Cláudia Raquel Alves Gonçalves, Lúcia Gonçalves de Faria, Susana José Gouveia, Carina Sofia Barcelos Alves, Elisabete Miriam Remesso Gouveia, Manuel Florença Cabral Domingos, José Carlos A. T. Monteiro, Célio José Gonçalves Quintal, José Fernando Aguiar Capelo, Bruno Filipe Nóbrega, Marco Paulo Dinis dos Santos, João Manuel Correia Teixeira, Nélio Pita de Ornelas, António José Loreto Amoreira,

riano Sousa Carvalho, Lúgia Maria Abreu Henriques.

Dia 17/09

Eduardo Miguel da Silva, Martinho D. Jesus Sousa, Rodrigo Miguel Vieira Silva, Cláudio Camacho Gomes, Márcio Francisco Rodrigues Figueira, Sara Freitas Fernandes, Gustavo Nuno da Silva, Aurea Andreia Góis Gomes, Rita Paulina Araújo Gonçalves, Sónia Cristina Pontes Almada, Raquel Oliveira Martins, Richard Clarence Balkin, Roberto Carlos Gonçalves Henriques, Rubina Micaela Melim Figueira, Hugo Lu-

Miguel Silva Sousa Martins, Dário João Lino Gonçalves F., Lisete Gonçalves Rodrigues, Emanuel Marco Castro Nóbrega, Marsélia Fátima Figueira Abreu, Dalila José Rufino da Costa, Fábica Mónica Ferreira Fernandes, Mara Isabel Aveiro Vieira, Ricardo José Abreu Macedo, Natacha M. Câmara Pereira, Dalila Maria Luís Batista, Márcia José Andrade de Nóbrega, Carlos Nuno Gouveia de Abreu, Ana Maria da Costa Camacho, Maria Micaela Gomes Martins.

DIA 19/09

Diogo Guilherme Pontes Cardoso, Alzirino Gonçal-

trícia Fernandes, Carlos Alberto Pinto Ferreira, Maria Albertina dos Santos Alves, Maria Rosélia Coelho Abreu, Ricardo Martins Sargo Garcês, Maria Albertina dos Santos Alves, Ana Catarina Azevedo Jardim, Filipa Isabel Abreu Vasconcelos, Nélio José de Abreu Ferreira, Ivo Romano Fernandes Sousa, Carlos Luciano Fernandes Rebolo, Cátia A. A. Cardoso, Aníbal Norberto Ramos Silva, Salomé Moniz Calaça, Filipe Duarte da Silva Matos, Piedade Nunes Alves, Rui Franqui-

Martins, Renata Figueira Correia Rodrigues, Sandro Daniel Costa Marques, Isabel Maria de França Afonso Gonçalves, Débora Diva Freitas, Luís António Dias Paulo, Lúcia Maria Jesus Matos, Andreia Freitas Gonçalves, Marta Mateus Mendonça F., Augusta Luísa Alves Gaspar Gouveia, Gonçalo A. Martins, Lígia Pestana Azevedo, Luís Bruno da Paixão Neves, José Filipe Fernandes Gonçalves, Maria José Nóbrega Rodrigues, José Maurílio Rodrigues Barbosa.

CLUBE DA MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega nº 8, 9000 Funchal.

Envia rápido para receberes o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:
Morada:
Nascido(a) no dia: mês: ano:
Escola onde estudas:
Classe que frequentas:

presentes... e recadinhos...

• IRENE LUCÍLIA

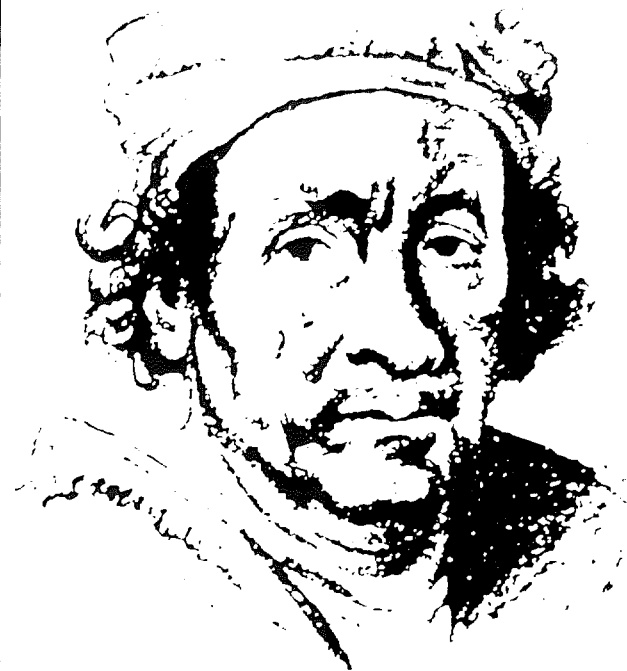
A lagartixa pôs a cabeça fora do buraco e disse: «Olha a chuva». «Que é que tem?», perguntou a rã que estava na borda do tanque. «Tem que eu só gosto do sol», respondeu a lagartixa. E voltou a falar a rã: «Eu cá gosto da chuva». A lagartixa virou-lhe as costas, irritadíssima, e a chuva que tinha que chover, choveu, indiferente ao diálogo das duas facções opostas. Mas daí a pouco veio o sol e a rã saltou para o tanque antes que a pele se lhe secasse. Ora chuva, ora sol, assim se manifestava o equilíbrio da Natureza que precisava dos dois para que o processo da vida se realizasse.

A Zé que nesse instante acabara de ouvir o diálogo pensou muito sobre o significado que ele poderia ter nesta confusão da vida das pessoas, em que umas querem uma coisa e outras querem outra. E como a cabeça se fez para pensar a Zé concluiu que havia uma coisa que era muito mais importante do que o bom gosto e o mau gosto de

cada um e os interesses pessoais. Essa coisa importante era exactamente a vida. Para mantê-la a Natureza tinha os seus métodos. Por isso, pensava a Zé, é tempo de toda a gente perceber que a vida não deve ser posta em jogo seja de que interesse for. A vida é uma circunstância prodigiosa em que as pessoas, lidando dum lado para o outro, fazem progredir o mundo, constroem a felicidade, sem se atrasarem nem com teimosias, nem com discussões inúteis, nem com interesses egoístas. Acima de tudo, a inteligência e o bom senso. Abaixo o obscurantismo das lagartixas e das rãs!... E viva a vida!

Recadinho: Há muito tempo que o dicionário está esquecido, eu sei. Então, meus amigos, hoje dá jeito a ir buscá-lo à prateleira para que ele vos ajude a conhecerem algumas palavras deste texto. O tempo da escola está aí a chegar. Já se lembraram disso?

• Professora e poetisa



Rembrandt

Rembrandt Van Rijn, um dos génios da arte do século XVII, é o melhor representante da pintura holandesa e um dos maiores pintores de todos os tempos. Abandonou os estudos na Universidade para seguir a sua vocação.

Através dos seus mestres recebe profunda influência da pintura italiana da época.

Em Amesterdão, viveu anos de glória. Era um pintor reconhecido e rico.

Mas a sorte mudou, viu-se forçado a contrair grandes dívidas e, nesta fase, as suas obras não têm a mesma aceitação de antes. A sua técnica, de começo, rigorosa e detalhada, evoluiu gradualmente para um largo estilo impressionista. Restringiu as cores da sua paleta: o amarelo — ocre, vermelho, castanho, preto e branco, mas o brilho das cores tornou-se, dia a dia, mais intenso. Apaixonado pela luz e pelos seus efeitos, tratou, como nenhum outro, o claro-escuro, dando-lhe um misterioso poder de definir as figuras, de criar um ambiente, de transformar objectos na própria luz. A sua pintura passa a reflectir o doloroso progresso da sua angústia e a paixão trágica pela realidade humana.

Foi mestre em todos os ramos da pintura, destacando-se, na sua obra, cenas de grupos, retratos, auto-retratos e temas bíblicos. Nenhum segredo de desenho e composição resistiu ao seu génio.

«A Lição de Anatomia», «A Ronda da Noite», «Os Síndicos» são, entre muitas outras obras-primas, maravilhosos retratos colectivos, em que toda a composição é regida pelos efeitos de luz e sombra, sendo a luz a própria razão de ser dos quadros, a sua própria vida.

Este pintor célebre teve mais em vista o sentido humano do que o divino. Os seus cristos, madonas e deuses são humanos. Representam as aspirações, as lutas, os sonhos, as realizações, as esperanças, as desilusões, os sofrimentos e, acima de tudo, a eterna fé e coragem do género humano.



Paderewski

Majestade!

Antes de me chamarem génio eu era um burro de trabalho...

É isto mesmo! E com três meses sem fazer nenhum ninguém chega a nada...

E não resisto à tentação de contar uma outra história, na mesma ocasião acontecida, segundo é tradição... Mas, antes quero explicar o seguinte:

Os artistas quando tocam em público «exigem» silêncio já que qualquer barulho, para além de impedir a concentração, quebra (?) o possível encantamento que o músico procura transmitir. Esta explicação é necessária para melhor compreenderem... E vamos à história...

O concerto começara no meio da maior expectativa:

Logo após o seu começo, a rainha, notando uma janela aberta e que lhe incomodava, faz sinal a um camareiro e diz-lhe para a fechar. Paderewski para imediatamente, recomeçando a tocar quando sente silêncio absoluto.

No final a rainha procurou saber a razão de o músico ter interrompido... O grande artista respondeu:

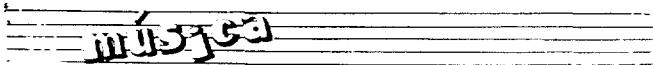
«Quando vossa majestade fala todos devem calar-se...»

E vamos! Vamos ao futuro mas, esse futuro só será brilhante se aproveitarem todo — mas todo — o minuto que tiverem livre... Vão por mim!...

Nota: Ignacy You Paderewski: (1860/1941)
Pianista e compositor polaco.

Figura de grande prestígio internacional no campo da música. Mas, para além de grande artista, Paderewski foi político e neste campo as suas qualidades de orador e de diplomata postos ao serviço da sua pátria, levaram-no ao cargo de presidente do Ministério do Governo do seu país, a Polónia.

• Professor de música



«Regresso ao Futuro»

• Artur Andrade

Viva Malta!

Concerteza estão admirados com o título desta crônica: Claro. Aproveitei o nome de um filme, que nas últimas duas semanas passou no Funchal...

Qual de vocês o viram?

Bem poucos e, foi pena, já que o filme para além de divertir era — em muitos aspectos-positivo. E, volto a repetir, nem sempre o que diverte educa... Mas, a razão deste escrito não é falar do filme...

Vamos a ver oh! Malta!

Durante quase três meses de férias quantos de vocês fizeram alguma coisa para que o vosso futuro seja o tal... Ou melhor:

Quantos pegaram nos livros para rever qualquer coisa... Assim, se as férias não foi um regresso ao passado foi pelo menos de estagnação... E a inteligência precisa de um exercício contínuo senão...

E vou repetir a história já aqui contada daquele grande pianista que no Palácio de Buckingham, em Londres, ao dar um concerto com a presença da rainha, esta, no final entusiasmada diz para o artista:

«Maestro! O senhor é um génio!»

O grande artista — Paderewski, de seu nome — inclinando-se disse:



Animais da terra e do mar

Há milhões de anos, os mares residuais e os lagos pouco profundos começaram a secar, convertendo-se em pântanos lodosos. Os peixes que viviam nessas águas ou extinguiram-se ou adaptaram-se às novas condições adversas — principalmente à falta de oxigénio nas águas — e desenvolveram uma respiração do tipo pulmonar. A partir dessas formas e através de uma lenta evolução, surgiram os anfíbios, que, por sua vez, deram origem aos répteis primitivos, dos quais surgiram, mais tarde, os actuais lagartos, serpentes, crocodilos e tartarugas. Apenas uma pequena percentagem destes descendentes modernos dos dinossauros voltaram ao mar. Assim, estes animais passaram a viver quer no mar, quer em terra.

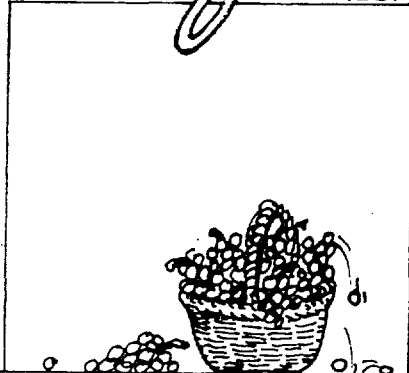
Curiosidade

As serpentes, as tartarugas e os peixes podem ser mais ou menos quentes de acordo com a temperatura do ar ou da água em que vivem: diz-se que são animais de temperatura variável.

mas, mosto, engação e bagaço

128.

ANTONIO



A PEDRA ESTÁ
A LEVANTAR!

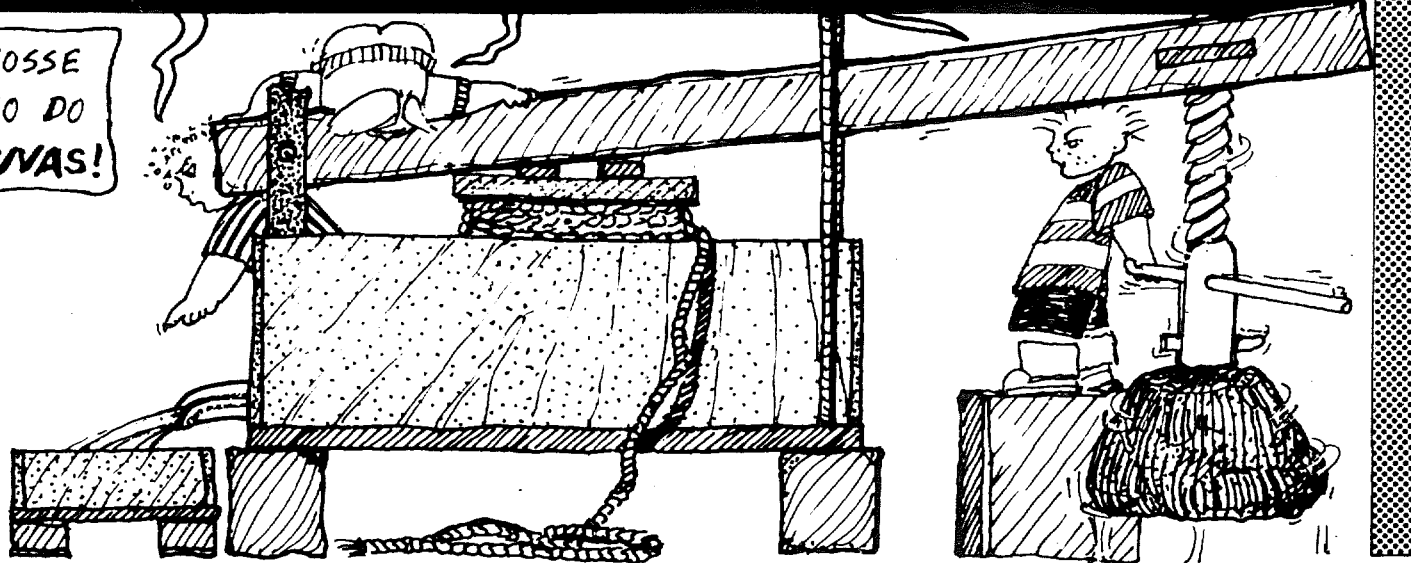
O BAGAÇO ESTÁ
A ESCORRER E
A VARA A DESCER!

E O MOSTO JÁ
ESTÁ A SAIR!

1 9 9 0 . S E T E M B R O . 1 5

OLHA! ISTO
É QUE É O
ENGAÇO

É COMO SE FOSSE
O ESQUELETO DO
CACHO DE UVAS!



OS PORQUINHOS



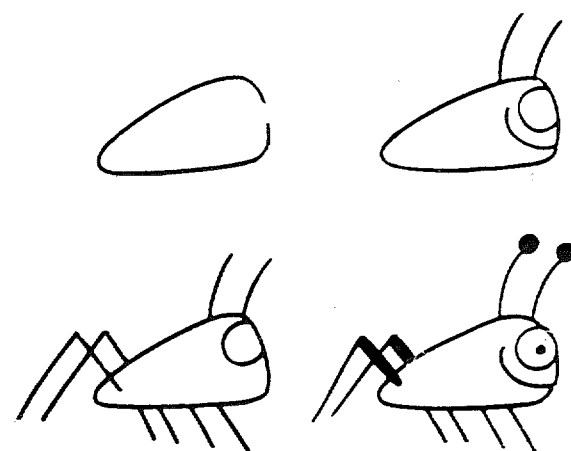
7-1

Nos primeiros 25 minutos do espectáculo pirotécnico a família viu 75 foguetes, qual a média de foguetes disparados por minuto?

Solução: Uma média de 3 foguetes por minuto.

COMO DESENHAR

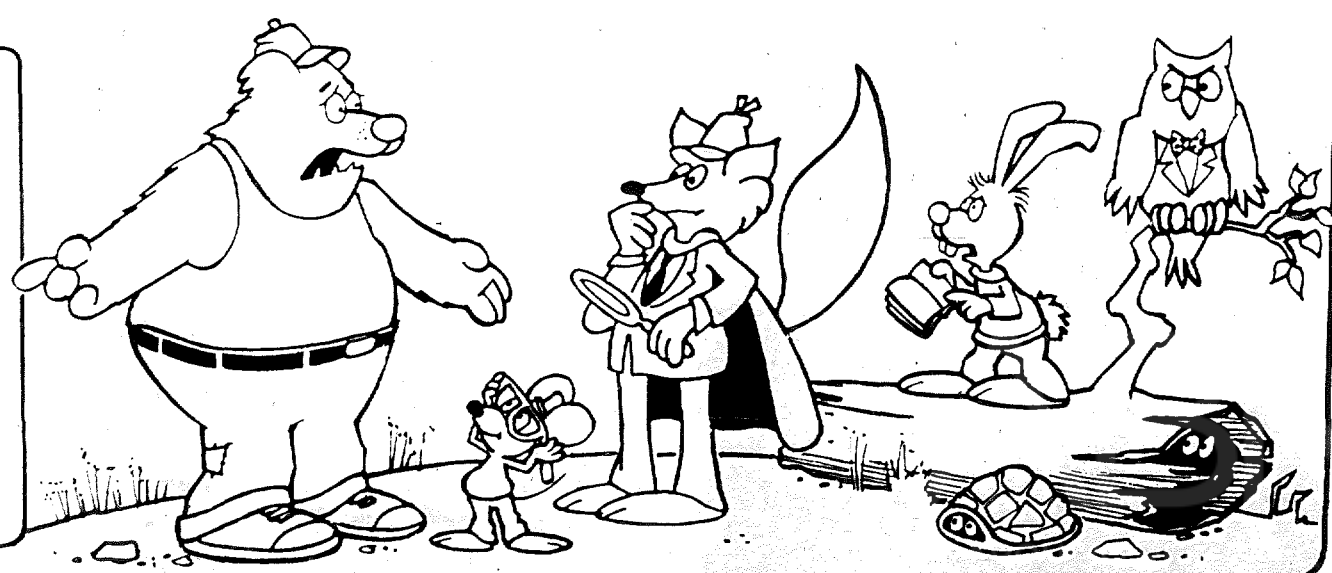
UM GRILO



RAPOSA DETECTIVE

O Rato Ronnie, o Urso Berto e o Vovô Mocho todos afirmam que os óculos que o Rato Max encontrou são deles. Ronnie diz que vê bem os objectos distantes mas não consegue ler sem eles, Berto diz que consegue ler sem eles, mas não vê um palmo à frente do nariz. Porque é que a Raposa acha que óculos daqueles só podem ser do Vovô Mocho.

Solução: Os óculos são bifocais, são destinados a pessoas que não conseguem ver nem ao longe nem ao perto, só o Mocho tem estes dois problemas na vista.



© 1990 by King Features Syndicate, Inc. World rights reserved